ANNO LXV — NUMERO 162

DOMINGO 21 DE JULHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

*Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos*

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Julho, ás 4 horas da tarde.

Foram nomeados:

Inspector da Alfandega do Ceará, João Mendes Pereira;

Commandante da companhia de aprendizes marinheiros do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o 1.º tenente João Sidney Schiffler, sendo exonerado o actual.

— Foram agraciados com o titulo de conselho, o Dr. Antonio Coelho Rodrigues, o Barão de Curoripe e Miguel Soares Palmeira.

— Continuam a ser recebidos telegrammas de felicitações por ter sahido illeso S. M. o Imperador, do attentado contra elle praticado.

S. M. tem igualmente continuado a ser muito visitado.

Hontem, o theatro D. Pedro II esteve cheio sendo occupados os camarotes pelo ministerio, diplomatas e representantes das principaes classes.

Ao sahirem do theatro, foram SS. MM. muito victoriados.

Celebraram-se officios em acção de graças em diversas igrejas, e estão marcados outros.

— Embarcaram no paquete nacional para o norte os Srs. Castro Silva, Rangel Sampaio e João Cordeiro.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 19 de Julho.

Os jornaes publicam o acto de accusação contra o general Boulanger.

Por este documento o general Boulanger está inculpado de um trama contra o governo da republica franceza, de attentado contra a segurança do Estado e de concussão dos dinheiros publicos.

O solicitador (huissier) do Supremo Tribunal já lançou uma assignação para o general Boulanger comparecer diante do mesmo Tribunal.

PARIS, 19 de Julho.

Lord Lytton, embaixador da Inglaterra junto ao governo da republica franceza pedio a sua demissão.

PARIS, 19 de Julho.

Acredita-se que os debates do processo Boulanger terão começo no dia 12 de Agosto proximo futuro.

LONDRES, 19 de Julho.

A ordem está completamente restabelecida em Haiti.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Julho de 1889.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIX

**Os differentes methodos de illuminação**

(Continuação)

O elemento essencial da lampada photo electrica compõe-se de duas partes de cobre, collocadas uma em frente da outra, e communicando com uma pilha de Bunsen em actividade, composta de cerca de 40 elementos. E' entre estas duas hastes de cobre collocadas na extremidade dos dous conductores, isto é, nos pólos da pilha, que se produz o arco luminoso, proveniente da recomposição dos dous fluidos.

Mas como o calor muito intenso que se desenvolve e a presença do ar causariam necessariamente a oxydação rapida das hastes de cobre que terminam os conductores, adaptam-se a estas duas de cobre duas varas de um carvão mui pouco combustivel, conhecido pelo nome de carvão das retortas de gaz. Esta materia que arde difficilmente ao ar, é muito commada para conductor terminal, e é entre as duas pontas de carvão que se produz o arco electrico luminoso.

Vamos descrever a lampada photo electrica com todos os seus pertences. A um supporte isolado formado de um tubo de vidro estão presas duas varas metallicas, que constituem os pólos da pilha. Duas pontas de carvão terminam os conductores. Como os carvões acabam por se gastar ardendo no ar, com a prolongação da experiencia, faz-se descer com uma manivela de madeira a haste na corrediça e approximam-se assim os carvões um do outro a medida que a combustão, gastando-lhes a ponta, augmenta o seu afastamento e portanto diminue ou interrompe a corrente electrica.

(Continúa)

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

— Foram nomeados conselheiros de Estado ordinarios, os extraordinarios, senadores João Alfredo Correia de Oliveira e Manoel Francisco Correia, e extraordinarios o conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, senadores Pedro Leão Velloso, Felippe Franco de Sá, Francisco Belisario Soares de Souza e Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, e Dr. José da Silva Costa.

Os nomeados devem prestar juramento hoje, ás 3 horas da tarde.

— Foram agraciados: com o titulo de Barão de Bojurú, o brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras e do Forte de Coimbra o brigadeiro Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro.

— Foram agraciados com o titulo de conselho o desembargador José Mariano Lustosa do Amaral, Dr. Antonio Coelho Rodrigues e Dr. Felisberto Pereira da Silva.

— Foram condecorados: com a grã-cruz da ordem do Cruzeiro, D. José Manoel Balmaceda, presidente da republica do Chile; com a grã-cruz honoraria da ordem da Rosa, Dr. D. Domingos Santa Maria, senador e ex-presidente da republica; D. Ramon Barros Luco, ministro do interior: D. Demetrio Lastarria, ministro de relações exteriores; D. Ramon Donoso Vergara, ministro da marinha; D. Julio Banhados Espinosa, ministro da justiça; D. Justiniano Soutomayor, ministro da fazenda; D. Henrique Sanfuentes, ministro das obras publicas; com a grande dignitaria da mesma ordem, contra-almirante Umiribe, commandante geral da marinha; com a dignitaria general Samuel Valdivieso; com a commenda D. Ramon Sanchez, intendente de Valparaiso; D. Ramon Vidal Gormaz, director do departamento da marinha; capitão de fragata D. Domingos Salamanca; capitão de navio D. Ramon Cabieses; capitão de fragata D. Basilio Rojas e o coronel Dublé de Almeida; com o officialato, os capitães de corveta D. Manoel Garcia e D. Vicente Lergers; com o grão de cavalleiros, D. Ricardo Prat e D. Manoel Campbell; e com a commenda da ordem de Christo o presbytero D. Salvador Donoso, governador ecclesiastico de Valparaizo.

### Ministerio da Justiça

— Por decretos de 13 do corrente foi removido a pedido, o juiz de direito Antonio Gonçalves de Almeida, da comarca de Miranda, de 1ª entrancia na provincia de Matto Gaosso, para a de Areia, de igual entrancia, na da Bahia ficando sem effeito a anterior remoção para a comarca de Ingá, na provincia da Parahyba.

— Foram designadas as seguintes comarcas para nellas terem exercicio: ao juiz de direito Adolpho de Siqueira Cavalcante, a do Ingá, de 1ª entrancia na provincia da Parahyba ficando sem effeito a anterior designação para a comarca de Carolina, na provincia do Maranhão, e ao juiz de direito Felippe Daltro e Castro a de Carolina de 1ª entrancia, na provincia do Maranhão.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Muaná, na provincia do Pará, o bacharel Antonio Caetano Rabello; do de Tacaratú, na de Pernambuco, o bacharel Francisco Porphirio de Andrade Lima; do da Matta de S. João, na da Bahia, o bacharel Antonio de Araujo Aragão Bulcão; dos termos de Cascavel e Aquiraz, na do Ceará, o bacharel Luciano Alves de Britto; do termo de Santa Barbara, na de Minas Geraes, o bacharel Manoel José Moreira dos Santos; do de Mar de Hespanha, na mesma provincia, o bacharel João Olavo Eloy de Andrande; do de Pouso Alegre, na mesma provincia, o bacharel Adalberto Dias Ferraz da Luz; do de Nuricy, na das Alagoas, o bacharel Thomaz Coelho de Gusmão; do de Ponta Grossa, na do Paraná, o bacharel Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos; do de Guaratinguetá, na de S. Paulo, o bacharel Francisco de Assis e Oliveira Braga; do de S. Roque, na mesma provincia, o bacharel João Augusto de Souzo Fleury; do de Parahybuna, na mesma provincia, o bacharel Antonio Augusto de Oliveira Roxo: do de S. Antonio da Patrulha, nado Rio Grande do Sul, o bacharel Mario AugustoBrandão de Amorim.

Foram reconduzidos nos lugares de juizes municipaes e de orphãos: do termo da Lapa, na provincia do Paraná, o bacharel Luiz Bezerra Augusto da Trindade; do termo de Cantagallo, na do Rio de Janeiro, o bacharel Manoel Antonio Braune; do de Salgueiro, na de Pernambuco, o bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques; e do termo de Macahubas, na da Bahia, o bacharel Cesar Quirino da Silva

— Foram declarados sem effeito os decretos: de 19 de Setembro do anno passado, que removeu o juiz municipal e de orphãos bacharel Euclides Abreu, do termo do Grão-Mogol para o de Santa Barbara, ambos na provincia de Minas-Geraes, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal; e o de 8 de Agosto do mesmo anno que nomeou o bacharel João Buarque de Lima para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Muaná, na provincia do Pará, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Foi nomeado 3º juiz substituto da comarca do Recife, na de Pernambuco, o bacharel Benicio Nelson Tavares da Cunha e Mello.

### Ministerio da Fazenda

— Foi nomeado conferente da Alfandega de Pernambuco o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Sergipe Antonio Jeronymo de Oliveira.

— Foi nomeado 2º escripturario da thesouraria da mesma provincia o 3º Joaquim dos Reis Lisboa.

### Ministerio da Agricultura

— Foram exonerados de administradores dos correios: de Goyaz, João Urias de Souza; das Alagoas, Luiz de Moraes; de Paraná, Manoel José da Cunha Bittencourt; e nomeados para o de Goyaz Joaquim Fernandes de Carvalho e para o de Alagoas Alexandre Maia da Fonseca.

— Foi exonerado o engenheiro Guilhermino Tavares de Medeiros Junior: de ajudante do director das obras do melhoramento do porto de Pernambuco e nomeado para substituil-o o engenheiro Affonso Henrique de Souza Gomes.

### Ministerio da Guerra

Foram promovidos:

*Na arma de cavallaria*—A' tenentes da arma: os alferes: Raphael Theophilo Lubarau, por estudos, e Juvenal Antonio de Souza, por antiguidade.

*Na arma de infantaria*—5º batalhão—A capitão: o tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro por antiguidade, para a 3ª companhia.

17º batalhão—A' capitão o tenente Joaquim Candido de Vasconcellos, por antiguidade, para a 1ª companhia.

28º batalhão—A' capitão o tenente João Augusto Viegas, por estudos, para a 3ª companhia.

29º batalhão—A' capitão o tenente Francisco de Borja Conceição, por antiguidade, para a 1ª companhia.

— Foi nomeado o bacharel Antonio Valente da Costa Magalhães, lente cathedratico da 2ª cadeira do 2º anno da escola militar da côrte.

— Foi nomeado o cirurgião-mor de divisão, Dr. João Severiano da Fonseca, professor de sciencias physicas e naturaes do Imperial Collegio Militar.

— Foram nomeados alferes alumnos, de conformidade com os arts. 154, 188 e 195 dos regulamentos que baixaram com os decretos ns. 5.529, 9.251 e 10.203 de 17 de Janeiro de 1874, 26 de Julho de 1884 e de 9 de Março ultimo, as praças do exercito Aboylard Chrysostomo de Queiroz, Pedro Botelho da Cunha, Cromancio de Brito Barros, Alfredo Oscar Fleury de Barros, Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos e Gonçalo Correia Lima.

— Concedeu-se ao coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Joaquim Jeronymo Barrão, a exoneração que pedio, do lugar de commandante das armas da provincia do Pará.

— Foi mandado reverter á 1.ª classe do exercito o tenente aggregado á arma de cavallaria João de Deus Martins, visto ter sido julgado prompto para o serviço em nova inspecção de saúde a que foi submettido.

— Foram transferidos:

*Na arma de artilharia*—Para o 1.º regimento—Capitão do 4.º batalhão, Francisco Emilio Julien, para a 3.ª bateria.

Para o 4.º batalhão—Capitão do 1.º regimento, Alfredo de Simas Enéas, para a 4.ª bateria.

*Arma de cavallaria*—Para o 1.º regimento—Capitão do 10.º, Domingos Francisco de Oliveira Junqueira, para o 2.º esquadrão.

Para o 6.º regimento—Capitão do 10.º Lydio Purpurario dos Santos Costa, para o 4.º esquadrão.

Para o 10.º regimento—Capitão do 1.º, João Justiniano da Rocha, para o 4.º esquadrão; capitão do 6.º, José Florencio de Toledo Ribas, para o 1.º esquadrão.

*Arma de infantaria*—Para o 1.º batalhão—Major do 29.º, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra.

Para o 13.º batalhão—Capitão do 28.º, Raphael Augusto da Cunha Mattos, para a 1.ª companhia.

Para o 23.º batalhão—Capitão do 17.º, Adolpho de Alencastro Graça, para a 4.ª companhia.

Para o 19.º batalhão—Major do 1.º, Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado; para a 2.ª classe do exercito, de accordo com a imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o 1.º cirurgião do corpo de saúde do mesmo exercito, Dr. Alexandre Marcellino Bayma, visto haver sido julgado incapaz do serviço.

Foram classificados:

*Na arma de cavallaria*—7.º regimento—Capitão Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, no 4.º esquadrão.

*Arma de infantaria*—6.º batalhão, capitão José Moreira de Queiroz, na 2.ª companhia.

12.º batalhão—Capitão Pedro José de Lima, na 3.ª companhia.

30.º batalhão—Capitão Carlos Frederico de Mesquita, na 4.ª companhia.

— Concedeu se reforma, de conformidade com a 1.ª parte do § 1.º do art. 9 da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao capitão do 5.º batalhão de infantaria João Capistrano de Oliveira Epaminondas, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito.

— Foi nomeado 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em medicina Virgilio Tourinho de Bittencourt.

— Foram nomeados para a Escola Superior de Guerra o capitão do corpo de engenheiro Innocencio Serzedello Correia, lente cathedratico da 2.ª cadeira do 4.º anno; o major do corpo de estado-maior de 1.ª classe, José Felix Barbosa de Oliveira, lente cathedratico da 3.ª cadeira do 4.º anno; o capitão do corpo de engenheiros, José Alipio Macedo da Fonseca Costallat, professor da aula de desenho do 3.º anno; o capitão do corpo de engenheiros, Antonio Antão Ribeiro, substituto da 1.ª secção e o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Alvaro Lopes Machado, substituto da 2.ª secção.

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JULHO DE 1889

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bartholomeu de Sá e Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Candido Augusto de Albuquerque Sobral.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Custodia Maria da Conceição.—Deferido com officio de hoje ao coronel commandante das armas.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Francisco Altino Correia de Araujo—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Alferes Generino de Oliveira Cavalcante.—Sim, com o soldo integral.

Joaquim Firmo de Oliveira.—Informe o Sr. director geral das obras publicas.

José Bernardino Dias da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Manoel Dias do Nascimento.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Correia.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Rodrigo Carvalho & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Severino Misael de Lima Botelho.—Requeira por intermedio do inspector interino do Arsenal de Marinha.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco 20 de Julho de 1889.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 866—Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Julho de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Pedro Cardoso, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Bernardo de Sant'Anna, Virginia Margarida e Cypriano de Souza Viegas, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Macario Pereira de Mello, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Carolina [illegible] de Mello, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da [illegible] da Boa-Vista, Thomé José [illegible], João Antonio do Nascimento, [illegible] Ventura, Maximiano Antonio [illegible] Raymundo Romão de Barros e João Domingos dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Torre, João José dos Santos, por embriaguez e disturbios.

No dia 15 do corrente, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Lagoa de Gatos, o cidadão Francisco Xavier Napoleão.

O subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de Quipapá, tendo denuncia de que no lugar Pilões daquelle termo, achava-se homisiado um grupo de criminosos, para alli se dirigio acompanhado de uma força de policia e ao chegar ao respectivo lugar foi recebido com diversos tiros, travando-se então luta da qual resultou a morte de um dos criminosos e a prisão de dous [illegible], sahindo feridas algumas praças.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

O cidadão Laurindo Wanderley Pereira Lima participou-me ter no dia 15 do corrente, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo do Brejo.

Pelo delegado do termo do Cabo, foi remettido ao juiso competente o inquerito policial procedido contra o individuo de nome João Gloria dos Santos, pelo crime de ferimentos praticados na pessoa do menor Alfredo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

## EXTERIOR

### Noticias da Europa

Pelo paquete *Neva*, chegado hontem da Europa, tivemos folhas que de Portugal alcançam á 8 do corrente, adiantando 15 dias ás trazidas pelo *Elbe*:

Eis as noticias:

**Hespanha**

Escrevem-nos de Lisboa:

A emigração continúa em proporções espantosas.

Os habitantes da povoação do Valle de Abdolajis, da provincia de Malaga, pediram ao governo da Republica Argentina que lhes construisse alli uma povoação com o mesmo nome; e, havendo este accedido e ordenado que comecem as obras, em breve partirão para a Republica todos os habitantes da dita povoação com o seu cura á frente.

— As primeiras reuniões da nova sessão legislativa hespanhola correram pacificas e ordeiras, contra o que se esperava e contra o que annunciava a opposição colligada.

Os principaes oradores do partido conservador, apoiados pelo Sr. Romero Robledo, Lopez Dominguez e outros alliados liberaes-dissidentes têem feito o possivel para provocar a maioria e para ver se conseguem renovar os tumultos que obrigaram o governo a dar por finda a ultima sessão. Taes esforços hão sido porém frustrados pelo proposito firme em que se tem mantido a maioria ministerial, de desprezar todas as provocações, respondendo-lhes com a conspiração do silencio.

Por tal modo se tem ja conseguido que o congresso dos deputados votasse a lei sobre os alcools, a da contabilidade publica, e a que determina o contingente annual para o exercito, estando tambem adiantados os trabalhos da commissão dos orçamentos.

Affirma-se comtudo que o Sr. Martos não desistio do plano de fazer adiar indefinidamente o projecto do voto universal, contando para isso com um discurso que pronunciou, e que fornecerá ensejo para seus novos amigos conservadores fazerem perder ao congresso um enorme tempo com discursos de prolongado obstruccionismo. Parece, porém, que o Sr. Sagasta está decidido a inutilisar taes manobras, conservando as camaras abertas até o fim de Julho, se for preciso, para o fim de ficar votado, pelo menos, o primeiro titulo do projecto.

A serenidade com que iam correndo as sessões do congresso dos deputados em Hespanha, foi entretanto perturbada no dia 26 de Junho por um incidente tumultuoso.

Discursando o general Capola, disse que o procedimento do governo, exasperando a opposição. tendia a crear perigos para o paiz e para a monarchia.

O Sr. Sagasta convidou-o a que fosse mais explicito, porque as qualidades de militar e de realista impunham ao general o dever de denunciar qualquer conspiração que existisse, e de que elle tivesse conhecimento: e accrescentou que os que não se submettem ás decisões do parlamento e ás do governo, devem ser considerados facciosos e rebeldes, e devem ser punidos como taes.

O presidente do conselho concluio o seu discurso, fazendo um rapido appello a todos os liberaes, até mesmo os dissidentes, para concorrerem para que se approve a lei que estabelece o suffragio universal.

N'este ponto o Sr. Cánovas del Castillo interrompeu o orador, e estabeleceu-se entre os dous um dialogo de recriminações, lançando cada um d'elles ao rosto do outro as allianças a que teem recorrido em beneficio da sua politica. O Sr. Cánovas censurava a alliança dos liberaes com os republicanos; o Sr. Sagasta a dos conservadores com os liberaes dissidentes.

Levantou-se então grande tumulto, grande tempestade de gritos e de gestos aggressivos, que o presidente, o Sr. Alonso Martinez, não conseguio acalmar, tendo por isso que encerrar a sessão.

O horisonte politico em vez de aclarar-se, cada vez se apresenta mais carregado de nuvens.

— As opposições parlamentares formularam um voto de censura ao governo. Tal voto determinou a crise. Falla-se de que as côrtes serão dissolvidas. Sagasta já conta com isso; no entretanto, corre o boato de que a rainha regente não lhe retirará a sua confiança.

O voto de censura tem muitos considerandos: ha sete meze que funcciona o parlamento, sem que hajam sido apresentados á discussão os assumptos mais importantes; a situação da fazenda e do thesouro é cada vez mais critica; não foram trazidas ao parlamento as propostas relativas a Cuba e Porto Rico a tempo de serem discutidas e estudadas devidamente; a divida publica, tem sido entregue ao abandono, etc., etc.

Portanto, as opposições pedem á camara que declare ver com desgosto:

1.º—Que as propostas não fossem apresentadas com a necessaria antecipação e opportunamente; para o que não concorreram em crise alguma as opposições parlamentares;

2.º—Que muitas questões sobre a legalidade de varias disposições estabelecidas pelo governo estão sem ser examinadas devidamente:

3.º—Que tambem continuam sem deliberação parlamentar os projectos financeiros com que se se pretende attender ao indispensavel incremento da fazenda publica e á regularisação dos serviços; uns, apezar de terem sido apresentados ha já bastantes legislaturas; outros, por terem sido trazidos ás côrtes tardiamente.

A moção de censura é assignada por A. Cánovas del Castillo, Fernando Cos Gayon, Raymundo Fernandes Villa-verde, I. Lopez Dominguez, Cristino Martos, Tomás Montejo, F. Romero Robledo.

— No dia 5 ao findar a sessão da camara dos deputados, quando o Marquez de la Vega de Armijo, ministro dos negocios estrangeiros, começava a responder ao Sr. Martos, as minorias protestaram violentamente contra certas expressões do orador, e a maioria replicou em termos asperos a esses ataques. Levantou-se um escandalo espantoso, sendo inuteis todos os esforços empregados para o dominar. A excitação augmentou a tal ponto, que os ministeriaes e os opposicionistas dos diversos grupos trocaram entre si vehementes insultos.

Um deputado atravessou o hemiciclo com a bengala levantada. Sahio ao seu encontro o deputado *romerista* Ducazcal. Felizmente a intervenção dos amigos de um e de outro logrou evitar o conflicto.

Os conservadores cruzaram dos seus bancos duras ameaças contra os ministeriaes, sendo então o escandalo indescriptivel.

O presidente restabeleceu afinal a ordem depois de quebrar quatro campanhias.

O ministro dos negocios estrangeiros continuaria o seu discurso na sessão seguinte.

— E' facto consumado a colligação da imprensa republicana, com excepção apenas dos periodicos do Sr. Castellar.

A' assembléa reunida no dia 24 em casa e por iniciativa do Sr. Marquez Santa Martha, proprietario do jornal *La Republica*, assistiram 60 representantes de outros tantos jornaes de Madrid e das provincias, e foi alli recebida a adhesão de outros 10, aos quaes hão de aggregar-se alguns mais.

No manifesto, que se resolveu fosse dirigido ao paiz, proclamou-se a colligação da imprensa republicana; protesta se contra a restauração feita per um acto de força, que começou em 3 de Janeiro, ao dissolver se as côrtes ás bayonetadas; recorda-se a lucta legal; decide-se combater os governos monarchicos sem benevolencia; estabelece-se a mais carinhosa paternidade entre todos os periodicos colligados, não só antes, mas tambem depois do triumpho da republica, e cria-se uma junta directora, formada pelos directores dos periodicos de Madrid, encarregada de manter a colligação, e de promover, junto dos chefes dos partidos republicanos, quanto seja conducente ao triumpho da republica.

— A coroação do illustre poeta D. José Zorrilla, em Granada, foi um acto de que ficará memoria immorredoura.

Tudo quanto se diga em elogio d'aquella formosa cidade, e de seus esforços para a realisação do acto será pouco.

Granada e com Granada a Hespanha podem estar orgulhosas, e o insigne Zorrilha muito agradado com o seu nobre triumpho.

— O ministro do Brazil regressou de Granada, aonde fôra representar o imperador na coroação de Zorrilla.

— O sultão de Marrocos está se preparando para ir em visita a Tanger que é a principal residencia dos estrangeiros no imperio. E' a primeira vez que alli vai depois da sua elevação ao throno.

Fazem-se grandes preparativos militares para que a visita do sultão áquella cidade, bem como as provincias septentrionaes do seu estado, seja feita com o maior luzimento e apparato.

Trata-se de reunir todas as forças regulares e numerosos contingentes arabes, um verdadeiro exercito, que traz á memoria as grandes agglomerações armadas, com que antigamente se faziam os invasões musulmanas.

Tem este facto produzido certa impressão em Hespanha, onde estão preoccupados com elle os centros politicos e os militares.

No parlamento um deputado perguntou ao governo se não seria conveniente reforçar-se as praças hespanholas do littoral marroquino, e especialmente guarnecel-as com artilharia melhor do que a actual.

O ministro da guerra respondeu que estava seguindo attentamente os acontecimentos, e promettia nada omittir que fosse necessario para a salvaguarda dos interesses da Hespanha.

Tambem as autoridades militares de Ceuta, de Melilla, e das ilhas Catharinas, pediram ao governo que lhes enviasse reforços, e tomasse as precauções exigidas pela effervescencia que o annuncio da visita do sultão produzio nas populações arabes visinhas das praças hespanholas.

Affirma-se que irá fundear uma esquadra hespanhola em Tanger, onde se demorará durante a visita do sultão.

Os jornaes hespanhoes, referindo-se á projectada conferencia internacional promovida pela Allemanha, afim de se fixarem as fronteiras das possessões européas na America, notam que a Hespanha não tivesse sido posta ao lado das demais nações de que os jornaes allemães se teem occupado.

Parece, porém, que o esquecimento será remediado, caso as conferencia se realise, o que ainda é duvidoso.

— As receitas dos caminhos de ferro teem augmentado todas consideravelmente, exceptuando apenas as de Este da Hespanha. Attribue-se principalmente esta excepção ás continuadas interrupções da linha, e ao pequeno commercio dos vinhos, tendo por isso baixado o rendimento a pouco mais de metade das despezas. Na semana finda em 17 do mez passado foram os caminhos de ferro portuguezes aquelles onde houve maior augmento de rendimento, abaixo da Austria e do norte da Hespanha.

— Celebrou-se no dia 2 do corrente em Corunha uma reunião, afim de tratar dos vapores correios.

Foi nomeado um syndicato para velar pelos interesses de Corunha.

Foram demittidos já o *ayuntamiento*, a commissão provincial, o presidente da *diputation*, o conselho da agricultura e a camara do commercio

A agitação é enorme. Muitos grupos percorrem as ruas. Os commerciantes fecharam os seus estabelecimentos em signal de protesto.

Partio já para Ferrol uma commissão do syndicato, afim de promover um comicio, pedindo a demissão do *ayuntamiento* daquella cidade.

— O africanista hespanhol, Sr. Sorela, partio ha dias de Cadiz em direcção ás diversas cidades andaluzas, afim de nellas organisar juntas anti-esclavagistas.

Em seguida embarcará para Genova, e desta cidade italiana partirá para Ludrecia, onde se deverá achar em 3 de Agosto proximo, afim de tomar parte como delegado da associação anti-esclavagista hespanhola, no primeiro congresso contra a escravatura.

De Lucerna dirigir-se-ha o Sr. Sorela a Roma para dar conta ao papa dos trabalhos anti-esclavagistas realisados em Hespanha.

— O submarino *Peral* está já prompto para as experiencias de submersão, que hão de realisar-em um dique.

O capitão general do departamento, Sr. Montoja, recebeu ordem do ministerio para que as experiencias se façam com o maior segredo.

— Dizem de Barcelona que a junta de saude publica daquella cidade acaba de tratar da existencia do cholera nas ilhas Filippinas.

Pedio á direcção geral de beneficencia a adopção de medidas energicas que impeçam que a terrivel epidemia se propague naquel'a cidade, que é a primeira onde tocam os navios procedentes do Archipelago.

O governador [illegible] que não desembarque correspondencia [illegible] directamente ao [illegible] será beneficiada.

— O *Imparcial* de [illegible] que attribuem ao papa a idéa de abandonar Roma, e accrescenta que Sua Santidade mesmo intenção de vir para Hespanha. Segundo o mesmo jornal, parece que o Sr. Sagasta recebeu de Roma um telegramma cifrado, fallando das difficuldades que o papa encontra na cidade eterna. O *Liberal* publica um artigo de fundo sobre esta questão, e julga injustificada a sahida do papa de Roma.

— A virtuosa rainha regente de Hespanha foi um destes dias visitar o parque da Casa de Campo, onde um batalhão de telegraphistas estava fazendo experiencias com um balão-captivo. Interessando-se por essas experiencias, quiz tomar parte nellas; metteu-se na barquinha com um coronel de engenheiros, e lá foi subindo, subindo, até á altura de 350 metros, respondendo com gestos de agradecimento aos vivas que cá em baixo soltava a soldadesca.

E' claro que a velha etiqueta da côrte de Hespanha tapou o rosto; mas o publico festejou a coragem e a semcerimonia da mãi de Affonso XIII.

**França**

A 4 de Julho foi inaugurada em Paris, na ilha dos Cysnes, com grande solemnidade a estatua da —Liberdade allumiando o mundo,— copia reduzida da estatua collossal erigida na bahia de Nova-York.

Assistio á cerimonia o presidente da Republica. Pronunciaram discursos o presidente do conselho municipal de Paris, Sr. Spuller, o ministro dos negocios estrangeiros e o ministre dos Estados Unidos. A immensa multidão de povo soltou grandes acclamações.

Começam os differentes partidos em França a preparar-se para a proxima luta eleitoral.

Por um lado, os diversos grupos monarchicos combinados com os boulangistas, estão se preparando para explorar todos os descontentamentos contra a republica, afim de reforçarem a representação que teem no parlamento, chegando até a conceber a esperança de alcançarem maioria.

Para esse fim constituio-se em Paris uma commissão central incumbida da direcção suprema dos trabalhos eleitoraes, e composta de delegados das differentes fracções da direita. Esta commissão intitula-se —Liga da consulta nacional— e é formada dos Srs. La Rochefoucauld, Jolibois, barão de Macken, E. Berger, marquez de Breteuil, Paulo de Cassagnac, L. Cherpeau, E. Delafosse, conde de Maillé conde de Martinprey, A. de Mun, e J. Pioti.

A Liga publicou um manifesto á nação, no que diz horrores da Republica, pintando com as mais negras côres o estado do paiz; mas occultando o que todos vêem, isto é, a era de prosperidade e de liberdade que a França está atravessando, e o prestigio que lhe dá a Exposição Universal. Dá aos eleitores a certeza de que tem certa a victoria e de que no proximo parlamento haverá uma maioria de homens honestos, que tomarão conta do poder, que se inspirarão nos verdadeiros interesses da patria e a livrarão do feudalismo parlamentar, que a desacredita, opprime e arruina.

Pela sua parte, os republicanos dos diversos matizes, incluindo os radicaes mais sensatos, isto é, os que não pretendem a revisão a todo o transe, fazem todos os esforços para que entre elles se estabeleça a concordia durante o periodo eleitoral, e trabalham activamente para frustrar os designios da colligação monarchico-boulangistas.

Os jornaes republicanos desmentem os boatos propalados pelas folhas boulangistas sobre a demissão do procurador geral Quesnal de Beaurepaire e divergencias ministeriaes.

Não é exacto que o ministro da marinha pensa em demittir-se. Tenciona comtudo pedir um credito para a renovação dos navios da armada.

Na camara dos deputados foi approvada ultimamente uma proposta de lei conferindo ás mulheres direitos eleitoraes para as eleições dos tribunaes do commercio.

Tambem na mesma sessão foi approvado o projecto das caixas de aposentação para os operarios.

A abertura do segundo congresso internacional do direito das mulheres (o primeiro effectuara-se durante a exposição de 1878) realisou-se no dia 26 de Junho ultimo na casa da Sociedade de Geographia em Paris, com uma certa solemnidade.

Entre a profusão de vistosas *toiletes* de cores claras e alegres, viam se os Srs. Anatole de la Forge, de Herédia, Georges Martin, Calfawn, etc.

Foi no meio de repetidos applausos que a presidente, mademoiselle Maria Devaismes, vestida de seda de cor de malva e com um pequenissimo chapeo na cabeça começou a pronunciar o discurso de abertura.

Depois de ter estudado nos seus traços geraes, o papel da mulher na sociedade, mademoiselle Devaismes concluio por estas palavras:

« Prepara-se uma revolução a maior, a mais fecunda que se tem visto até hoje, e que se fará sem insurreição nas ruas, sem barricadas, em dynamite.

« Faz-se neste momento nas consciencias, e far-se-ha em breve nas leis. Para isso basta restabelecer a lei d'ordem: que os dous factores da humanidade sejam egualitarios e não hierarchicos. E' por este preço que se conseguirá o desenvolvimento continuo e indefinido do progresso da humanidade. »

Mm. Leon Kicher, presidente honoraria, saudou em seguida as delegadas americanas, inglezas, belgas, polacas, italianas e suecas, agradecendo particularmente a M. Baget, deputado dinamarquez, por ter tomado parte nos trabalhos do congresso. Deu conhecimento de que uma mensagem acabava de lhe ser enviada por seiscentas notabilidades belgas, entre as quaes figuram muitos deputados.

Levantou vivos applausos de todo o congresso uma carta, que foi lida, de Mr. Sres Guyot, ministro das obras publicas, prevenindo mademoiselle Devaismes de que na proxima sessão de sexta-feira seria apresentada a proposta de lei relativa á organização de collegios de mulheres commerciantes, para a eleição de jurys no tribunal do commercio.

Os congressistas retiraram-se em seguida para outras salas especiaes afim de organisarem as quatro secções seguintes:

1ª secção historica.—Da influencia das mulheres, e da sua acção sobre a marcha e desenvolvimento das sociedades humanas.

2ª secção economica—Estudo sobre o trabalho e salario das mulheres nos differentes paizes. Sua admissão ou exclusão nas carreiras liberaes.

3ª secção de moral.—Estudo sobre as causas da dissolução dos costumes, e meios de as remediar.

4.ª secção de legislação.—Reforma das leis que no mundo consagrem a inferioridade da mulher.

— O aspecto moral da cidade de Paris é actualmente curiosissimo: uns buscam divertimento na exposição, outros nas luctas parlamentares.

Cassagnac escreveu na *Autorité* um artigo em que declarou que se o *Estafette* continuar a injurial-o, como até hoje, procurará Mr. Ferry, e dar-lhe-ha um par de boletadas, como este nunca levou em dias de sua vida.

As sessões da camara dos deputados são cada vez mais tumultuosas. Na do 1º de Julho suscitou-se grande discussão por causa dos ataques brutaes que a imprensa *boulangista* dirige ao chefe do governo.

Muitos jornaes censuram acremente os espect-

MUTILADO

culos e pedem que se feche quanto antes o parlamento.

— O congresso interparlamentar da paz celebrou em Paris a sua segunda sessão a 30 de Junho, sob a presidencia do deputado inglez Stanhope.

Approvou uma resolução, convidando os governos e os parlamentos a empregarem todos os esforços afim de se chegar á celebração de tratados pelos quaes os governos se obriguem a recorrer á arbitragem para a solução das contendas internacionaes.

O congresso decidio que a sua proxima reunião se effectue em Londres.

— A perseguição movida pelo governo francez ao *bravo general*, já lhe atacou as algibeiras. Quando o procurador de Boulanger foi ultimamente, receber as prestações do seu soldo de general reformado, 10,000 francos por anno, e da sua pensão da Legião de Honra 2,000 francos, responderam-lhe terminantemente: « Não se paga! »

Dá-se como pretexto á suspensão do pagamento o facto de Boulanger se ter mudado de França sem licença do governo.

O tribunal correccional de Angoulême pronunciou no dia 24 de Junho a sentença do processo intentado contra os Srs. Paulo Déroulède e Laisant, por crime de rebellião, e contra o Sr. George Laguerre, por ameaças aos funccionarios.

Como era de esperar, o Sr. Laisant foi absolvido, o seu nome poucas vezes foi pronunciado na audiencia.

O Sr. Paulo Déroulède foi absolvido do crime de rebellião, mas condemnado a cem francos de multa por ultrages. O tribunal fizera consignar a seguinte phrase do accusado: « Hoje não se prendem os ladrões, mas sim aquelles que gritam: Viva a republica! »

Finalmente o Sr. Georges Laguerre foi tambem condemnado a cem francos de multa por ter ameaçado o procurador da republica e os funccionarios que prenderam os seus amigos, e por lhes ter feito lembrar o artigo do codigo penal que pune os [au]tores das prisões arbitrarias.

Não se deu incidente algum de importancia na audiencia.

— Tem causado certa impressão nos circulos politicos a noticia de ter havido uma conferencia particular entre os ministros da guerra da França e da Russia.

Os ministros parece que tinham designado Vichy como ponto de reunião. Era esperado com anciedade em Paris o correio da Allemanha.

— No dia 5 a camara dos deputados votou todos os artigos do orçamento das receitas.

O Sr. d'Allières, em nome da direita disse que elle e os seus amigos não votarão o orçamento, porque não contém nem reformas nem economicas, e esperam com toda a confiança a nova assembléa parlamentar sahida da vontade do povo.

O Sr. Rouvier, ministro da fazenda replicou —que a legislatura actual travou o progresso das despezas e preparou a unidade do orçamento; e accrescentou que o paiz ha de saber distinguir entre os homens, cujas paixões o perturbam e aquelles que o servem com respeito e dedicação.

O orçamento foi depois votado na generalidade por 379 votos contra 91.

Levantou se logo a sessão o orçamento foi immediatamente transmittido ao senado.

— O Sr. de Lanessan, deputado do Sena, escreveu ao almirante Krantz, ministro da marinha, avisando-o de que o interpellaria na sessão do dia 8, para saber que providencias tenciona propor para remediar a insufficiencia da armada e dos meios de defeza das costas da França, insufficiencia revelada pelas recentes manobras.

— O prefeito da policia avisou ao director das touradas de que a autorisação para esse espectaculo lhe fôra concedida sob a condição de não serem mortos na arena os toiros, e se esta condição não for absolutamente respeitada mandará fechar a praça.

Esta intimação foi em consequencia de uma contravenção de certo *espada*, que, para obsequiar a rainha Izabel de Hespanha, que assistia ao espectaculo, em vez de simular a estocada, foi *despachando* o toiro com toda a limpeza.

Levantaram-se grandes protestos, emquanto a parte hespanhola do amphitheatro applaudia com delirio aquella gentileza do seu compatriota.

— As entradas na exposição em 5 de Julho foram 137,000. Tem orçado sempre por estes algarismos altos.

A camara dos deputados rejeitou por 305 votos contra 197 uma emenda da qual tinha por fim onerar com um direito elevado as negociações a prasos.

**Belgica**

Houve a 30 de Junho no palacio da Bolsa uma grande manifestação do partido liberal e todos os oradores da reunião pediram a demissão do ministerio e a dissolução das camaras.

E' extraordinaria a animação de Bruxellas, mas reina a completa ordem sempre.

**Suissa**

Realisou-se no parlamento suisso a annunciada interpellação ao conselho federal sobre o conflicto germano-helvetico.

A' sessão assistiu quasi todo o corpo diplomatico acreditado em Berne.

Notou se a falta de Bolow, ministro da Allemanha.

Kaenzle, um dos interpellantes, pediu explicações sobre o conflicto pendente.

Droz, membro do conselho federal, respondeu-lhe, advertindo que a sua posição official, e o estado das negociações não lhe permittiam ser tão explicito como desejava; em todo o caso, sel-o-hia tanto quanto podesse.

« Todas as theorias expostas pela Allemanha, nas suas reclamações, disse o orador, foram repellidas com dignidade e energia que corresponde ao governo suisso nas notas que dirigiu ao gabinete de Berlim.

« A Allemanha quer arrogar-se o direito de manter no territorio suisso agentes da policia allemã, empregados na vigilancia de individuos suspeitos; mas o conselho federal não pode permittir semelhante ingerencia, e é portanto inutil que eu declare aqui que se não póde admittir essa participação na nossa soberania.

« O governo allemão, nas suas reclamações, adduzio como principal argumento os deveres que a neutralidade impõe á Suissa; e a isso respondeu o conselho federal que a manutenção dessa neutralidade está completamente de accordo com todas as potencias que a garantiram, assim como garantiram a soberania e independencia da Suissa, que as saberá defender energicamente. »

Estas declarações foram acolhidas com applausos prolongados e geraes.

Droz terminou o seu discurso dizendo que a autoridade federal, contando com o forte e decidido apoio da camara, defenderá energicamente os interesses, a dignidade e a honra nacional.

Os deputados interpellantes deram-se por satisfeitos com as declarações do conselho federal a quem a camara deu um voto de confiança, encerrando em seguida a sessão.

— O conflicto entre a Allemanha e a Suissa provocado pelo incidente Wohlgemuth, tomou ultimamente nova feição.

O governo allemão exigiu da Suissa, em nome da neutralidade deste paiz, estabelecida nos tratados internacionaes, que ella recuse asylo aos subditos allemães que não estejam munidos de documentos em regra abonem o seu regular comportamento anterior na terra da sua naturalidade.

A principio afigurou-se que tal exigencia apresentava feição de especial importancia, porque affirmava que era apoiada pela Austria, pela Russia e pela Italia.

Agora apura-se que o caso não é tão serio como parecia.

O *Nordentsebe* affirma officialmente que a Russia apenas fez côro com a Allemanha, queixando-se de que a Suissa abuse do direito de neutralidade que lhe foi conferido, e de que as autoridades da confederação não se desempenham dos deveres que são inherentes áquelle direito.

Mas o *Bund*, de Berne e outros jornaes, declaram que a Russia recusou-se a cooperar n'uma acção diplomatica commum com a Allemanha, no sentido que esta potencia pretendia, e que a Austria, por seu lado, está longe de apoiar, em toda a sua extensão as reclamações da Allemanha.

O *Bund* diz que de facto, as tres potencias dirigiram representações ao conselho federal suisso que podem differir muito quanto á fórma e quanto ao fundo; mas que [illegible]

A Austria e a Russia [illegible]

nenhum fazer comprehender na acção commum o caso do do inspector de policia Wohlgemuth.

Quanta a associação da Italia n'aquella diligencia commum, as correspondencias de Roma desmentem-n'a categoricamente.

O conselho federal suisso resolveu não fazer por emquanto communicação alguma do assumpto ao parlamento, o que indica que elle tem esperança de chegar em breve a um accordo a tal respeito com os estados reclamantes.

— Na allemanha, a opinião publica sensata está longe de approvar o procedimento do governo imperial para com a Suissa, e as exigencias respeitantes á residencia dos subditos allemães no territorio da confederação helvetica.

Apezar da *Gazeta da Allemanha do Norte* e outras folhas officiosas continuarem nos seus ataques ao governo suisso, e a apoiar as exigencias exageradas da chancellaria allemão, todos os jornaes cordatos e independentes da mesma nacionalidade censuram a interpretação que se pretende dar ao art. 2º do tratado entre as duas nações, e estabelecem o verdadeiro direito, que é evidentemente contrario ao que pretende a Allemanha.

A *Gazeta Nacional*, por exemplo, que é um jornal de bastante autoridade em Berlim, a proposito de um artigo violento que recentemente publidou a *Gazeta da Allemanha do Norte* contra a Suissa, sustenta a verdadeira doutrina que deriva do citado artigo 2º, e reconhece os direitos da Suissa.

Aquelle artigo estabelece que para um allemão assentar domicilio ou estabelecer-se na Suissa precisava apresentar um certificado de origem, e tambem documentos com que prove não estar privado no seu paiz de nenhum direito civil ou politico.

A Allemanha pretende que esta disposição é obrigatoria para a Suissa, e esta sustenta o contrario, entendendo que ella é apenas uma garantia que a confederação helvetica se reservou para exigir taes documentos quando o julgasse necessario, para segurança propria.

Effectivamente não pode admittir-se que tal disposição fosse obrigatoria para o governo suisso, porque isso importaria a ingerencia de um estado na policia dos estrangeiros dentro do territorio de outro, o que é contrario aos principios juridicos geralmente aceitos.

Seria essa uma singular interpretação dos direitos dos neutros, a qual, supprimiria esses direitos.

Se a Suissa, assignando o referido art. 2º, podesse attribuir-lhe tal significação, abdicaria por esse facto os seus direitos de soberania e de independencia.

Mantendo os seus direitos indiscutiveis, a Suissa procura, dentro dos limites do razoavel e do justo, satisfazer as reclamações combinadas da Allemanha, da Austria e da Russia com respeito ao serviço da policia dos estrangeiros.

Assim, o conselho nacional approvou por unanimidade um projecto de lei que lhe foi apresentado pelo conselho federal, e pelo qual é restabelecido o lugar de procurador geral da confederação, que havia sido supprimido, por não ter em que se occupasse o magistrado que o desempenhava.

Este facto, que prova o desejo que teem os poderes publicos da confederação helvetica de viverem em boa harmonia com os estados visinhos, e de bem cumprirem os deveres que incumbem ás nações neutras, está longe de satisfazer o orgulho do governo allemão, que ficará bastante magoado com a grotesca aventura do seu inspector de policia Wohlgemuth. Por isso, a *Gazeta da Allemanha do Norte* publicou um novo artigo sobre o conflicto, defendendo singulares doutrinas a respeito da neutralidade dos estados, das quaes parece poder deprehender-se que os neutros só teem deveres a cumprir, sem a compensação dos correspondentes direitos.

— O conselho nacional suisso approvou sem discussão o pedido de autorisação do conselho federal, para contrahir um emprestimo de 16 milhões de francos para o fabrico de espingardas de pequeno calibres e para a preparação das necessarias munições.

— Em Zurich, na festa commemorativa da batalha do Morat, foi muito acclamado o cura protestante Vissman, quando disse:

« Defenderemos os nossos lares contra a ingerencia estrangeira, e preferimos a morte a supportar semelhante deshonra! »

— No conselho de estado da Suissa acaba de declarar o ministro do interior que, em caso de guerra as autoridades federaes tomariam posse de todas as linhas ferreas, afim de que a acquisição das acções por banqueiros estrangeiros não possa realisar-se, pondo em perigo a segurança do territorio federal.

Em todo o caso, o governo reserva-se o direito de registro e vigilancia.

Deve notar-se que o conselho de estado autorisou, por unanimidade, o conselho federal a fazer uso adiantadamente dos creditos votados para 1890, 91 e 92, que serão applicados a completar o material de guerra de que o exercito suisso necessita.

Um conselheiro de estado declarou que a Suissa iria ficar brevemente em condições de fazer respeitar o territorio, e que nunca permittiria a passagem de um exercito estrangeiro.

— O Sr. de Bulow, representante da Allemanha junto do governo da confederação helvetica, entregou recentemente ao conselho federal uma copia de um despacho do principe de Bismarck relativamente ao conflicto germano-suisso, despacho que falla em denunciar o tratado de 1878.

O conselho federal ainda se não occupou da resposta.

**Italia**

A *Tribuna*, de Roma, ataca fortemente a politica austriaca em Trieste, e declara que, se a Austria quer a alliança sincera da Italia, deve dar-lhe Trieste; aliás, ha de haver entre as duas potencias attritos incessantes.

— O irredentismo parece querer entrar activamente em campo na Italia, creando serios embaraços ao governo, e sendo um elemento perturbador para a solidez da triplice alliança.

O estado dos espiritos dos chamados italianissimos em Trieste, que não perdem occasião de affirmar declaradamente os seus sentimentos anti-austriacos, deve ser motivo de serias preoccupações para o Sr. Crispi, obrigado pela politica internacional em que se lançou a usar de todas as complacencias e attenções para com a Austria e para com a Allemanha.

Foi, porém, aquelle homem de estado quem principalmente provocou a nova explosão do movimento com a sua politica externa, e com a preconisação dos resultados beneficos da triplice alliança para o reino de Italia. Além disso tambem elle commetteu a imprudencia de soltar algumas phrases levianas contra o direito de asylo, como a Suissa a exerce, e como foi aproveitado n'aquelle paiz por muitos homens politicos, na época da adversidade da Italia, homens que tambem então eram alcunhados de anarchistas e de inimigos da ordem social.

Essas palavras imprudentes não feriram somente os espiritos mais liberaes, que militam na esquerda; escandalisaram tambem os amigos do grande Cavour, que definia a Suissa, como sendo um hospital de sangue para os feridos da politica.

O Sr. Crispi tem creado complicações graves, que põem em risco a quasi dictadura que nos ultimos annos tem exercido no reino de Italia.

O *Novosti* de 29 de Junho publicou um telegramma do seu correspondente em Roma, affirmando que o Sr. Crispi fez constar a todos os funccionarios italianos que o governo teria grande desgosto se qualquer delles fosse á exposição de Paris.

A Allemanha deve estar satisfeita.

— Diz o *Pungulo*, jornal italiano, que o Sr. Crispi vai apresentar brevemente ao parlamento uma convenção com a Inglaterra, em virtude da qual esta potencia, em caso de guerra, se incumbirá de proteger as costas maritimas da Italia.

O governo italiano apresentou ao parlamento um projecto de lei sobre os bancos emissores. São por ella mantidos os seis bancos existentes, fixando se em 1,050 milhões de liras o maximo de circulação para todos os seis.

A lei actual fixa o maximo em 755 milhões; mas ha muitas vezes necessidade de os exceder.

**Santa Sé**

Houve ha dias no Vaticano um consistorio secreto, o que é um facto grave e importante, que poucas vezes se dá. Para taes [illegible] convocação só é conhecida dos [illegible] a elles, sem se poderem [illegible] pessoa alguma.

Na sala não [illegible]

nas teve occasião de convocar um consistorio secreto.

Apezar do segredo, sabe-se que o fim do consistorio ultimo foi dar lugar a que o Papa protestasse solemnemente contra o monumento levantado a Giordano Bruno.

Leão XIII dirigio aos cardeaes uma allocução, que será publicada pelos jornaes catholicos depois de expedidas as respectivas copias authenticas a todos os bispos do catholicismo. N'aquella allocução affirma Sua Santidade que com a inauguração do monumento, outra cousa se não teve em vista senão offender e desconsiderar a religião catholica e a igreja, porque Giordano Bruno não se recommenda pelas suas virtudes sociaes e patrioticas, nem por nenhum espirito especial, a não ser o de ter vilipendiado a religião catholica e as mais santas virtudes christãs.

A allocução terminou com o seguinte periodo:

« As cousas chegaram a tal ponto, que já não vemos recursos nos meios mundanos; só nos resta termos confiança em Deus, que ha de proteger e defender a sua igreja.

Fallou-se em que o Papa tencionava sahir de Roma.

Parece, porém, que tal se não realisará apezar da imprensa catholica insistir em que o procedimento do governo e as demonstrações anti-religiosas tornam cada dia mais difficil a situação da Santa Sé, sendo de prever que em uma época não distante, e não mudando o actual estado de cousas, o Papa se verá obrigado a buscar asylo no estrangeiro.

Tem-se fallado muito ultimamente em que nos arredores de Barcelona se poria á disposição do Summo Pontifice local adequado para se transferir para alli com a sua côrte pontifical, no caso de se declarar a guerra entre a Italia e alguma outra potencia.

Estes boatos, ao que parece, não passam de balões de ensaio e são muito prematuros: entretanto, segundo se affirma, o governo hespanhol, junto do qual, por via diplomatica, se tem feito já algumas instancias neste sentido, não recusaria ao venerando chefe da igreja a hospedagem solicitada, como não lh'a recusaria, cremos, outra qualquer potencia catholica.

Segundo consta ao *Daile Chronicle*, no caso de uma guerra europea, o Papa iria refugiar-se em Valencia (Hespanha).

Seja como for, o Papa foi na noite de 29 para 30 de Junho á basilica de S. Pedro e alli esteve resando, durante algum tempo acompanhado por quatro prelados.

As portas do templo estavam fechadas para o publico, o que, por não ser costume, produzio em Roma grande extranheza.

Referindo-se a sahida do papa da cidade eterna, diz o *Osservatore Romano* que a noticia tem causado grandes abalos na Bolsa, o que prova evidentemente os inconvenientes que resultariam até para o alto commercio da realisação d'aquelle boato.

Leão XIII é, com effeito, um dos vultos mais importantes da actualidade e sobre o qual converge a attenção da Europa. O que se tem passado nestes ultimos tempos é bastante para avaliar a situação da Santa Sé, em lucta aberta com o throno de Italia.

Dizem as ultimas noticias que o papa concedeu uma audiencia ao marquez de Montbello encarregado de negocios da embaixada franceza junto da Santa Sé.

Fallou-se n'essa audiencia da compra projectada pela França de algumas casas no bairro de Borgo proximo do Vaticano, para mudar para lá os estabelecimentos francezes de beneficencia, que existem em Parma, e para fundar outros.

O projecto é importante, pois corresponde em fórma do repto, ás intenções que tem o Sr. Crispi de intervir nos estabelecimentos pios e de beneficencia que as potencias catholicas manteem em Roma.

Além d'este facto, que é altamente significativo, annuncia-se para breve uma nova encyclica do papa, tendo por fim, chamar a attenção do episcopado e dos fieis para a lucta, cada vez mais accentuada, contra o christianismo, lucta que caracterisa a resolução cosmopolita.

O papa terminará a encyclica recommendando aos catholicos que redobrem de zelo e de ardor para sustentar a lucta, e pedindo aos governos que vigiem pela sua salvação na sociedade, que de dia para dia mais periclita.

— Morreu monsenhor Gisbert.

O papa agraciou com a grã-cruz da ordem de Christo o Sr. Grisard, embaixador de Hespanha. A audiencia de despedida foi cordealissima.

**Inglaterra**

O shah da Persia chegou á Londres no dia 1 de Julho de manhã. Foi saudado pelos navios de guerra ancorados no Tamisa e pelas baterias dos portos.

O principe de Galles foi ao encontro do *yacht* real, onde entrou para cumprimentar o shah.

Em Westminster foi imponente a recepção. Havia nas ruas arcos de flores e muitas bandeiras inglezas e persas.

O principe de Galles e o soberano da Persia entraram para uma carruagem descoberta, que, os levou para o palacio real de Buckingham, no meio das acclamações da multidão.

As tropas formavam alas em toda a passagem.

A princeza de Galles e seus filhos receberam o shah da Persia na escada do palacio.

No dia seguinte recebeu-o a rainha Victoria, apertando-lhe a mão, e convidou-o para um banquete.

A recepção foi esplendida. O shah demora-se em Londres até ao fim do mez.

— O principe de Galles, deu em honra do shah da Persia uma festa campestre em Malborough house, que esteve brilhantissima, e a que assistiram a rainha Victoria e muitas pessoas da alta sociedade londrina.

Entre os convidados figurava o general Boulanger.

O shah visitou ha poucos dias o theatro imperial.

— Reuniram-se de novo as camaras inglezas, após as ferias do Pentecostes para se desempenharem da tarefa do resto da sessão legislativa actual.

O Sr. Smith, primeiro lord da thesouraria, declarou que, em vista do grande numero de assumptos de que tinham de occupar-se as duas casas do parlamento, o governo tinha resolvido que ficasse adiada até ao proximo anno a discussão do projecto que autorisa a imposição de direitos de entrada sobre os assucares provenientes dos paizes que conferem premio á industria d'aquelle producto.

O projecto a que se referio o ministro era o primeiro passo no caminho de uma reacção economica, de uma politica de represalias, que os proteccionistas teem procurado artificiosamente fazer vingar, desde ha tempo, em Inglaterra.

Tal projecto tem provocado viva opposição extra-parlamentar.

A imprensa liberal tem-o combatido energicamente e contra elle tem dirigido não menos violentos ataques os oradores politicos que teem pronunciado discursos fóra do parlamento. Os liberaes unionistas, que fazem parte da maioria que sustenta o ministerio Salisbury, são-lhe manifestamente adversarios e prefeririam retirar o seu apoio ao gabinete, a ter que sanccionar com o seu voto uma lei, que é um ataque disfarçado ao principio da liberdade commercial.

O governo teve por isso que recuar e o adiamento do projecto significa a sua retirada completa e definitiva.

Em vez d'aquella providencia, para que o resto da sessão legislativa não seja de difficuldades, pretende apenas á discussão de alguns projectos que não serão motivo de acalorado debate e que passarão sem grande obstaculo. São elles, em primeiro lugar, a reforma do ensino superior na Escossia; depois o projecto que concede ao mesmo paiz a creação dos grandes conselhos que assegurem a autonomia local, como já foi estabelecida na Inglaterra, projecto que já fôra approvado em segunda leitura antes das ultimas ferias.

Seguem-se depois os que foram apresentados com o intuito de beneficiar os rendeiros irlandezes autorisando a construcção de uma rede de caminhos de ferro de via reduzida e mandando proceder a trabalhos de irrigação e de saneamento, tudo na Irlanda.

— O almirantado inglez já approvou a lista dos navios de guerra que devem tomar parte na grande revista naval que se realisa a 3 de Agosto em Spithead em presença do imperador da Allemanha. A esquadra estará disposta em sete columnas e comprehenderá 73 navios, sem contar as esquadrilhas de barcos-torpedeiros.

— Foi preso em Bork a 30 de Junho o deputado nacionalista O'Brien, por haver tomado parte n'um comicio prohibido pelo [illegible]. A sua prisão deu lugar a graves [illegible]

As forças de policia carregaram sobre o povo, deixando feridos varios populares.

A camara dos communs rejeitou por 212 votos contra 128 uma moção de protesto contra a prisão do deputado nacionalista O'Brien.

A rainha de Inglaterra deu o seu consentimento para que se ajuste o casamento da princeza Luiza, filha mais velha do principe de Galles, com o conde de Fife.

Não foi sem muita relutancia que a rainha consentio n'este enlace.

**Allemanha**

A *Gazeta da Allemanha do Norte* continúa na sua porfiada campanha contra a Suissa. Apezar do governo deste paiz ter já mostrado com o restabelecimento do cargo de procurador geral da confederação, o seu intento de attender as reclamações dos trez imperios no que tenham de rasoavel, apezar da maior parte dos jornaes allemães se mostrarem favoraveis aos direitos incontestaveis da Suissa, o orgão do chanceller não ha dia em que não publique uma diatribe contra a confederação helvetica.

O seu empenho em defender o espião Wohlgemuth é tal, que o leva a fazer verdadeiras denuncias. Assim, ainda ha pouco accusava designadamente o commissario de policia de Zurich o Sr. Fischer, de estar filiado no partido socialista democratico. O motivo da furia contra aquelle funccionario é o haver este fornecido em 1888 a dous deputados dos reichstag promenores minuciosos e verdadeiros sobre as manobras dos agentes provocadores allemães.

Tambem a mesma *Gazeta* formula uma engraçada accusação contra a Suissa. Diz ella que os estudantes allemães mal põem o pé no territorio d'aquelle paiz, são logo assediados por agentes socialistas, que d'elles fazem logo seus correligionarios politicos.

Esta campanha, tão pouco invejavel, de um jornal quasi official contra uma nação tão sympathica e tão cordata, como é a Suissa, está produzindo uma impressão desagradavel na Europa, e, deve dizer-se, não encontra éco nem applauso na parte sensata da população da Allemanha.

No *Monitor Official do Imperio*, que se publica em Berlim, sahio ultimamente uma carta do principe de Bismarck ao Sr. de Bulow, representante allemão junto do governo inglez datada de 5 de Junho, para precisar o estado das negociações entre a Allemanha e a confederação helvetica.

A *Gazeta Official* de Berlim publicou ultimamente tres notas diplomaticas, com as datas de 5, 6 e 26 de Junho, dirigidas pelo principe de Bismarck ao governo da Suissa.

O grande chanceller ameaça a Suissa com a eventualidade de annullar a neutralidade d'este paiz, e com a possivel reclamação contra o direito de asylo, que existe entre a Suissa e a Allemanha.

Está confirmada a noticia de ter o governo allemão dado ordem a todas as administrações do caminho de ferro para terem constantemente, até nova ordem dez vezes a quantidade de carvão que lhes é necessaria para o consumo extraordinario.

O jornal *Post* justifica esta medida, dizendo que a Allemanha se encontra na necessidade de estar sempre prompta para certas eventualidades.

**Austria-Hungria**

Eis aqui os pontos essenciaes do discurso pronunciado pelo imperador ao receber as delegações do imperio em 23 de Junho:

Disse o soberano:

« As nossas relações com as outras potencias e a politica estrangeira em geral são uma e outra igualmente lisongeiras para a conservação da paz.

« Estou completamente de accordo com os meus alliados, e tanto eu como o meu governo faremos sempre todo o possivel para que se prolongue pacificamente a situação européa, contanto que, apezar do caracter pouco seguro que apparenta, possamos continuar a gosar dos beneficios provenientes da manutenção da paz, não obstante o augmento de armamentos, que por toda a parte se faz, e que, como é natural, impõe á Austria a obrigação de completar os seus meios de defeza para o caso de rebentar algum conflicto.

« A resolução adoptada pelo rei Milan de abandonar a corôa, dando assim, durante a menoridade de seu filho, o poder a uma regencia, que conserva as amigaveis relações existentes entre a Servia e a Austria, foi recebido como offerecendo todas as garantias para ser sustentada. »

O imperador continuou dizendo que, movido por sentimentos de amizade para com o visinho reino desejava e esperava da prudencia e sensatez dos regentes e do patriotismo dos servios que protegessem o seu paiz contra toda a especie de perigos.

« A ordem e a paz reinam hoje na Bulgaria, e a mim produz-me grande satisfação o vêr como esse paiz continúa progredindo, apezar da situação difficil que atravessa. »

O imperador terminou o seu discurso dizendo que seriam destinados creditos especiaes para o armamento do exercito.

Agora que vimos o discurso do soberano da Austria-Hungria, discurso, onde, atravez das palavras de paz e de esperança na sua continuação, se nota no entanto a apprehensão de possiveis perigos, que as providencias de caracter militar são destinadas a prever,—parece-nos interessante reproduzir o que diz em telegramma de Vienna o correspondente d'um dos mais sensatos e importantes jornaes francezes:

« No momento em que se abrem as delegações, o *Tremdenblatt* lança um golpe de vista sobre a situação politica da Europa.

« O orgão do Ballplatz confirma que o discurso, pronunciado no anno passado, pelo conde Kalnocky perante a delegação hungara, póde sem duvida tambem applicar-se á situação actual, em que a monarchia tem razão para conceber certos receios sobre o futuro.

Comtudo, não se deve procurar a causa dos receios, apenas no que se passa nas populações balkanicas, mas tambem nas profundas divergencias de opinião que existem, não tanto entre os gabinetes, como entre os povos.

Estas fluctuações de sentimentos e opiniões podem provocar uma tempestade no momento em que menos ella se espere.

O caracter especifico da situação não é seguramente mais ameaçador do que no anno passado; mas offerece um aspecto mais grave quanto á circumstancia das paixões panslavistas poderem tomar n'uma dada occasião um novo incremento.

Temos comtudo a firme esperança, concluio aquelle jornal de que esta sessão das delegações nos tranquillise, illuminando o horisonte politico.

Os debates terão certamente como resultado o convencer os povos da monarchia austro hungara, assim como os da Europa, de que o gabinete de Vienna quer, com inabalavel lealdade, a manutenção da paz, e de que está firmemente resolvido a proteger com energia os interesses do imperio contra tudo quanto possa pol-o em perigo.

A *Presse*, orgão igualmente officioso, é de opinião que a fermentação que se faz sentir, ha tempos, do lado dos Balkans, e que será porventura alimentada de fóra, parece ter por principal fim o forçar a Austria-Hungria a sahir da sua attitude pacifica e puramente defensiva.

— Veio nos do oriente da Europa e de origem autorisada, outra nota pacifica e tendente a tranquillisar os animos dos que costumam andar receiosos de complicações européas.

Contém-se ella n'uma exposição politica feita pelo conde Kalnochy perante a commissão do orçamento da delegação austriaca.

Após algumas declarações geraes, que foram um commentario optimista do discurso do imperador na abertura das delegações, o illustre homem de estado disse que a situação actual, comquanto possa considerar-se ainda incerta, não é mais inquietadora do que no anno passado e que a paz não está ameaçada.

Depois examinou separadamente a situação de cada um dos estados da Europa oriental, para concluir que em nenhum ponto estavam em risco os interesses do imperio austro-hungaro, e que, por conseguinte, nada havia a receiar-se por aquelle lado.

Declarou terminantemente que a Austria não tem nenhuns designios de expansão territorial, e não ameaça por isso a paz da Europa.

Alludindo á agitação irredentistas disse que ella é devida a antigas animosidades entre a Austria e a Italia, mas, que devia esperar-se para breve a sua terminação.

Embora de um momento para outro possa surgir um incidente que transtorne completamente a situação [illegible] pelo conde Kalnoky [illegible]

tendencias das altas chancellarias no momento actual.

— Está restabelecido da grande doença, que o teve em perigo de vida, o celebre patriota hungaro Luiz Kossuth.

Chegaram a Milão 700 hungaros, que se dirigem a Turim para felicitarem o seu illustre compatriotas. Entre elles, vão alguns deputados do parlamento da Hungria.

**Russia**

Por um ukase do imperador da Russia foi restabelecido o artigo 124 da constituição do imperio, no qual se determina que nenhum principe da familia reinante, a quem eventualmente possa vir a pertencer a corôa, poderá casar com senhora que não professe a religião orthodoxa, senão depois da conversão d'ella.

O imperador e a imperatriz da Russia, acompanhados de seus filhos, da rainha da Grecia, da duqueza de Edimburgo e do principe real da Grecia partiram para as ilhas Filandias.

— Ha dias, em um banquete em Stuttgard, os officiaes russos recusaram se a beber á saúde do imperio allemão.

A imprensa d'Allemanha indignou-se, e tem sido unanime em censurar acremente tal facto.

Eis o que diz o *Jornal de Halle*:

« ... Os officiaes russos insultaram o imperio allemão e o seu chefe. Os russos, porém, sabem de certo que a Allemanha é poderosa e invencivel, e que se se repetissem semelhantes injurias, não fariam mais do que provocar uma guerra, que seria desastrosa para a Russia.

Entretanto, a partida simultanea do czar para a Finlandia e do imperador Guilherme para a Noruega é considerada como prova de não haver pendente nenhuma questão grave.

**Turquia**

Manifestou se agitação na Macedonia entre os turcos e os christãos; mas diz-se que não é provavel que sobrevenham desordens, porque as autoridades turcas annunciaram que todo e qualquer disturbio seria severamente reprimido.

**Roumania**

O rei Carlos da Roumania vai abdicar a corôa no principe Fernando de Hohenzollern.

O correspondente considera aquella abdicação como fatal, visto á impossibilidades em que se vê o rei, de se desempenhar dos encargos que contrahio para com a triplice alliança.

**Servia**

O correspondente do *Times* em Belgrado diz que a população daquella capital parece receiar desordens por occasião dos festejos em commemoração do anniversario de Kossovo, mas o gabinete declara infundados estes receios, e garante a manutenção da ordem.

— O joven rei Alexandre preside aos festejos em commemoração do anniversario de Kossovo.

— Um telegramma de Krageyevatz refere a chegada alli do rei Alexandre, que foi recebido enthusiasticamente, e o começo dos festejos do anniversario da batalha de Kossovo; reinava grande enthusiasmo na população, e não tinha occorrido nenhum incidente desagradavel.

— O metropolita Miguel pronunciou no dia 28 de Junho um sermão patriotico, exhortando os servios a seguir sempre a idéa nacional, como guia nos combates, que terão de sustentar pela unidade servia, e a agruparem-se em volta da dynastia Obrenovitch.

Effectuou-se a 3 de Julho com grande solemnidade em Kralievo a ceremonia da sagração do joven rei Alexandre, que teve calorosas acclamações do povo.

— O correspondente do *Standard* em Odessa crê que a rainha Nathalia da Servia partirá em breve para Belgrado, e diz que sua magestade é muito vigiada pelos agentes austriacos.

**Bulgaria**

O governo bulgaro contrahio um emprestimo de 25 milhões de francos com uns banqueiros americanos.

---

## Noticias da Africa

**Marrocos**

O *Standard* publica um telegramma de Berlim insinuando que a revolta dos berberos contra o sultão de Marrocos é alimentada pelo governo da Argelia, que procura um pretexto para rectificar a sua fronteira marroquina. O correspondente manifesta descontentamento porque o ministerio hespanhol não se tenha alliado com a Allemanha contra a França, em vez de manter boas relações com esta nação.

As tribus montanhezas de Riata e Berni-Ouarain acceitam os dous governadores mandados pelo sultão Myley Hassan. O sultão acha-se actualmente em Zeronal, mas estará em Teteran dentro de 25 dias. Os prognosticos são favoraveis á expedição.

— As noticias do interior do imperio marroquino recebidas ultimamente em Tanger, são muito satisfactorias.

O sultão prosegue a sua viagem nas condições mais favoraveis para a autoridade imperial.

Diversas kabilas montanhezas teem-se submettido a S. M. sheriffiana, offerecendo-lhe contingentes de soldados, e promettendo além disso satisfazer os impostos.

Um dos sheriffes da kabila de Beni-Zenard aproveitou a opportunidade de se encontrar proximo de Myley-Hassan para se lhe apresentar e pedir-lhe que não penetrasse no territorio da kabila.

O referido sheriff prometteu sob sua responsabilidade que a kabila ha de cumprir fielmente tudo o que fôr devido aos respeitos da autoridade imperial.

O sultão, que até agora não impoz governadores á kabila, acceitou condicionalmente as propostas do sheriff.

Porém, se estas propostas não forem cumpridas immediatamente, com a mais escrupulosa exactidão, o imperador procederá com todo o rigor contra a kabila.

Em Tanger estão todos admirados com a boa fortuna de Myley-Hassan, que tem obtido resultados, que nenhum dos seus antecessores jámais conseguio.

O harem imperial já se dirigio para Tetuan, onde esperará a chegada do imperador.

— Em consequencia das energicas providencias do ministro de Hespanha, Sr. Figueira, exigindo que os delegados do sultão transportassem a Agadir, e alli lhes dessem posse da barca *Nueva Angelita*, aos tripolantes deste navio, que se achavam em Mogador, as autoridades imperiaes accederam ao que dellas se exigia.

Porem, ao satisfazerem as pretensões do representante hespanhol, commetteram um novo attentado, pois que, não obstante o violento temporal, que então alli se desencadeava, obrigaram o referido navio a abandonar immediatamente o porto, ameaçando fazer fogo sobre o barco, se a tripolação não obedecesse promptamente ás terminantes ordens que lhe haviam sido dadas. Em vista do que, a *Nueva Angelita* se fez ao mar, arrostando o rigor dos elementos, que não pôde vencer pois que, não obstante os esforços dos que a tripolavam, naufragou á seis horas de Agadir.

Os tripolantes poderam salvar-se, embarcando n'um escaler do navio, e dirigiram-se a Mogador, d'onde seguiram para Tanger.

No dia 4 de Julho embarcaram em direcção á Hespanha.

Em vista deste novo attentado, a legação hespanhola apresentou ao governo marroquino uma energica reclamação pedindo um severo castigo para as autoridades de Agadir, e exigindo uma indemnisação pecuniaria pelos damnos e perdas causados aos tripolantes da *Nueva Angelita*, que se salvaram milagrosamente.

— O conflicto promette ser grave: 8,000 soldados marroquinos estão perto da praça de Tetuan.

**Estado Livre do Congo**

Noticias chegadas da Bangala (congo superior) dizem que a ordem está alli muito perturbada. Os indigenas incendiaram algumas dependencias da estação entre as quaes havia uma fabrica de tijolo.

Tem havido algumas escaramuças entre a tropa e os negros, ficando mortos muitos destes.

— Segundo consta ao *Tagblatt* de Berlim, ha idéa de reunir uma conferencia diplomatica para regular as fronteiras das colonias européas na Africa, sendo as potencias participantes a Allemanha, a França, Portugal, a Belgica, o Estado Livre do Congo e a Italia.

**Egypto**

As noticias inglezas sobre a marcha dos derviches para Uadi-Halfa são consideradas como mais uma artimanha para prolongar a sua occupação no Egypto.

Em contrario do que affirmam as informações de origem ingleza, as negociações anglo-francezas com respeito á conversão da divida privilegiada egypcia não estão rotas; continuam com perfeita cordura e grande moderação reciproca.

O Sr. Waddington, embaixador da republica franceza na côrte britannica, irá brevemente tratar do assumpto com o marquez de Salisbury.

— Segundo annuncia um despacho de Woodhoure, houve um combate em frente de Uadi-Halfa entre 70 egypcios e 700 derviches. Ainda se não sabe o numero de feridos. Foram tomadas duas peças de artilheria aos derviches, que bateram em retirada.

**Zanzibar**

Dizem de Zanzibar, em data de 26 de Junho, haver alli chegado o filho do celebre Tippo-Tib, declarando haver deixado a maior parte da sua escolta em Ayab, a aguardar seu pae. Suppoe-se que Tippo-Tib vai á costa oriental para se encontrar com Stanley.

— Os arabes de Pangano recusam acceitar as condições impostas pelo capitão Vissman. Está imminente um ataque dos allemães.

---

## Noticias da America

**Panamá**

As secções do Senado nomearam a commissão incumbida de examinar o projecto de lei approvado pela camara a favor da companhia do Panamá. Quatro membros são-lhe favoraveis e cinco desfavoraveis.

**Samôa**

Segundo annunciam despachos de Samôa, está feita a paz entre os reis Matafa e Tamazese.

**Haiti**

Consta que o general Hyppolite está com o resto das suas tropas diante de Porto-au-Prince, onde reina grande agitação, porque o general Legitime recusa capitular.

**Estados-Unidos**

Está completamente confirmada a opinião daquelles que viam na entrada do Sr. Blaine para o departamento do Estado, um indicio de que a politica extrema dos Estados-Unidos receberia um impulso até hoje desconhecido.

Nos assumptos de Samôa submettidos á conferencia de Berlim, os delegados americanos sustentaram e ganharam todos os pontos comprehendidos nas instrucções de Blaine.

Pelo departamento do Estado fez-se igualmente saber ás diversas potencias que os Estados-Unidos assumem o direito de jurisdicção sobre o mar de Behring, como elle fosse um mar fechado. Nesta attitude do governo de Washington, vê-se um provocação a Inglaterra, cujos barcos de pesca, se forem encontrados naquelle mar, serão aprisionados.

O vasto territorio de Alaska é tambem objecto de muitas attenções do actual governo, visto as informações que elle colheu de exploradores que recentemente o percorreram.

— Os americanos irlandezes reuniram-se em comicio para examinarem o meio de crear uma republica americano-irlandeza; decidiram porem organisar primeiro uma associação denominada « Irish american republican association. »

Corre o boato de que o Mexico lhes cederá os territorios da Baixa California.

— Arderam 200 predios de casas em Ellenburgh, no territorio de Washington.

As perdas causadas por este incendio sobem a alguns milhões de dollars.

**Rio da Prata**

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

*Buenos-Ayres*, 12 de Julho.

Foram promovidos todos os militares que tomaram parte na guerra da independencia da republica.

O Dr. Joaquim Nabuco partio para o Rosario.

A commissão da camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres, que fôra encarregada de examinar o projecto da conversão da divida de 6 0/0 para 4 0/0, terminou os seus trabalhos e o relatorio conclue pela adopção do projecto.

*Buenos-Ayres*, 13 de Julho.

Falleceu o compositor Ornaldo Uriondo.

Os francezes aqui residentes publicaram uma mensagem relativa ao dia 14.

Os italianos adhérem ás festas que se realisarem para solemnisar aquelle dia.

Hoje á noite haverá concerto no Club Francez e concerto e baile na Sociedade La France.

*Montevidéo*, 13 de Julho.

O governo contractou com o engenheiro Levy a construcção de um pavilhão da republica na exposição internacional de Buenos-Ayres, que deve realisar-se em 1890.

---

# CORRESPONDENCIA

## Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 8 DE JULHO DE 1889

Depois de successivas prorogações, tantas que ja ia parecendo brinquedo de crianças e até lhes perdi a conta, decretou-se a ultima para o dia 10; mas de facto, a camara dos deputados terminou a sua azafama legislativa no dia 4.

Por estarem ainda pendentes da sancção da camara alta algumas leis, que o governo considera indispensaveis, e uma grande caterva de leisinhas de interesse pessoal, é que se tomou a resolução de protelar a legislatura por mais estes dias.

Como lhes disse na minha de 24 de Junho, era nesse dia que expirava o prazo em que devia estar construida a linha ferrea de Lourenço Marques á fronteira do Transwaal.

O governo portuguez havia mandado no paquete de 10 de Junho o pessoal superior e subalterno para ser ahi collocado assim que o Estado tomasse posse da linha, se rescindisse o contracto de 14 de Dezembro de 1883, comtudo o fazia prever.

Foi uma resolução inabalavel, tomada em conselho de ministros; resolução determinada, não só pelas provas mais que evidentes de que as successivas prorogações pedidas pela companhia constructora tinham por movel interesses menos legitimos e altamente prejudiciaes aos de Portugal, mas ainda pelas mensagens dalli dirigidas, e de que a Sociedade de Geographia de Lisboa foi constituida intermediaria, fazendo-as chegar ás mãos do governo, como nas minhas anteriores, os fui informando opportunamente.

Tenho á vista uma correspondencia de Lourenço Marques, expedida em Maio, onde se lê que a 13 desse mez, a pedido dos commerciantes francezes, hollandezes, allemães, suissos e portuguezes daquella cidade se reunio a camara municipal afim de se pedir ao governo da metropole que rescindisse o contracto com a companhia do caminho de ferro, *por não ter ainda dado começo aos trabalhos para a conclusão da linha, e terminar o prazo em 24 de Junho*, o que estão alli causando enormes transtornos ao commercio.

Depois da sessão foram expedidos os seguintes telegrammas:

« Camara Municipal de Lourenço Marques.—Ao ministro da marinha.—Lisboa.—A requerimento do corpo commercial reunio hontem, 13, á noite, a camara, em sessão extraordinaria.

Approvado um protesto para enviar á metropole pedindo ao governo que não prorogue o prazo para a construcção do caminho de ferro á actual companhia, allegando que tal medida será prejudicial ao commercio e ao desenvolvimento da colonia.

A camara reforça o pedido.

Vai haver *meeting* dos habitantes para o mesmo fim.

Os documentos vão pelo paquete de 18 do corrente, via de Londres. »

« Camara Municipal de Lourenço Marques.—A' Sociedade de Geographia.—Lisboa.—Hontem 13, á noite, reunio a camara em sessão extraordinaria, a pedido do corpo commercial, para protestar contra a possivel intenção de prorogar o prazo para a construcção á actual companhia do caminho de ferro, por contrario aos interesses commerciaes do districto.

« Hoje, a camara telegraphou ao ministro, reforçando o justo pedido.

« Os habitantes vão reunir para fazer igual petição.

« A camara solicita o valimento da benemerita Sociedade de Geographia junto do governo. »

« Ao ministro da marinha.—Lisboa.—O corpo commercial de Lourenço Marques apresentou á camara um protesto contra os abusos commettidos e os prejuizos causados ao commercio pela companhia dos caminhos de ferro.

« Pedimos que sejam attendidos os nossos interesses não se prorogando o prazo da construcção.

« O commercio está soffrendo muito e pede instantemente sejam attendidos os seus direitos

ntimamente ligados aos interesses do districto. »

« A' Sociedade de Geographia de Lisboa.—O corpo commercial de Lourenço Marques pedio em telegramma ao governo para não conceder prorogação do prazo para a construcção do caminho de ferro, por soffrer muitos prejuizos pelos abusos praticados pela companhia.

« Pede á Sociedade de Geographia que proteja as suas pretensões. »

O governo é que não tinha outra cousa a fazer, e no *Diario do Governo* de 26 foi publicado o decreto de rescisão com a data de 25.

E' do theor seguinte:

« Tomando em consideração o relatorio do ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e ultramar;

« Tendo ouvido o conselheiro procurador geral da corôa, a junta consultiva do ultramar e o conselho de ministros;

« Hei por bem decretar o seguinte:

« Art. 1º Em virtude da faculdade que assiste ao governo, segundo as disposições do artigo 42 do contracto de 14 de Dezembro de 1883 para a construcção e exploração de um caminho de ferro do porto de Lourenço Marques á fronteira do Transwaal, é declarado rescindido o referido contracto.

« Art. 2º O governo mandará immediatamente proceder á avaliação do mencionado caminho de ferro, com todas as obras feitas e material fornecido, e logo que esta avaliação esteja concluida porá em hasta publica, por espaço de seis mezes, a linha ferrea de Lourenço Marques á fronteira do Transwaal, nos termos do § unico do citado artigo 42 do contracto.

« Art. 3º Proceder-se ha sem demora ás reparações da parte da linha, cuja exploração está interrompida, á construcção do troço comprehendido entre o kilometro 80,5 e a fronteira, e á conclusão de todas as secções por forma que o caminho de ferro, em toda a sua extensão, possa ser aberto definitivamente á exploração no mais curto prazo possivel.

« Art. 4º Para o effeito do artigo antecedente o governo tomará posse administrativamente do caminho de ferro com todo o seu material fixo e circulante, edificios, accessorios, dependencias e provimentos, sendo a posse precedida de um inventario minucioso e rigoroso, feito sob a presidencia da competente autoridade administrativa, com assistencia do representante ou representantes da companhia, ou á sua revelia, se não obedecerem á intimação que para esse fim lhes for feita.

« § 1º Este inventario servirá de base á avaliação a que se refere o artigo 2.º deste decreto.

« § 2º O processo do inventario será regulado por forma que não impeça o começo e bom andamento dos trabalhos necessarios para reparar e concluir a linha ferrea.

« Art. 5º De todas as despezas que o governo effectuar se fará escripturação e conta especial, para serem devidamente deduzidas no preço da arrematação.

« Art. 6º Para o prompto e rapido cumprimento das disposições deste decreto, o governo delegará no governador do districto de Lourenço Marques e no engenheiro director da fiscalisação do caminho de ferro, em tudo que requerer resolução prompta e immediata, a acção e a ingerencia que lhe pertencerem, quer pelas disposições do contracto de 14 de Dezembro de 1883 e pelas deste decreto, quer pela legislação geral do paiz que for applicavel.

« O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e ultramar assim o tenha entendido e faça executar.

Paço, em 25 de Junho de 1889.—REI.—*Frederico Ressano Garcia.* »

Precede este decreto um lucido relatorio em que o ministro da marinha, historiando circumstanciadamente a construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques, inventaria as repetidas prorogações de prazo e mais favores que o governo tem concedido á companhia constructora.

O relatorio expõe tambem o estado em que presentemente se acha a linha, apezar do decreto de 24 de Outubro de 1888 haver concedido á companhia o prazo a mais de oito mezes para completar o seu ultimo troço comprehendido entre o kilometro 80,5 e o passo de Incomati.

Os casos de intervenção de arbitros, a que allude o art. 42 do contracto de 14 de Dezembro de 1883, são regulados unicamente pelo art. 53º do mesmo contracto, que diz:

Art. 53.º Todas as questões que se suscitarem entre o governo e a empreza sobre a execução deste contracto, serão decididas por arbitros, dos quaes dous serão nomeados pelo governo e dous pela empreza.

Para prevenir o caso de empate sobre o objecto em questão, será um quinto arbitro nomeado a aprazimento de ambas as partes. Faltando accordo para esta nomeação, será ella deferida ao Supremo Tribunal de Justiça.

Toda a imprensa do paiz ministerial e opposicionista, sem excepção dos orgãos legitimistas e republicanos applaudio calorosamente este acto energico do governo, o unico, talvez, que lhe resgata pesadissimos peccados de administração e de politica interna. E' que se trata d'um assumpto internacional, e perante as questões de patriotismo desapparecem as divergencias partidarias.

Esta unanimidade de opinião na imprensa periodica, tendente a dar força moral ao poder, é um testemunho consolador de que não chegou o espirito entre nós ao grão de decadencia que os pessimistas se comprazem de consignar.

Entretanto chegava um telegramma de Londres communicando-nos que, na camara dos lords, no dia 26, o marquez de Salisbury fez representações muito serias ácerca de Portugal, no que diz respeito á sua contenda com a companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques, para o induzir a não proceder precipitadamente e a dar tempo ás negociações para se resolver esta questão difficil. O mesmo telegramma concluia: « Estamos informados de que o governo portuguez não tem o direito de recusar a arbitragem. »

Na sessão da Camara dos deputados, do 1º do corrente mez o Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, que é o *leader* da opposição regeneradora, visto achar-se presente o Sr. Ressano Garcia, ministro da marinha, pedio explicações sobre os acontecimentos de Lourenço Marques, accrescentando que, qualquer que seja a sua opinião sobre o procedimento do governo, rescindindo o contracto com a companhia exploradora daquella possessão, não podia, porém, deixar de protestar contra a intervenção d'um governo qualquer, e sob qualquer pretexto, neste assumpto, que está inteiramente sob o dominio das leis portuguezas e que só por ellas pode ser resolvido.

Quaesquer difficuldades que se suscitem entre o governo e a companhia, só podem ser resolvidas pela arbitragem prevista no contracto inicial, e não pelas reclamações dos governos estrangeiros.

Se a arbitragem fôr favoravel aos interesses da companhia, ao governo cumpre respeitar essa decisão: no negativo, a companhia tem ainda o recurso das justiças portuguezas a quem pode soccorrer-se. Em caso algum é admissivel a intervenção dos governos estrangeiros.

Suppõe tambem o Sr. Lopo Vaz não serem exactas ou exageradas as noticias que alguns jornaes teem espalhado, relativas á graves desordens em Lourenço Marques. Recommendou, por ultimo, ao governo que proceda com prudencia em todo este assumpto, que não dê pretexto a intervenções desagradaveis, mas com a energia e firmeza necessarias para não serem sacrificados os nossos direitos. Que, ao menos, os outros povos saibam e vejam que temos por nós a justiça e a razão, seja qual fôr a marcha dos acontecimentos.

Foram calorosamente applaudidas estas palavras patrioticas do illustre caudilho da opposição regeneradora.

Respondeu-lhe o Sr. Ressano Garcia, ministro da marinha:

« Que pode assegurar ao illustre deputado, o Sr. Lopo Vaz, que o governo ha-de continuar a proceder com a necessaria energia e a devida prudencia para que a soberania portugueza seja respeitada e para que a dignidade nacional não seja affrontada, mantendo-se ao mesmo tempo a ordem publica e acatando-se todos os direitos individuaes. (Apoiados).

« O telegramma a que o Sr. deputado se referio na parte em que diz que pelo chefe da policia de Lourenço Marques foi disparado um tiro contra um empregado da companhia, *não é exacto.* As informações officiaes desmentem absolutamente este facto.

« Que não houve felizmente nenhumas violencias pessoaes. Apenas foram [illegible] empregados da [illegible]

posto em liberdade na data da expedição do telegramma, em que se recebeu tal noticia:

« Que foram effectivamente levantados pelo pessoal do governo alguns carris, proximo da estação principal, para impedir a circulação de trens, que o representante da companhia queria que continuasse, a despeito da ordem dada pelos empregados do Estado.

« Quanto ás relações diplomaticas sobre este assumpto, pode dizer que houve effectivamente algumas conferencias com o ministro dos negocios estrangeiros, e que se trocaram até algumas notas entre a legação dos Estados-Unidos e da Inglaterra e o ministerio dos negocios estrangeiros, sustentando o governo portuguez a legalidade do seu procedimento e fazendo ver a inexactidão de algumas informações sobre que se baseiam as notas daquelles dous paizes.

« Que nada mais pode dizer, por emquanto, mas parece-lhe que esta resposta satisfará. » (Muito bem).

O Sr. Pinheiro Chagas (opposição regeneradora) tambem fez algumas declarações no sentido das que fizera o Sr Lopo Vaz, accrescentando que a direcção portugueza da companhia havia pedido já a sua demissão, para se não pôr em conflicto com o governo do seu paiz.

Estas declarações da opposição, a attitude da camara, consoante com a da imprensa, as declarações do governo e o procedimento dos directores portuguezes da companhia, tudo isto é muito correcto e produzio optimo effeito não só em Portugal, mas lá fóra.

Os Srs Pinheiro Chagas e A. de Serpa Pimentel eram directores da companhia; não me occorrem os nomes dos outros cavalheiros portuguezes, que d'essa direcção faziam parte.

Os fiscaes da companhia, um dos quaes é o Sr. Cabral Couceiro, engenheiro, tambem mandaram as suas demissões.

Honra lhes seja, que a contenda é internacional e o patriotismo.... obriga!

A imprensa allemã, a hespanhola, a franceza, a belga tem-nos dado razão, negando-a energicamente á imprensa ingleza e membros do parlamento britannico por quererem vir dar-nos leis e intervir em nossa casa quando é certo que a companhia é portugueza para todos os effeitos legaes, embora a maior parte do capital com que ella se constituio fosse de inglezes.

O governo de Portugal não pretende expoliar aquelles accionistas. Ha de pagar-lhes integralmente o que de direito lhes venha a competir; ha de ser pontual e honesto, como o tem sido em todo o tempo com o pagamento dos juros dos titulos de divida externa fundada que andam dispersos nas carteiras de milhares de capitalistas não só inglezes mas de todas as praças da Europa e porventura da America.

Algumas folhas inglezas, além de nos calumniarem atrozmente e inventarem patranhas de marca maior, como a de que o nosso governo, rescindindo aquelle contracto, foi apenas um instrumento dos manejos do governo allemão, tem publicado artigos de uma insolencia inacreditavel! Repugna-me reproduzir essas babozeiras e atrevimentos.

O nosso consul em New-Castle, que, se bem me recordo, é o Sr. Jayme de Séguier deu uma resposta frisante n'outro jornal inglez áquelles destemperos.

Pois não se lembraram elles de insinuar ao governo inglez que nos exija não sei quantos milhões sterlinos e os seus juros integraes do emprestimo que a Inglaterra nos fez em polvora, armas e munições de guerra, para a auxiliarmos a bater os exercitos de Bonaparte, que a affrontava e lhe movia crua guerra em todos os pontos vulneraveis! E como lhe pagou o brio portuguez aquella divida? Que o digam o Bussaco, Fuentes de Honor, Arapiles e muitos outros padrões gloriosos para as armas portuguezas.

Fallaram tambem alguns jornaes de Londres, inspirados pelos possuidores de acções da Companhia de Lourenço Marques na urgencia de vir uma esquadra britannica bloquear Lisboa!... ou se mandarem navios de guerra inglezes para Lourenço Marques, não só para protegerem os seus compatriotas, mas para, em caso de que fosse necessario desembarcarem na cidade portugueza as suas tripulações!!...

Uma inferneira, emfim, tendo sempre pela proa artigos muito energicos da imprensa allemã, o que não admira, porque os seus dominios coloniaes africanos estão sendo cubiçados igualmente pela Gran-Bretanha, que sonhou um dia em que o territorio do continente negro a partir do Cabo até Zanzibar devia ser unicamente inglez e de mais ninguem.

O governo de Portugal, por intervenção das nossas legações tem feito publicar profusamente a exposição dos motivos que o determinaram, no uso pleno do seu direito, rescindir aquelle contracto.

O expediente da maxima publicidade, n'uma questão que já assumio os fóros de européa, tem sido louvado por gregos e troyanos.

Nas aguas de Lourenço Marques devem estar, a estas horas o cruzador *Affonso de Albuquerque*, a corvêta *Rainha de Portugal* e algumas canhoneiras portuguezas.

Da Inglaterra não está ainda senão a canhoneira *Stock*.

Os jornaes de Londres do dia 5 dizem que os capitalistas inglezes, interessados no caminho de ferro de Lourenço Marques estão promptos a acceitar a arbitragem antes do governo portuguez tomar posse da linha; mas que actualmente lhes é impossivel acceitar a arbitragem, e por isso se entregam nas mãos do governo britannico.

Assegura-se em Washington que o governo dos Estados-Unidos não tenciona mandar navios de guerra a Delagoa-Bay (Lourenço Marques). Esta noticia é confirmada pelos ultimos telegrammas.

O correspondente do *Times* em Lisboa publicou ultimamente n'aquelle jornal a *interview* que teve com o Sr. Barros Gomes, que é o nosso ministro dos negocios estrangeiros.

E' longa a transcripção. Bastará, porém que lhes reproduza o telegramma que o mesmo correspondente inserio n'aquelle jornal posteriormente:

« O ministro britannico teve hoje nova conferencia com o ministro dos negocios estrangeiros ácerca do incidente da bahia de Lourenço Marques; mas, segundo creio, não surgio nenhum aspecto novo.

« Mr. Peter tem-se avistado com o Sr. Barros Gomes frequentes vezes; e sem faltar a expor com toda a precisão ao governo portuguez o modo de ver do gabinete britannico sobre o assumpto, parece todavia ter procedido com aquelle tacto e prudencia, que os melindres da questão requerem, encarada sob o aspecto da lei, ou antes da cortezia internacional. A intervenção diplomatica neste caso, quando desacompanhada da maxima cautella, constitue um precedente de dois gumes, de natureza especialmente perigosa para a propria Inglaterra.

« Depois das declarações cathegoricas, e voluntariamente feitas pelo Sr. Barros Gomes, a idéa de qualquer combinação secreta de Portugal para a compra possivel da linha-ferrea pelo Transwaal, deve ser posta de parte: mas seria incontestavelmente mais favoravel para a companhia e para Portugal chegarem a um accordo amigavel antes da linha ser posta em praça. Um e outro ganhariam n'isso; e admittindo a boa fé do governo portuguez, e o estricto cumprimento das clausulas da concessão, Portugal tem mais a ganhar com um accordo do que com o conflicto. »

E' certo que vae abrandando o tom arrogante dos jornaes inglezes, e augmenta cada vez mais o numero de jornaes estrangeiros que nos defendem e nos dão testemunhos de sympathia.

As noticias recebidas de Lourenço Marques são tranquillisadoras.

As proprias declarações do governo inglez, no parlamento são menos injustas e menos altivas.

O conflicto de interesses resolver-se-ha legal, sereno e dignamente, mas a questão politica fica de pé.

Não podemos adormecer, nem cruzar os braços.

O que se está passando é apenas um episodio da grande questão antiga de Lourenço Marques. Ao lado della estão as do Negasa e do Zambeze.

— Tudo o mais, depois desta questão, é pallido e sem interesse.

Passou na camara dos deputados o projecto Peixoto-Salamanca, e não se encerra a legislatura sem ser votado pela camara dos pares.

Brevemente será convertido em lei o projecto de cereaes.

Têm passado uma infinidade de projectinhos que representam apenas augmento de despeza

— El-rei e S. M. a Rainha foram passar o verão para o velho paço de Cintra, onde Suas Magestades [illegible]

Reães os duques de Bragança que alli estão residindo na quinta do Rologio, onde já passaram o ultimo verão.

Grande numero de senhoras, as autoridades do conselho, muitos cavalheiros e gente do povo aguardavam os reaes viajantes. Duas bandas de musica tocavam na *gare*. As casas da villa estavam embandeiradas, á noite houve fogo de artificio.

— Hontem, o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros recebeu de Paris o seguinte telegramma:

« Foi hoje inaugurada a exposição agricola e colonial. A opinião geral é que o nosso pavilhão é o mais notavel, tanto pela decoração, como pelos productos expostos. Felicito a V. Exc. »

Ha dias o presidente da Republica tinha ido visitar o pavilhão portuguez, demorando-se duas horas

O encarregado da decoração é o Sr. Raphael Bordallo Pinheiro, que tem dado muitas provas brilhantes de apurado gosto e grande originalidade. Os ornatos, em grande parte constam de cobresões alantejanos, coleiras de guisos, calleçadas rusticas, artefactos ceramicos da sua fabrica das Caldas da Rainha, tudo caracteristico e originalissimo.

— Brevemente se fará a leilão judicial do espolio do rei D. Fernando.

— Assevera uma folha ministerial que o Sr. D. Luiz será inteirado do seu quinhão hereditario, principalmente em collecções artisticas.

Deste facto resulta que as preciosidades artisticas reunidas pelo Sr. D. Fernando, ficarão dentro do paiz sem necessidade de nenhuns sacrificios pecuniarios para o Estado. E' o que a referida folha (as *Novidades*), da a entender. A *Tarde*, folha monarchica commenta por esta forma os elogios feitos por aquella jornal ao pensamento do soberano:

« A' primeira vista assim parece, mais não é assim, porque o paiz, graças a uma operação bem combinada, é quem paga as preciosidades artisticas.

O caso é simples. O governo está autorisado pelo parlamento para comprar o parque e o palacio da Pena pelo preço por que forem á praça. Mas o Sr. D. Luiz tem um quinhão nestas propriedades. Portanto, realisada a arrematação, Sua Magestade receberá a quantia de dinheiro correspondente ao seu quinhão. Com esse dinheiro compra as collecções artisticas, ficando portanto com as collecções, com o parque e com o palacio, sem gastar cinco réis.

« Tem de certo o Sr. D. Luiz praticado muitos actos credores de elogio. Este, se não é de forma alguma digno de censura, não nos parece que exija louvores. »

Se esta critica fosse feita por uma folha republicana de certo que não seria mais severa.

E a proposito vem dizer que ha dias o deputado e querdista Faschini apresentou na camara um projecto de lei creando um fortissimo direito de sahida para os objectos d'arte, de origem nacional, afim de evitar tanto quanto possivel que as preciosidades de alto valor historico ou artistico saiam para o estrangeiro.

O *Dia* lembrava a conveniencia de se additar a esta lei algum artigo que prevenisse tambem que se exportassem para os paizes estrangeiros preciosidades bibliographicas, manuscriptos preciosos, etc., etc.

A bom tempo! Desde que as ordens religiosas foram abolidas em Portugal, isto é, ha mais de 86 annos, quantos objectos preciosos e de grande merecimento para a historia da arte nacional não tem sido esbanjados subrepticiamente para os grandes mercados de *bric à brac* das principaes cidades da Europa! Depois de roubados.... trancar á porta.

— Chegou a Lisboa ha poucos dias sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa. A recepção foi solemne. O Revd. prelado tinha-se dirigido a Santarem, no seu regresso de Hespanha, e determinou dar entrada em Lisboa no comboyo que chegava aqui pouco depois do meio dia. A temperatura estava elevadissima. Da tropa que foi esperar o prelado para lhe fazer a guarda de honra, duas ou tres praças cahiram com syncopes. Da gare de Santa Apolonia seguia sua eminencia com o seu sequito para a igreja da Magdalena, armada em camarim; foi alli que se revestio, dirigindo-se processionalmente, debaixo do palio com todo o seu cortejo de priores das freguezias da capital, conegos da Sé, beneficiados, capellães cantores, meninos do côro e muitos fidalgos da velha aristocracia e outros funccionarios e cavalheiros para a Sé, onde foi cantado a grande instrumental um solemne *Te-Deum*.

Acabado este acto religioso, partio sua eminencia em coche de gala para o seu paço de S. Vicente de Fóra. O campo de Santa Clara e os arredores do paço patriarchal estavam embandeirados, e em tom de festa, arcadas de buxo e flores, balões suspensos para as illuminações da noite, e grande multidão de povo agglomerada, o que nunca falta quando consta que ha espectaculo gratuito, seja elle de que natureza fôr.

A' noite sua eminencia deu uma recepção esplendida nas salas do velho paço patriachal, onde muitos quadros de merito como por exemplo os apostolos de Zarbaran avaliados em muitos contos de réis, e preciosas talhas do Japão, contadores raros, embutidos de marfim etc., etc

Os ministros dos negocios ecclesiasticos e da justiça e negocios estrangeiros, o nuncio apostolico, a clerezia mais graduada do patriarchado, os officiaes do ministerio da justiça, alguns do do reino, varios jornalistas, e muitos outros convidados enchiam as opulentas salas caracteristicas daquelle paço prelaticio, sendo muito amavel sua eminencia para com todas as pessoas que foram alli felicital-o das suas melhoras e congratular-se com o digno prelado pelo seu regresso ao patriarchado, depois do grave risco de vida e desastre que soffreu em Hespanha. Houve chá, doces e gelados ás 10 horas.

Fez se musica... sacra, já se vê, e ás 11 e meia foi servida em bufete uma lauta ceia, fornecida pela casa Rosa Araujo.

O *menu* dos accepipes ecclesiasticos passeiou pelo noticiario de quasi todas as folhas de Lisboa.

Entretanto, no pateo do Paço de S. Vicente uma banda de musica alegrava o povo miudo que fôra alli attrahido pelas luminarias e ainda mais pela curiosidade de ver entrar aquelle mundo ecclesiastico para a *soirée* patriarchal.

Cantar-se ha o *Te-Deum* successivamente em todas as parochias da capital e do patriarchado, pelo mesmo fausto motivo.

Sua eminencia vai fazer expedir uma provisão agradecendo ao cabido, clero e fieis de sua diocese as manifestações de sympathia que recebeu não só quando em Hespanha soffriam desastre da sua jornada, mas tambem por occasião do seu regresso a Lisbôa.

Naquella semana foi um verdadeira maré-cheia de cousas de igreja.

No dia 28 de Junho em que se celebrou como de costume a festividade official do Sagrado Coração de Jesus no magnifico templo da Estrella, com assistencia d'el-rei e da côrte, sahio á tarde da igreja de Nossa Senhora das Mercês uma procissão que ha onze annos se não fazia.

Basta dizer-lhes que levava 18 andores, com os competentes *anjinhos* e respectivas irmandades, insignias, etc.

Cerca de 12 bandas de musica, philarmonicas pela maior parte, e por ultimo a charanga dos marinheiros militares e a banda da guarda municipal de Lisboa, acompanhavam os andores, em que eram conduzidos triumphalmente com grande veneração tradicional no tempo em que havia muita devoção, mas que nem todos, diga-se a verdade, eram inspirativos primores de esculptura. Um dos andores o da fugida para o Egypto era escoltado por uma irmandade de pretos. O anjinho era da mesma cor.

Devem imaginar que a revivescencia de todas estas cousas absoletas apezar de respeitaveis, attrahio numeroso ajuntamento de povo por todas as ruas do transito, que era muito longo.

As janellas estavam cheias de senhoras.

— Na folha official veio o despacho de 21 de ultimo pelo qual o Sr. Emydio Navarro, ex-ministro das obras publicas foi nomeado para representar o governo portuguez no congresso internacional penitenciario que hade realisar-se em S. Petersburgo em 1889.

— Diz-se que o cardeal patriarcha de [illegible] desistio da sua viagem a Roma.

— O governo portuguez recebeu no dia 5 deste mez aviso telegraphico de que o imperador de Marrocos resolvera mandar a Portugal uma embaixada que significasse [illegible] affectuosas relações com esta [illegible] intima pessoal por el-rei D. Luiz [illegible]

— O governo [illegible] a dar-nos [illegible] conflicto occorri[illegible] tendo sido por essa occa[illegible] pescadores portuguezes [illegible]

grande tribuno José Estevão reunio a poucos dias n'uma das salas do lyceu de Aveiro para de accordo com muitos cavalheiros da cidade, de todas as côres politicas e das diversas classes sociaes, assentar definitivamente nos trabalhos preparatorios para os grandes festejos que devem assignalar a inauguração do monumento.

A commissão ficou dividida em varias subcommissões a cada uma das quaes compete uma parte especial do programma da festa.

Esse programma está já completamente elaborado e approvado.

E' o seguinte:

« No dia 11 de Agosto, de manhã, os amigos de José Estevam reunir-se-hão no largo do lyceu para irem depor uma corôa sobre a campa do grande orador; no regresso do cemiterio irão comprimentar a familia Magalhães e depois seguirão a assistir á collocação de uma lapide commemorativa na casa onde nasceu o glorioso tribuno.

« N'essa noite, haverá na theatro aveirense um grande sarão litterario e musical, com o concurso dos principaes oradores do paiz, a quem já commissão já convidou.

« Na manhã de 12 partirá da estação do caminho de ferro o cortejo civico, percorrendo, com os seus carros allegoricos, a ruas da cidade, e indo parar á praça municipal onde, depois das ceremonias usadas em casos taes, será descoberta a estatua.

« A' noite será deslumbrantemente illuminada toda a parte norte da cidade, incluindo o caes.

« Pelas 11 horas da manhã de 13 haverá passeio fluvial á barra, em barcos caprichosamente adornados e embandeirados, terminando n'essa noite os festejos por uma recita de amadores, em que tomarão parte algumas das mais distinctas damas aveirenses, e pela illuminação do lado sul da cidade. »

Todos alli trabalham com verdadeiro enthusiasmo e decidida boa vontade, para a completa e brilhante execução deste programma.

— Apezar de não ter havido na abertura á exploração da nova via-ferrea do Algarve, as solemnidades que é costume darem-se em casos identicos, o povo d'aquella risonha provincia festejou com ruidoso enthusiasmo aquelle melhoramento, que vai abrir uma era de prosperidade á provincia até agora quasi esquecida, e como que separada pela falta de communicacões do resto do paiz.

A cidade de Faro vestio-se de gala; musicas atroaram festivamente as ruas executando hymnos ao toque de alvorada.

Um jornal (*numero unico*) intitulado *A Inauguração* celebrava o facto; nas duas noites marchas *aux flambeaux* pela cidade, em que o povo tomou parte, soltando vivas calorosos.

Na noite do 1º de Julho abrio-se um bazar-kermesse; de manhã, pelas 9 horas, foi distribuido na camara municipal um bôdo aos pobres.

Todos os partidos confraternisaram n'aquellas festas, e o enthusiasmo subio de ponto quando na *gare* de Faro entrou o primeiro comboio ascendente, conduzindo o director dos caminhos de ferro do sul e sueste, varios empregados superiores d'aquelles caminhos de ferro, o engenheiro e alguns deputados pelos circulos eleitoraes do Algarve.

A' partida do primeiro comboio para Lisboa, tambem foi grande a affluencia de gente na estação, autoridades administrativas e judiciaes do districto, duas philarmonicas, a banda de caçadores 4, muitas senhoras, etc.

Está dado o primeiro passo para o desenvolvimento da provincia do Algarve; completando-se brevemente a sua rede ferro-viaria, aquella região passará a ser apreciada como merece nas suas bellezas e nos seus productos, e ver-se-ha largamente compensada do longo e penoso estacionamento, que tem soffrido.

— Ultimamente na camara dos deputados foram nomeadas duas commissões de inquerito parlamentar: uma, sobre a questão do caminho de ferro de Salamanca, e outra, sobre o trabalho das mulheres e dos menores nas fabricas.

— O Supremo Tribunal de Justiça confirmou a sentença de primeira instancia que absolveu o Visconde de Wildict, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, e o Sr. Brandão, thesoureiro do mesmo consulado.

— Acabou a *greve dos vinhos*; mas, a guerra dos vinhos é que não acabou nem acabará tão cedo.

Parece que os commerciantes do Porto fizeram um conluio, diz um jornal de Lisbôa, para não darem carga aos navios de vapor ou de vella que receberem a bordo cascos da Companhia Vinicola do Norte, ou que tenham a sua marca, e, em consequencia d'esta hostilidade, a companhia já encontrou difficuldades quando quiz embarcar uma porção de vinhos para a Allemanha.

Em estado de guerra, commenta outro jornal, cada belligerante joga as armas que tem. E quem declarou a guerra? Foram os fundadores da companhia que fizeram annunciar a sua entrada no mundo commercial tentando desacreditar os concurrentes.

O que é muito para receiar é que a *guerra dos vinhos* venha a causar prejuizos serios ao paiz.

— Por um telegramma de Benguella (Africa Occidental) consta haver-se realizado, a 27 de Junho ultimo, uma grande reunião do povo d'aquella localidade nos paços do conselho, pedindo a construcção do caminho de ferro de Benguella ao Bihé.

Reinou grande enthusiasmo, sendo nomeada uma commissão para apresentar a representação a Sua Magestade El-Rei.

— Foi ha dias recolhido ao hospital de Rilhafolles (alienados) o Sr. Napoleão de Siqueira Lamaix, diplomata brasileiro addido á legação de Lisbôa, o qual, de ha muito, dava indicios de alienação mental, o que era devido ao *espiritismo* a que se entregava e aos effeitos do alcoolismo, diz-se tambem.

Por mais de uma vez empregara violencias contra sua esposa, tentando assassinal-a. Foi com elle que, ha tempos, se deu uma scena lamentavel no hotel de Bragança.

— O *Congresso de Medicina Legal*, reunido em Nova-York, elegeu seu vice-presidente o illustre medico portuguez o Sr. Bettencourt Rodrigues.

Por estes dias o distincto clinico partirá para Paris, onde assistirá ás sessões do *Congresso de Medicina Mental*, que o convidou para collaborar nos seus trabalhos.

— Dá-se como certa a fusão das duas companhias de gaz de Lisbôa, que ainda ha pouco estavam em completa hostilidade.

A fusão é proveitosa para a camara municipal, mas os particulares é que pagam as favas.

Alguns jornaes pedem á camara que defenda os consumidores contra os provaveis abusos do monopolio.

— A 14 d'este mez será, segundo se affirma, a inauguração da linha ferrea entre Algés e Cascaes.

Mais tarde, quando o adiantamento das obras do porto de Lisbôa o permittir, a linha chegará mesmo a Lisbôa.

Entretanto é já um grande progresso para aquellas pittorescas estações balneares, que se prolongam desde Algés á formosa bahia de Cascaes.

Haverá estações na Cruz Quebrada, Paço d'Arcos, Oeiras e Estoril, etc.

A companhia edificadora de Mont'Estoril tem construido lindissimos chalets, que vende ou aluga.

L.

## REVISTA DIARIA

**Assembléa Provincial** — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. deputado Dr. José Maria de Albuquerque e Mello communicando não poder comparecer por motivos de molestia em pessoa de sua familia.—Inteirada.

Uma petição de Henrique de Barros Cavalcante e Elyseu Maximiano da Silva Gusmão empregados da secretaria da Presidencia, requerendo que se consigne verba da quantia de 686$238 para cumprimento do que dispõe o art. 16 da lei n. 2009 de 23 de Maio ultimo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 2.º official da secretaria da Presidencia, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude [illegible]—A' commissão de petições.

[illegible] de cal,

de provincias do norte, solicitando uma providencia no sentido de sanar o *golpe* com que acabam de ser *feridos* pela lei n. 2009 do corrente anno.—A' commissão de orçamento provincial.

Foram a imprimir os seguintes projectos devendo o de n. 95 a requerimento do Sr. José Marianno ser dado logo para ordem do dia de segunda-feira:

N. 95.—Autorisando a presidencia da provincia a abrir diversos creditos e a reformar os regulamentos da instrucção publica e varias repartições.

N. 96.—Idem a Camara Municipal de Palmares á conceder a Izidio Firmo de Oliveira o abate de 300$ pela arrematação de impostos

Foi a imprimir no jornal da casa a requerimento do Sr. Phaelante, o seguinte projecto precedido de parecer da commissão de petições:

N. 97.—Interpretando a lei n. 1.860 de 1885, que autorisa a contractar-se a fundação de um engenho central de typo maior em Barreiros.

Adiou-se pela hora a discussão de um requerimento do Sr. Barros Barreto pedindo informações á presidencia da provincia sobre erros typographicos da lei n. 2 009, sendo regeitado um requerimento do Sr Drummond de prorogação da hora por 30 minutos.

Approvou-se um parecer da commissão de redação sobre o projecto n. 37 de 1889.

O Exm. Sr. presidente recebeu da corte o seguinte telegramma:

« Rio 19, 4 horas 20 m. da tarde.—Barão de Itapissuma.—Agradeço a V. Exc. e a Assembléa Provincial de que é presidente a communicação que me fez de terem dirigido a S. M. o Imperador os seus sentimentos a proposito do attentado conhecido e adhesão ao governo pelas medidas tomadas.—*Visconde de Ouro Preto.* »

Passou-se á ordem do dia.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 75 deste anno (orçamento provincial) foram apoiadas 50 emendas de ns. 1 a 50, sendo approvado um requerimento do Sr. José Marianno de adiamento até serem ditas emendas impressas no jornal da casa.

Approvou-se em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr José Marianno, o projecto n. 94 deste anno (anno municipal coincidindo com o civil).

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 81 deste anno (instrucção publica) foi regeitada a 1ª parte do art. 1º sendo approvada a 2ª e o art. 2º com quatro emendas e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. José Marianno.

Approvaram-se por 20 votos contra 2, a lei não saccionada a que se refere o parecer n. 54 de 1889 (ramal de via-ferrea de Pedra-firme e Belem de Capoeiras); e por 19 contra 3 a de que trata o parecer n. 35, tambem de 1889 (transferindo a cadeira do sexo masculino de Bizarra para o Totó.)

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 90 de 1889 (gratificação de bons serviços a Francisco da Silva Miranda (sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Phaelante.

Regeitou-se o requerimento de adiamento da 1ª discussão do projecto n. 82 de 1889 (suppressão dos districtos de paz de Serra do Vento e Santa Cruz), á vista do que continuou a discussão, que ficou adiada pela hora, havendo orado os Srs. Drummond e Barros Barreto.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais: 1ª discussão dos projectos ns. 97 de 1888 e 85 de 1889; 2ª dos de ns. 95 de 1888, 90 e 94 de 1889; 3ª do de n. 81 de 1889 e da emenda n. 17 ao projecto n. 94 de 1888.

**Estrada de ferro do Recife á Caruarú**—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, acompanhado de varios amigos politicos, foi hontem ás 7 horas da noite, em trem especial dessa via-ferrea, á cidade de *Jaboatão*, de onde regressou ás 2 e 45 minutos da tarde.

Acompanharam tambem a S. Exc. o Dr. Nascimento, engenheiro, servindo de director, Dr. Beltrão, chefe do trafego de *Caruarú*, e os engenheiros Figueiredo Rocha e Lucio do Amaral.

**Sul do Imperio**—Hontem á tarde tivemos folhas da corte até 14 do corrente.

Além do que consta da *Parte Official*, apenas nellas encontramos digno de menção o seguinte:

*Rio-Grande do Sul* — Foram publicados estes telegrammas:

*Porto-Alegre*, 12 de Julho.

O Dr. Silva Tavares resignou a cadeira da assembléa provincial e declarou não aceitar candidatura para a geral.

Tem havido muitas adhesões ao partido republicano.

*Porto-Alegre*, 13 de Julho.

O deputado provincial José Gabriel, chefe conservador da Cruz Alta, adherio ao partido republicano.

*Rio de Janeiro*—S. M. o Imperador recebeu em audiencia especial no paço da cidade o Sr. conselheiro A. Riva, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do reino da Italia neste imperio, que fez entrega das respectivas credenciaes.

— Constava que o Sr. ministro da fazenda realisara na Europa uma operação de credito que habilitará o thesouro para conservar-se afastado do mercado de cambio como comprador de saques até o fim do anno proximo futuro.

— S. A. o principe D. Pedro Augusto, presidente da Sociedade Commemorativa da Independencia do Imperio, entregou á mesma sociedade a quantia de 500$ para auxiliar os festejos do dia 7 de Setembro proximo.

**O Sr. Conde de Santa Fé**—O Exm. Sr. bispo da diocese do Rio de Janeiro, continúa a estar em Itú, onde tem melhorado um pouco do beriberi de que estava soffrendo na côrte. « Pessoas vindas de Itú dizem que S. Exc. Revma. está cada vez mais firme no proposito de não aceitar o arcebispado, não somente por causa de sua saude, como tambem por gravissimas razões de consciencia.

**Codigo civil**—Diz o *Jornal do Commercio*:

Na primeira sessão da commissão organisadora deste codigo realisada ante-hontem o presidente da mesma o Sr. ministro da justiça apresentou uma exposição escripta dos trabalhos até agora executados para o projecto do codigo civil pelos jurisconsultos brasileiros declarando que o fim da reunião era para resolver sobre o methodo e ordem do serviço.

Depois de discutirem os membros da commissão a conveniencia de adoptar-se um dos systemas conhecidos de codificação civil, tendo-se em muita consideração os elementos preparados por Teixeira de Freitas, Nabuco de Araujo, Lafayette, Ribas, Felicio dos Santos e outros, a divisão do trabalho de modo a ser breve, discutido o esboço de algumas secções do projecto, o Sr. ministro da justiça propoz:

1.º Que o projecto se dividisse em duas partes—uma geral e outra especial.

2.º Que do esboço da 1ª parte, comprehensiva das regras geraes sobre os elementos dos direitos, pessoas, cousas e actos juridicos, fosse incumbido o Barão de Sobral.

3.º Que se subdividisse a parte especial em quatro livros: direito das cousas, direito das obrigações, direito da familia e direito das successões, encarregando-se do 1º o conselheiro Olegario, do 2º o Dr. Silva Costa, do 3º o Dr. Coelho Rodrigues e do 4º o conselheiro Affonso Penna.

4.º Que antes de tudo fosse organisado e submettido á discussão o indice das materias de cada um dos livros e secções.

5.º Que da redacção das actas e de sua publicação, depois de approvadas, ficasse encarregado o Barão de Sobral, na qualidade de secretario da commissão.

6.º que as sessões ordinarias da commissão fossem quinzenaes.

Approvadas todas estas propostas, declarou o Sr. conselheiro Souza Dantas que, não podendo por seus affazeres formular alguma das partes do projecto, acompanharia tanto quanto lhe fosse possivel a discussão e a revisão.

A segunda conferencia será no dia 26 do corrente.

**Instituto dos advogados**—Pretendendo o governo imperial propôr, na proxima reunião das camaras a reforma do regimento de custas, approvado pelo decreto n. 5,737 de 2 de Setembro de 1874, submetteu o assumpto á consideração do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Este nomeou uma commissão composta dos Drs. João Marques, A. Tupinamba e [illegible]

Quipapá, communicou ao Sr. Dr. chefe de policia que, tendo sciencia de que no lugar Pilões achavam-se homiziados diversos criminosos, para ahi se dirigio, acompanhado de uma força policial, com o fim de prender ditos criminosos; mas que, ao chegar alli, sendo recebido á tiros, travou-se luta entre a força e os mesmos criminosos, resultando della a morte de um destes, a captura de outro, e o ferimento de varias praças.

Accrescenta que, sobre o facto, procedeu-se nos termos da lei.

**Os larapios**—Estes industriosos, que ao que parece estão agora nos seus seis mezes de liberdade, praticaram arrombamento na porta do lado posterior do predio n. 14 da estrada de S. José do Manguinho, districto policial da Graça, e, penetrando no interior desse predio, onde residem varios estudantes, d'ahi roubaram relogios e cadeias de ouro e diversas joias na noite de 19 para 20 do corrente.

Não é o primeiro facto dessa ordem que se dá naquella freguezia, onde parece demasiadamente frouxa a acção da autoridade policial.

E porque ainda não perdemos de todo a esperança de ver melhorar esse estado de cousas, reclamamos providencias do Sr. Dr. chefe de policia, que deve activar os seus subalternos no cumprimento dos seus deveres.

**Paquete inglez Tamar**—O paquete *Tamar*, tendo sahido da Bahia hontem ás 3 horas da tarde, só amanhã tocará em Pernambuco em sua viagem de regresso á Southampton.

**Embarque**—No vapor da Companhia Pernambucana que seguio hontem para o norte, tomou passagem para o Natal o Sr. Miguel Fernandes Barros, chefe da commissão que, no Rio Grande do Norte, vae inspeccionar as despezas feitas alli com a secca.

Que tenha feliz viagem é o que lhe desejamos.

**Recebedoria provincial**—Na constancia do corrente mez, tem lugar nessa repartição o pagamento a bocca do cofre do imposto de repartição relativo ao 1º semestre do vigente exercicio financeiro de 1889.

Devem, pois, os respectivos contribuintes cuidar de satisfazer suas quotas, afim de evitaram o pagamento das mesmas com o accrescimo da multa de 10 e 20 %, em que incorrerão não o fazendo neste prazo ordinario.

**Violencia**—Dizem-nos de Limoeiro que, no dia 18 do corrente, no 4º districto desse termo, o respectivo subdelegado prendeu um pobre homem pelo supposto crime do furto de uns perús, que desappareceram do engenho Passassunga.

« Dez homens, diz o nosso informante, armados de facas e cacetes, espancaram o infeliz, cujo estado é melindroso

« Não ficaram, porém, ahi. Espancaram tambem a mulher desse infeliz, que, estando gravida ficou em perigo de vida!

« O infeliz foi remettido ao delegado do termo, que, vendo o seu estado, e receiando que elle morresse na cadeia, mandou pol-o em liberdade!

« A população está toda indignada por esse barbaro attentado. »

De S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia solicitamos as providencias que o caso requer. Temos a robusta convicção de que S. Exc. não pactua com taes violencias, que nenhum espirito são póde apadrinhar.

**Lanterna Magica**—Publicou-se o n. 263 deste periodico illustrado e satyrico.

**Le Brésil**—De Paris, onde se publica, recebemos os ns. 231 e 232, de 23 de Junho proximo findo, do semanario *Le Brésil*.

**L'Amerique**—Tambem recebemos da mesma procedencia, o n. 6, de 14 de Junho findo, do periodico illustrado *L'Amerique*.

**Subdelegacias**—Foram nomeados subdelegados dos districtos de Pimenteiras e Mutuns os Srs. Claudino Correia de Mello Junior e Eneas de Azevedo Lessa.

**Visita illustre**—Por um telegramma recebido pelo nosso collega Thiago da Fonseca, que nos foi graciosamente mostrado, soubemos que chega hoje a esta capital a Exma. Sra. D. Josephina Alvares de Azevedo, dignissima directora d'*A Familia*, bem redigida Revista Semanal que se publica actualmente no Rio de Janeiro.

Aceite a illustrada collega as nossas sinceras felicitações.

**Festividade**—Celebra-se hoje, no convento de Santo Antonio desta cidade, a festa de S. Benedicto, constando de missa solemne ás 11 horas do dia com sermão pelo Revd. conego Eustaquio Silva, e *Te Deum* á noite com predica pelo Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

**Anniversario**—No dia 23 do corrente fazem 49 annos que S. M. o Sr. D. Pedro II foi acclamado Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.

Por esse motivo haverá salva á 1 hora da tarde.

**Companhia Indemnisadora**—Ao meio dia de 23 do corrente, devem reunir-se em assembléa geral dos accionistas da Companhia Indemnisadora, de seguros maritimos e terrestres, afim de tratarem de interesses da empreza.

**Associação dos Empregados no Commercio**—Hoje, ás 5 horas da tarde, verifica-se uma assembléa geral dos membros da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, afim de serem eleitos os novos funccionarios que tem de dirigir a mesma sociedade e tratar-se da reforma de seus estatutos.

**Eleição de Confraria**—Hoje, ás 10 horas do dia, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas reune-se, em mesa geral, para eleger a sua nova direcção para o anno compromissal de 1889-90.

**Congresso da Emigração**—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Não ha muitos dias tivemos occasião de manifestar o nosso modo de ver quanto ao projecto da reunião de um congresso ou conferencia internacional que houvesse por fim considerar pelas suas diversas faces o problema da immigração que, assim para a America como para a Europa tende a augmentar de importancia, muito avultado já pelas suas proporções. A imprensa italiana tem continuado a advogar essa idêa que a *Gazzetta di Genova*, a mais antiga folha daquella cidade, e orgão circumspecto da opinião, suffraga com elevadas considerações fazendo resaltar todas as vantagens que de tal reunião poderiam provir aos paizes que, não olhando a sacrificios para o bem estar dos immigrantes e offerecendo-lhes na realidade condições regulares de vida, são tantas vezes expostos a apreciações duras por factos de que nenhuma responsabilidade póde com razão ser-lhes arguida.

« De 12 a 15 de Agosto reunir-se-ha em Pariz um congresso com o programma de estudar o papel ou a intervenção dos poderes publicos na emigração e immigração, e no qual será representado o Brazil pelo Sr. F. de Sant'Anna Nery. Será um passo para a realização do vasto projecto cuja iniciativa parece ter cabido á imprensa italiana. Pela primeira vez a grande questão social da emigração e immigração será considerada em reunião de caracter internacional (posto que não official) e isto não será indifferente para dar ganho de causa nesta esphera de interesses á verdade e ao direito, tão frequente sacrificados em semelhante objecto com detrimento dos paizes sul-americanos.

« De par com esta noticia chega-nos de Genova carta particular de 31 de Maio na qual solicito Brazileiro, lamentando as apreciações injustas que as folhas italianas tem motivado a emigração para o Brazil, e pondo em relevo os esforços habilmente empregados pelo nosso commissario geral em Genova, engenheiro M. M. de Carvalho, para restabelecer a verdade dos factos, faz sentir quanto poderá ser-nos util a reunião de congresso official e internacional com o programma indicado pela imprensa, parecendo ser este o apropriado meio de, na Italia, na Allemanha e em outros paizes, desarraigar preconceitos que ainda offerecem resistencia á emigração para o Brazil e tornar publico de modo solemne, que a immigração tem entre nós campo vastissimo de acção e condições de bem estar como melhores lhe não offerece nenhuma outra região do globo

« O governo italiano não julgou ainda opportuno fazer sobr'estar nas providencias prohibitivas da emigração para o Brazil, determinadas pela alteração do estado sanitario no Rio de Janeiro, em Santos e em outras cidades. Conta-se, entretanto, que a noticia da total extincção da epidemia não tardaria a provocar contraordem, fazendo o governo italiano perfeita justiça aos esforços com que o do Brazil tem procurado favorecer a immigração. Do norte da Italia

em chegado ao *Ufficio d'informazioni del Brasile* numerosos pedidos de informações e de passagens para o imperio. »

**Revue Sud-Americaine** — Recebemos de Pariz os ns. 206 e 207 da *Revue Sud-Americaine*, que alli se publica.

Eis os respectivos summarios :

N. 206—Message de M. le président de la République Argentine.—L'Amérique Latine à l'Exposition Universelle, par Gustave de Barral.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financiére.—Arts, sciences et fait divers.—Bibliographie —Annonces.

N. 207—La question montéaire dans la République Argentine, par le Dr. Andrés Lamas.—Message de M. le président de la République Argentine.—L'Amérique Latine à l'Exposition Universelle, par Gustave de Barral. — Courrier d'Amérique.— Revue économique.—Revue financiére.—Annonces.

**Serviço militar**—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Serra Martins, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição é dada hoje pelos corpos 2.° e 14.° batalhões de infantaria.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. tenente Francisco Teixeira de Carvalho.

— Continuam em tratamento na enfermaria militar 36 praças.

— Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. major Alves, o conselho de guerra a que estão sujeitos os réos Antonio Florentino Leite e Antonio Pereira Lima.

— Foi inspecionado de saúde e julgado precisar de 3 mezes para seu tratamento o Sr. alferes do 14.° batalhão de infanteria Vicente Magno Nunes.

— S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas acompanhado de seu respecivo ajudante de ordens, visitou ante-hontem os quarteis e mais repartições militares, desta guarnição ficando S. Exc. bastante satisfeito com o asseio e promptidão em que os encontrou.

**Acto humanitario**—Hontem, cerca de 3 e 1/2 horas da tarde, na rua do Amorim, uma criança travessa prendeu se pelo pescoço nas grades da saccada do predio n. 24, 2° andar ; e nessa posição cruel se achava, sem que lhe podessem valer os auxilios da familia e de diversas pessoas que acudiram-n'a, quando por alli passou o Sr. alferes José Samuel Botelho.

Vendo o imminente perigo, o Sr Botelho, auxiliado pelo artista tenente Perminio dos Santos, tratou de desprender a infeliz criança, e pôde conseguil-o partindo os ferros da referida grade.

Foi um allivio para os espectadores que se haviam agglomerado defronte do predio ; e bem haja aos Srs. Botelho e Perminio pelo seu acto humanitario.

**Colonia portugueza**—S. M. o Imperador, por intermedio do seu camarista, dignou-se responder nos seguintes termos ao telegramma que, em nome da colonia portugueza, lhe foi dirigido pelo Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, logo depois do attentado de que S. M. escapou ileso.

« Rio, 20 de Julho.—Visconde da Silva Loyo

« S. M. o Imperador agradece á colonia portugueza de Pernambuco a manifestação de seus sentimentos e felicitações.

« Assignado.—*Marquez de Tamandaré.* »

**Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco**—Recife, 19 de Julho de 1889.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25°—4 | 763m22 | 17,50 | 72 |
| 9 | 27°—3 | 764m52 | 18.11 | 66 |
| 12 | 28°—5 | 764m29 | 18 45 | 64 |
| 3 t. | 28°—4 | 763m14 | 18.93 | 66 |
| 6 | 26°—3 | 763m67 | 17.51 | 69 |

Temperatura maxima—29°,25.

Dita minima 25°,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 8m.8 ; á sombra : 3m.8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento : SE de meia noite até 10 horas e 38 minutos da manhã ; SE, ESE e S alternados até meia noite.

Velocidade media do vento : 3m,34 por segundo.

Nebulosidade média : 0,39.

Boletim do porto

| Preamar ou baixamar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 19 de Julho | 9—35 da manhã | 2m.22 |
| B. M | » » | 3—46 da tarde | 0m.89 |
| P. M. | » » | 10—20 » » | 2m.02 |
| B. M. | 20 de Julho | 4—20 da manhã | 0m,99 |

**Leilões**—Effectuar-se hão os seguintes :

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 82, de miudezas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de 15 caixas com cognac fino.

— Terça-feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de 150 resmas de papel, moveis, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Paz em Afogados, de moveis, jarros e cavallos de sella e 1 dog-cart.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 45, de moveis pianos e louças.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante ; ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz, pela alma de Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida.

— Terça feira :

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Gonçalves Agra ; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. Pedro em Olinda, e na igreja do Rosario de Santo Antonio do Recife, pela alma do professor Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.

**Passageiros**—Chegados da Europa no vapor inglez *Neva* :

Antonio Ferreira Brandão, Joaquim Alves da Fonseca, sua senhora e 1 filha, João Mendes Garcia, J. Rego Gil, Manoel Fernandes, José Alves Santos, Valentin S. Rodrigues, Carl Vogt, Allan Witclan, R. H. Nendock, Henry Sualez, W. W. Hay e sua senhora, V. C. Pycrop.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Francisco José de Araujo, Alexandre Antonio, H. D. Prain, Manoel da Silva Neves Coutinho, Carl Vogt, Jorge Jacome, A. William, Boscroell, S. Natham, Dr. Lisboa Coutinho.

— Chegado do sul no vapor inglez *Cometa* :

Rosalina A. Favas.

— Chegado do sul no vapor inglez *Brampton* :

Manoel Pereira Rezende.

**Operação cirurgica**—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 20 do corrente, a seguinte :

Pelo Dr. Malaquias :

Oscheotomia indicada por elephantiasis do escroto e penis.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 19 de Julho de 1889.

Existiam 432 ; entraram 14 ; sahiram 17 ; existem 429.

A saber :

Nacionaes 380 ; mulheres 24 ; estrangeiros 25. —Total 429.

Arraçoados 388.

Bons 376.

Doentes 10.

Loucos 2.—388.

Movimento da enfermaria

Teve baixa :

João Chrysostomo Peixoto.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 17 de Julho foi o seguinte :

| | |
|---|---|
| Entraram | 11 |
| Sahiram | 13 |
| Falleceram | 6 |
| Existem | 671 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Cysneiro as 9, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/4, Simões Barbosa ás 9 horas.

O Dr. Moscoso não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

**Loteria do Gram-Pará**—A 4ª parte da 30ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Julho. (sabbado).

**Grande loteria do Maranhão**—A 3ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 24 do Julho.

# PUBLICAÇOES A PEDIDO

## Páo d'Alho

### Adhesão de um liberal ao partido conservador

Desde 1876 que humilde e obscuramente tenho figurado no partido liberal d'esta localidade, nada mais sendo, á esse tempo, do que um collaborador minusculo e fraco, é verdade, mas activo e constante dos homens que salientavam-se então na politica liberal d'aqui, que, seja logo dito, tem sido d'esse tempo ao presente, uma politica de retalhos, de caprichos, de vinganças pessoaes e de pretenções estultas, devido a intervenção manhosa, ferina e sorrateira de um homem que é o prototypo de tudo que respira odio, colera e violencia !

Mais tarde, isto é, depois da reforma eleitoral, ao tempo da qual fui qualificado eleitor, o meu concurso ao meu partido, traduzio-se mais positiva e efficazmente, offerecendo sempre aos meus correligionarios o obulo do meu voto.

A' par d'isto prestei reaes serviços a politica do 2° districto d'este termo, na qualidade de subdelegado, e com emphase e opportunamente o digo que, no exercicio d'esse cargo, sempre me portei com dignidade, fazendo valer os direitos des districtanos perante a lei e mantendo altivo o respeito e a moralidade.

Que o contestem os homens d'esta terra !

Esboçada assim a parte que tenho tido nos negocios politico-liberaes d'esta mesma localidade, completo o meu desideratum affirmando que commigo sempre militou n'essa politica como eleitor, e depois occupando o cargo de collector provincial d'este municipio, o meu irmão Aureliano Eleuterio da Silva.

Este, que como eu, militou desde 1876 no mesmo partido, *sem que o pedisse*, e sómente porque se lhe reconheceram serviços e aptidão, foi nomeado collector provincial em 1879, ao tempo da ascensão do nosso partido.

Não só d'elle, como de mim, estavam os liberaes d'aqui tão convencidos e reconhecidos que,o actual chefe, em época apropriada, dignou-se de nos mandar chamar em sua residencia e alli nos concitou a que declarassemos o que pretendiamos na guarda nacional, pois tinha de fazer propostas para nomeações de officiaes, e não nos queria deixar de contemplar, não obstante a chusma de pretendentes que tinha á attender ; queixando-se então d'essas muitas pretenções, algumas das quaes, dizia serem desarrozoadas.

Com tudo insistia para que acceitassemos uma patente a que elle reconhecia termos direito como recompensa aos nossos bons serviços.

Muito cordialmente agradecemos a S. S. essa distincção, recusando-nos formalmente á acceitar qualquer lugar e franqueando-o aos nossos outros amigos mais dignos e exigentes.

Em 1885 foram chamados os conservadores ao poder e eu tive de deixar o cargo de subdelegado que exercicia por nomeação de outro que pertencia a politica adversa, esperando que o meu irmão fosse, em seu emprego, igualmente substituido, uma vez que era tambem adversario.

Succedeu, porém, que alguns cavalheiros adeptos e qualificados n'aquella politica, prezando mais do que a vinganças mesquinhas, á politicagem de fundos de venda, a migalhas e retracos, o brio, o dever e a honestidade ; e reconhecendo por unico defeito do collector Aureliano o ser elle liberal, nem por isso deixaram de conserval-o na collectoria, mirando o seu procedimento illibado, a sua honradez provada, o seu zelo invejavel, e a circumstancia de ser elle um homem onerado de familia ; e digo-o mesmo mirando tambem o seu voto que, se nunca lhe foi exigido, elle, por dever de gratidão e connexão, o ia depor em favor da causa dos seus bemfeitores, e do governo ao qual servia.

Pois bem ; eu, que continuei a manter me no meu posto de adversario franco, e que nunca transgredi ; o meu irmão que continuava a ser liberal, mas que era conservado no dominio dos nossos contrarios, aos quaes offerecia tão sómente o seu voto, á conselhos de seus chefes liberaes que n'isto assentiam louvavelmente ; nós, digo, acabamos de ser postergados pelos nossos correligionarios, eu, na pessoa de meu irmão com quem sou solidario, e elle porque se quiz manter na sua posição primitiva e permanente ! !

Acaba de receber a sua demissão de collector provincial que, segundo dizem, foi imposta no Recife como condição vital da politica liberal de Páo d'Alho !

Está assim consummada a mais torpe das vinganças, inflingido o mal vil dos castigos e acabada a obra mais esdruxula e grosseira de quantas tem de erigir a politica acanhada e pusilanime de uns tantos homunculos nescios e enfatuados ! !

Ainda bem !

Os liberaes de principios e crenças da comarca de Páo d'Alho, isto é, os que fazem da politica o apanagio de suas intimas, justas e patrioticas convicções ; esses que adoptam idéas sãs e sabem conciliar os seus sentimentos nobres e generosos com os interesses do seu partido ; esses que tem tomado parte importante e valiosa na politica d'esta localidade, desde longa data, onde exercem influencia legitima e possuem serviços prestimosos ; os liberaes, repito, que são a gloria do seu partido em Páo d'Alho, estão anojados uns e outros profundamente offendidos e desgostosos com a acintosa demissão dada ao collector Aureliano !

Sim ! !

Approuve essa demissão a uma certa camarilha, movida aos acenos de um homem que quiz tomar uma vindicta indigna d'aquelle que já uma vez... é preciso que eu diga ! saciou-lhe a necessidade ! d'aquelle ao qual era ligado por laços de intima amizade e até de parentesco espiritual e a quem já uma vez quiz sacrificar expondo-o a uma afflictissima e horrivel condição, porque soube servil-o ! d'aquelle por amor e por honra de quem um ancião que é n'esta comarca uma personificação do bem e da dignidade, salvou das garras da miseria e da diffamação a que o tinha atirado de bôamente esse que tão cynicamente impôz e obteve a sua demissão !

Alviçaras a politica moderna e liberal de Páo d'Alho ! Hosanas ao magnanimo e impavido chefe que a dirige !

Agora que tenho a prova mais convincente do quanto ha de bastardo e impolitico no procedimento de alguns homens que hoje se proclamam directores do partido liberal d'esta localide ; os quaes sem o necessario criterio e importancia, são comtudo attendidos e considerados nas suas absurdas pretenções, pelos supremos chefe da politica na provincia : que, leviamente acolhem d'esses homens que se representam por um eximio astucioso e emperrado ; agora que descubro os effeitos de uma machinação ardilosa que contra o prestigio e influencia de cidadãos liberaes conspicuos tem urdido o espirito mais maligno, impetuoso e machiavelico que conheço, não me resta senão vir, como o faço agora, do alto da imprensa declarar-me infenso a politica liberal e adepto franco e decidido do partido conservador, á cujos representantes offereço desde já o meu voto e o meu insignifiante auxilio que protesto será tão leal e verdadeiro quanto o foi no partido do qual hoje me retiro, porque entendo que não me devo prestar aos caprichos cegos e intolerantes do tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Sou, portanto, de hoje em diante um soldado activo e voluntario do generoso partido conservador.

Páo d'Alho, 18 de Julho de 1889.

*Stelliano Eleuterio da Silva.*

### Jurema fóra da lei

*Ao Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia*

O estado em que nos achamos nesta localida de requer energicas providencias das autoridades superiores da provincia.

Os factos ultimamente aqui occorridos e arbitrariedades praticadas pelos amigos da situação provam-no de sobra.

Poderiamos citar muitos destes, mas nos limitaremos a fallar de dous, que são sufficientes para dar a medida do modo por que são desrespeitados os direitos que nos conferem as leis.

Manoel João de Souza, cidadão morigerado e trabalhador tem sido victima da mais terrivel perseguição.

E porque motivo ?

Vamos dizel-o :

De 1878 a 1881, época calamitosa, Manoel João de Souza foi um infatigavel mantenedor da ordem e perseguidor acerrimo de desordeiros e ladrões. Isto de modo nenhum podia agradar a seus desaffeiçoados e protectores daquelles sobre quem cahia a acção da justiça, os quaes começaram a votar lhe odio.

Esse odio não foi esquecido e o homem que prestou tão relevantes serviços foi ameaçado em sua vida e propriedade, de sorte que vio-se na dura necessidade de, não querendo infringir a lei, impetrar licença pora andar armado afim de defender-se de seus inimigos.

A mudança de politica veio fazer nascer o desejo de vingança, e d'ahi o que se segue :

No dia 7 do corrente o subdelegado Francisco Guilhermino Galado entra em casa de Manoel João de Souza levando um officio do delegado Antonio Roberto Moreira, officio que dizia ter esta autoridade recebido um outro do Dr. chefe de policia, datado de 3 do corrente, no qual communicava que havia sido retirada a licença concedida a Manoel João de Souza para andar armado ; e nessa occasião o mesmo subdelegado intimou o a que sem resistencia entregasse lhe as armas que possuia, as quaes eram — um revolver, um facão e uma espingarda de caça —, sob pena de ser obrigado a fazel-o quando chegasse a força que o delegado havia requisitado para cercar-lhe a casa e praticar outros abusos como este, com o fim de desmoralisal-o !...

E' incrivel ; infelizmente porém é a pura verdade !

O outro facto que não é menos arbitrario, foi praticado pelo mesmo subdelegado, incansavel em mostrar seu alto poder e influencia, para o que não escolhe os meios.

Assim é que esta autoridade tomou conta do cartorio do escrivão de paz, sem proceder, como era de seu dever, a inventario ou arrolamento algum, como dispõe a lei.

O fim d'isto, se não é revelar até que ponto chega a sua desmedida coragem, é pelo menos fazer responsavel por qualquer extravio o referido escrivão.

Factos como estes dispensam qualquer commentario, e fallam bem claro contra esta situação.

Pedimos pois providencias que evitem reproducção de scenas como as de Panellas e Tacaratú

Não ameaçamos ; mas lembramos que é melhor prevenir do que punir.

Jurema, 8 de Julho de 1889.

*O vigilante.*

## Agradecimento

A commissão promotora da festa do Glorioso S. Gonçalo, na igreja dos Remedios, agradece cordialmente a todos os devotos do mesmo S. Gonçalo o auxilio que lhe dispensaram, e ao Club Musical Mathias Lima o obsequio de tocar nos actos que tiveram lugar na dita igreja.

*Sr. redactor.*—Peço a V. S. que pelo seu conceituado *Diario* dê publicidade ao seguinte :

Quando travou-se a lucta no seio do partido liberal desta provincia entre os dous grupos — *cachorros* e leões, eu, como democrata que era, escapando da sanha do rei dos animaes, resolvi filiar-me ao partido conservador, onde passei desde logo a prestar os meus fracos serviços.

Dous annos depois subio ao poder o mesmo partido conservador sem que eu houvesse ainda publicado a minha adhesão e então entendi que não devia fazel o quando no poder o partido a que pertencia.

Hoje porém que os adversarios dirigem os destinos da nação, julgo de meu dever vir do alto da imprensa declarar-me francamente conservador, vermelho e guabirú.

Com a publicação destas linhas muito obrigará ao

De V. S.

Attento, venerador e criado

*Manoel João de Souza.*

Jurema, 7 de Julho de 1889.

## E' celebre

Aqui esteve hontem o digno juiz de direito da comarca presidindo ao sorteio do jury deste termo, e ficou sorprehendido de não estarem affixados os editaes para a convocação da eleição que se tem de proceder na vaga creada na camara pelo tenente-coronel Henrique Wenderley, cuja eleição estava marcada para o dia 26 do corrente, conforme foi communicado áquelle juiz pelo presidente da provincia. No entanto, aqui nada transpirou.

Perguntamos ao Exm. presidente da provincia e ao Sr. presidente da Camara Municipal, Domingos de Souza Leão, se é licito trancar as ordens do governo provincial ? E' verdade que S. S. já pode fazel o, porque seu parente consentio, e S S. é delegado de policia, e de mais a mais republicano...

Esperemos.......

Serinhãem, 16 de Julho de 1889.

## O attentado contra S. M. o Imperador

Sem pretender salientar-me pois detesto qualquer que fosse o autor de tão vil attentado e referindo-me ao artigo do *Jornal do Recife* n. 159 ; assim como ao artigo da colonia portugueza publicado no mesmo *Jornal* n. 161, devem ser refutados, pois quer um, quer outro não estão no terreno da legalidade.

Recife, 20 de Julho de 1889.

*Francisco Joaquim Gomes da Silva.*

✝

ESPOSA ZELOSA E IRMÃ DEDICADA

**Tributo de gratidão**

30.° dia

Sobre a campa de D. Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida, derrama uma lagrima de profunda saudade, seu irmão,

*Manoel de Oliveira.*

Recife, 22 de Julho de 1889.

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa ; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas :

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite ; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensão de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel ; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle máo estar ; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta ; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Qnando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensasação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre : e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Lond res, E. C. Este xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva ; em Palmares, A. C. de Aguiar, e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.


Dr. & Mrs. R. P. RAWLINSON

AT HOME

22nd & 23rd inst

Casa-Forte.

EMPREZA TELEPHONICA

AVISO

**Em vista da mudança que esta Empresa está fazendo para o novo predio aonde tem de funccionar, previno aos Srs. assignantes de que Domingo 21 do corrente ficarão interrompidas todas as communicações telephonicas desde as 6 horas da manhã, até ás 6 da tarde.**

**Outrosim, peço desculpa aos mesmos Srs. de toda e qualquer interrupção futura que houver.**

**Recife, 18 de Julho de 1889.**

*A. do Carmo Almeida,*

GERENTE.


# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE JULHO DE 1889.

Foi insignificante o movimento, que se limitou a transacções no mercado de cambio.

### Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 26 7/8, offerecendo o English saccar a 27 d., reservadamente.

Papel particular foi passado a 27 1/8.

O mercado no Rio esteve sem alteração, sendo a taxa official bancaria 27 d., e 27 1/16 o Internacional sob a filial de Londres.

Lettras escassas.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | Do London 90 d/v | Do London á vista | Do English 90 d/v | Do English á vista | Do [illegible] 90 d/v | Do [illegible] á vista |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 26 7/8 | 26 5/8 | 26 7/8 | 26 5/8 | 26 7/8 | [illegible] |
| Pariz | 355 | 357 | 355 | 357 | 355 | [illegible] |
| Italia | ... | 357 | ... | 357 | ... | [illegible] |
| Hamburgo | 437 | 440 | 437 | 440 | 437 | [illegible] |
| Lisboa e Porto | 198 | 200 | 198 | 200 | 198 | [illegible] |
| Principaes cidades de Portugal | ... | ... | ... | 207 | ... | [illegible] |
| Açores | ... | ... | ... | 208 | ... | [illegible] |
| Madeira | ... | ... | ... | 205 | ... | [illegible] |
| New-York | ... | 1$860 | ... | 1$860 | ... | 1$860 |

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 20 de Julho de 1889*

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. na razão de 8 0/0 ao anno de desconto..

Cambio sobre Santos, 60 d/v. na razão de 8 0/0 ao anno de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

O presidente,

Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

### Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 18 attingio a 999.948 kilos, sendo 703.816 para o exterior e 296.132 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.474 saccas, sendo por :

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 963 | Saccas |
| Vapores | 723 | » |
| Animaes | 1.299 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 212 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 251 | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | 2 026 | » |
| Somma | 5.474 | Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

| | |
|---|---|
| Branco | 3$800 a 4$400 |
| Somenos | 3$000 a 3$400 |
| Mascavado purgado | 2$600 a 2$800 |
| » bruto (firme) | 2$000 a 2$400 |
| Retame | 1$700 a 1$900 |

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 18, subio a 2.320.401 kilos, sendo 855.175 para o exterior e 1.465.226 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 4.279 saccos, sendo por :

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 2.081 | Saccos |
| Vapores | 56 | » |
| Animaes | 46 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 187 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1.567 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | [illegible] | » |
| Somma | 4.279 | Saccos |

[illegible] por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

### Couros

Couros salgados, 360 a 365 réis, nominal, na base de 12 kilos.

### Pauta da alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE JULHO DE 1889

| | |
|---|---|
| Assucar refinado (kilo) | 320 |
| Assucar branco (kilo) | 246 |
| Assucar mascavado (kilo) | 153 |
| Alcool (litro) | 385 |
| Arroz com casca (kilo) | 80 |
| Algodão (kilo) | 400 |
| Aguardente | 180 |
| Borracha (kilo) | 800 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 334 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 410 |
| Couros verdes (kilo) | 192 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 600 |
| Café restolho (kilo) | 400 |
| Cachaça (litro) | 80 |
| Carnaúba (kilo) | 260 |
| Caroços de algodão (kilo) | 16 |
| Carvão de pedra de Cardiff (ton.) | 16$000 |
| Farinha de mandioca (litro) | 100 |
| Folhas de jaborandy (kilo) | 300 |
| Genebra (litro) | 200 |
| Graxa | 250 |
| Mel (litro) | 110 |
| Milho (kilo | 120 |
| Páo Brasil (kilo) | 35 |
| Taboados de amarello (duzia) | 100$000 |

### Navios á descarga

Barca nacional *Mariannninha*, xarque.
Barca norueguense *Gefien*, xarque.
Barca norueguense *Arendal*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Brigue allemã *Insel*, varios generos.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Albatroz*, carvão.
Lúgar inglez *Indiana*, graxa.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Maria von Oldendorp*, xarque.
Patacho hollandez *Broedertrow*, xarque.

### Importação

Vapor nacional *Una* entrado do Ceará e escala em 18 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou.

Algodão em rama 150 saccas a Rodrigues Lima & C., 250 a Amorim Irmãos & C., 42 a Borstelmann & C., 241 a J. Alves de Oliveira, 40 a Narciso Maia & C.

Couros salgados seccos 81 a Narciso Maia & C. Ditos espichados 16 aos mesmos.

Pelles de cabra 38 fardos a Pereira Carneiro & C., 50 a The Keen & C., 28 a Rosback Brothers & C.

Solla 190 meios a Gomes de Mattos [illegible]

Vapor inglez *Neva* entrado dos portos da Europa, em 20 e consignado a Amorim Irmãos & C. manifestou :

Amostras 22 volumes a diversos.

Carbonato de amoniaco 2 caixas a Faria Sobrinho & C. Cha 11 volumes a ordem. Capachos 1 caixa a Guimarães Irmãos & C. Chapéos 1 caixão a Christiansi & C. Cravo da India 5 caixas a ordem. Conservas 50 caixas a ordem. Livros 1 caixão a T. Just, 1 a Birry, 1 a ordem. Libras sterlinas 1 caixa com 5.000 ao Englis Bank, Leite condensado 5 caixas a ordem. Linguas 2 caixas a ordem. Louça 1 caixa a H. J. Perman.

Mercadorias diversas 2 volumes ao London Bank, 1 a M. J. de Vasconcellos, 1 a Leo Hess, 1 a E. S. Comber, 1 a A. Clark, 1 a H. Eletcher, 1 a David. Davis.

Provisões 4 caixas á ordem.

Queijos 6 caixas á ordem, 9 a A. Fernandes & C., 5 a Pinto & C., 13 a João Fernandes de Almeida.

Sardinhas 1 caixa á ordem.

Tapetes 1 fardo á ordem. Tecidos diversos 6 volumes a Albino Amorim & C., 14 á ordem, 23 a Monhard Huber & C., 2 a Francisco Lauria & C., 6 a Loureiro Maia & C., 8 a Gonçalves Cunha & C., 2 a N. Maia & C., 2 a J. Agostinho & C., 10 a Andrade Maia & C., 2 a Olinto Jardim & C., 7 a Guerra & Fernandes, 17 a Bernet & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 2 a Alves de Brito & C., 16 a Machado & Pereira, 2 a Guimarães Irmãos & C., 5 a A. Vieira & C., 4 a M. D. S. Guimarães. Tinta 1 barrica a J. W. de Medeiros.

Vapor inglez *Brampton*, entrado do Rio de Janeiro em 20 e consignado a J. H. Boxwell, manifestou :

Arroz 500 saccos a Fernandes & Irmãos, 500 a Domingos Cruz & C. Aveia 20 saccos a Costa & Fernandes.

Café 266 saccos a Paiva Valente & C., 330 á ordem, 60 a Figueiredo Costa & C., 39 a José Joaquim Alves & C., 771 a Domingos Cruz & C., 81 a João Fernandes de Almeida, 298 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 a Pereira de Carvalho & C., 205 a Manoel dos Santos Araujo, 205 a Souza Basto Amorim & C. Camisas 2 caixas a J. Alves Fernandes. Calçados 1 caixão a Manoel Collaço & C. Chapéos 1 caixão a Carvalho Irmãos & C., 1 a Adolpho & Ferrão. Fumo 57 volumes a Azevedo & C., 5 a Paiva Valente & C., 4 á ordem.

[illegible]rello 4,000 saccos á ordem, 2,100 a H. Fors[illegible]

Mercadorias diversas 4 volumes á ordem.

Panno 7 volumes a Andrade Lopes & C.

Xarque 800 fardos a Pereira Carneiro & C., 730 á ordem.

### [illegible]ação

[illegible] de 1889

Não houve [illegible]

— No [illegible]

Para [illegible]

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 24 saccas com 1.824 kilos de algodão, 600 saccos com 55.100 kilos de assucar branco e 200 ditos com 18,310 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 1,550 saccas com 117,895 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Neva*, carregou :

Para Santos, Benjamin T. 1 caixão com 100 sapotis.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram :

Para Ceará, P. Carneiro & C. 26 barricas com 2,760 kilos de assucar branco, 4 ditas com 460 ditos de dito mascavado e 2 fardos com 150 ditos de trapos de algodão.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 890 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maudahu*, carregaram :

Para Penedo, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Loquinha*, carregou :

Para Parahyba, R. Pessoa 13 barricas com 1,285 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram :

Para Natal, F. Costa & C. 1 taboa de vinhatico.

### Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral : | | |
| Do dia 1 a 19 | 472:939$802 | |
| Idem de 20 | 18:222$175 | |
| | | 491:161$977 |
| Renda provincial : | | |
| Do dia 1 a 19 | 54:719$420 | |
| Idem de 20 | 6:793$162 | |
| | | 61:512$582 |
| | Somma total | 552:674$559 |

Segunda secção da Alfandega, 20 de Julho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

### Recebedoria Geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 19 | 22.702$692 | |
| Idem de 20 | 1:014$063 | |
| | | 23:716$755 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 19 | 128:828$679 | |
| Idem de 20 | 890$569 | |
| | | 129:419$248 |

### Recife Drainage

Do dia 1 a 19 [illegible]

Idem de 20 [illegible]

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Julho foi o seguinte :

Entraram :

| | |
|---|---|
| 33 1/2 bois pesando 4.112 kilos. | |
| 1215 kilos de peixe a 20 réis | 24$300 |
| 17 cargas com farinha a 200 réis | 3$400 |
| 5 ditas com feijão a 200 réis | 1$000 |
| 14 ditas de fructas diversas a 300 réis | 4$200 |
| 18 taboleiros a 200 réis | 3$600 |
| 9 suinos a 200 réis | 1$800 |
| 34 matutos com legumes a 200 réis | 6$800 |
| Foram occupados : | |
| 26 columnas a 600 réis | 15$600 |
| 1 escriptorio a 300 réis | 300 |
| 26 compartimentos de farinha a 500 réis | 13$000 |
| 24 ditos de comidas a 500 réis | 12$000 |
| 78 ditos de legumes e fazendas a 400 réis | 31$200 |
| 16 ditos de suinos a 700 réis | 11$200 |
| 8 ditos de fressuras a 600 réis | 4$800 |
| 39 talhos a 2$ | 78$000 |
| | 211$200 |
| Rendimento do dia 1 e 18 do corrente | 3:922$080 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 4:133$280 |

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 600 a 800 reis a cuia.
Milho de 480 a 560 reis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

### Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 102 rezes pertencentes a diversos marchantes.

### Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Tamar* | 21 |
| Sul | *Sergipe* | 22 |
| Norte | *Pará* | 25 |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 20*

Southampton e escala — 16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,756 toneladas, commandante J. M. Hyks, equipagem 100, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Porto-Alegre e escala — 18 dias, vapor inglez *Cometa*, de 778 toneladas, commandante F. W. Ogg, equipagem 30, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante J. M. Hyks, carga varios generos.

Ceará e escala — Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

[illegible]

MUTILADO

# ELIXIR
DE
# NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
## DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Chimico e Pharmaceitico
**PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL**

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

**A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão a prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.**

### ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.— Dr. Barão dos Santos Abreu.— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica Idiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.— Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.— Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.— Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.— Dr. Victor de Brito. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, e Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.— E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acompanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos erruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguerão, 27 de Abril de 1886.—Dr. Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa o presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886.—Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o Elixir de Nogueira, Salsa, Coroba e Guaiaco, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.— Herval, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves Renião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO
# Francisco Manoel da Silva & C.
23—Rua Marquez de Olinda—23

**Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000**


### Marca registrada
**N. 250**

Carlos de Arruda & C., domiciliados e estabelecidos com fabrica de cigarros á rua Marcilio Dias n. 17, tendo registrado em 23 de Março do anno passado n'esta meretissima junta a marca denominada cigarros DIANA, querem agora registrar a marca junta, que ha-de distinguir a qualidade de cigarros mais grossos do que os communs produzidos pela sua fabrica, no que esperam ser attendidos. N'estes termos pedem defferimento.

A marca consiste em um quadrilongo formado por cordões azues sobre fundo branco com listas vermelhas; no centro em um circulo formado por tres filetes azues, sendo o centro mais largo, a figura DIANA tendo na mão direita uma espingarda assente sobre o solo e a mão esquerda inclinada para quatro cães que d'esse lado se acham; no segundo plano á direita da figura uma planta com flores e no terceiro montes cobertos de verdura e sempelia e duas arvores frondosas que ficam á esquerda da figura, sendo todo este desenho de côr azul sobre [illegible] em uma figura [illegible] SIRIUS [illegible] lettras capitaes azues; em baixo do dous circulos mais pequenos, um de cada lado do circulo central, formado por tres filetes azues, sendo o do meio mais longo, o centro do circulo occupado por uma estrella formada por linhas azues sobre fundo branco e atravessada com a palavra TRADE em uma estrella e a palavra MARK em outra; em lettras capitaes azues, o fundo dos dous circulos, formado por listras azues sobre fundo branco; á direita em lettras capitaes azues com sombra branca as palavras FABRICA DIANA; em lettras azues com sombra azul as palavras **Carlos de Arruda & C.** por baixo um arabesco; em lettras azues com sombra branca as palavras—RUA MARCILIO DIAS N. 17—por baixo um arabesco.; em lettras azues as palavras—ANTIGA DIREITA, telephone n 341—em lettras azues com sombra branca a palavra PERNAMBUCO.

Pedem deffer.mento.

Recife, 27 de Junho de 1889.

*Carlos de Arruda & C.*

Estava com o sello de 200 réis.

Certifico que foi [illegible] Commercial do Recife [illegible]

Certifico que foi registrada sob n. 250, em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial, em sessão de 11 do corrente mez.

Pagou 1$000 d'um parecer fiscal.

Escrevi e assigno n'esta secretaria da Junta Commercial do Recife aos 12 de Julho de 1889. Em fé de verdade.—O secretario Julio Augusto da Cunha Guimarães,

Estava com sellos no valor de 6$300, e ao lado o grande sello da Junta Commercial em alto relevo.

---


**Ultima descoberta de um sabio**

Extracto Duplo de Aveleira Magica [illegible] do Dr. C. C. Bristol.

O autor deste novo e maravilhoso [illegible] Dr. C. C. Bristol, [illegible] em ambos os hemispherios [illegible] do planeta [illegible]

combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sób a classificação botanica de Hamamelis Virginica, planta indigena d'America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de character inflammatorio, tanto interna como externa.


## Professora

Por casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes, offerece-se uma senhora para leccionar o seguinte:

Portuguez, francez, italiano, geographia, piano, trabalho de agulha, bordados e flores.

Garantia.—As discipulas effectivas que tem e diversos attestados de pessoas illustradas.

A tratar na relojoaria do Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario n. 9.

## EDITAES

O coronel João Emiliano da Costa Albuquerque, vereador mais votado, presidente da Camara, servindo de juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca da comarca do Cabo, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que o porteiro interino dos auditorios deste juizo ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, em o dia 22 do corrente mez, ás 11 horas do dia, á porta da casa das audiencias deste juizo, a parte do engenho S. João deste termo, d'agua, moente e corrente, com todas as suas obras, matas e logradouros, avaliada por 10:536$000 sobre o valor total de 45:000$ dado ao mesmo engenho, e penhorada a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, por execução que lhes movem Lewis Eherman e outros.

E para que chegue a noticia á todos, se passou o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Ipojuca, aos 12 de Julho de 1889.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão, o escrevi.
João Emiliano da Costa Albuquerque.

---

5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 10 de Julho de 1889:

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar, que, a requerimento de José Bernardino de Bourbom Arantes, fica aberta a concurrencia, com o praso de trinta dias, contados desta data, para o recebimento de propostas referentes á fundação de um engenho central de typo maior, de que trata o art. 18 da lei n. 1865 de 11 de Agosto de 1885, mediante as condições do art. 16 da mesma lei e da de n. 1972 de 22 de Março ultimo.

(Assignado).—O secretario, *Francisco L. Marinho de Souza.*

---

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de Junho de 1889.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que fica prorogado por 30 dias, a contar de hoje, o prazo para a apresentação de propostas de concurrentes á fundação de onze engenhos centraes nesta provincia, nos termos da lei n. 1972, de 22 de Março do corrente anno, observadas as disposições constantes dos editaes de 25 de Maio ultimo e 3 do corrente.

Servindo de secretario,
Emiliano Ernesto de M. Tamborim.

---

**5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Julho de 1889.**

Por esta secretaria se faz publico que, por portaria do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, foi prorogado por sessenta dias, a contar de hoje o prazo marcado nos editaes de 25 de Maio e 22 de Junho ultimos, para apresentação de propostas referentes á fundação dos onze engenhos centraes de que trata a lei n. 1.971 de 22 de Março deste anno observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e n. 1972 do mencionado dia 22 de Março.

O secretario,
*Francisco Leopoldo Marinho de Souza.*

## DECLARAÇÕES

**Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.**

De ordem do Illm. Sr. director faço publico e para conhecimento dos Srs. interessados, que fica transferida para quando for annunciada a concurrencia ultimamente aberta para o fornecimento de 20,000 dormentes á quinta divisão do prolongamento.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 18 de Julho de 1889.

O secretario,
*A. G. de Gusmão Lobo.*

**Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco**

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os Srs. consocios para a sessão ordinaria, que terá lugar no proximo domingo, 21 deste mez, ás 5 horas da tarde.

De conformidade com o disposto no art. 35 § 1º dos estatutos, será essa sessão para as eleições da mesa desta assembléa, directoria e commissão de exame de contas, podendo tratar-se de quaesquer outros assumptos.

Resolver-se-ha a respeito da reforma dos estatutos.

Espero que os Srs. socios se compenetrarão da grande necessidade de que assumptos tão importantes tenham solução prompta.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 18 de Julho de 1889.

*Augusto da Silva,*
Secretario *ad-hoc.*

---

## Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

**Eleição**

Em cumprimento de ordem da mesa regedora e de conformidade com o cap. 8.º do nosso compromisso, e com o despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos, a comparecerem em nosso consistorio no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral eleger os funccionarios para o anno compromissal de 1889 a 1890.

Consistorio em mesa, 19 de Julho de 1889.
Amaro Joaquim do Espirito Santo
3º definidor servindo de secretario.

---


## Companhia

**de seguros contra fogo North British Mercantile Insurance Cº, estabelecida em 1809**

| | |
|---|---|
| Capital subscripto | £ 2.500,000 |
| E dos accumulados para sinistros de fogo | £ 842,544 |
| | £ 1.842,544 |

Agente em Pernambuco V. J. Lidstone, rua do Commercio n. 10.


---

**Secretaria da instrucção publica, 19 de Julho de 1889**

## Prazo de 30 dias

N. 94.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente a alumna titulada pela Escola Normal, Clementina Eliza Monteiro, nomeada por acto da presidencia da provincia de 13 do corrente, professora publica effectiva da cadeira do ensino mixto de Camutanga, em Itambé, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar daquelle data, para tomar posse e assumir o exercicio [illegible]

# DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

## PROGRAMMA DA 18.ª CORRIDA
A' REALISAR-SE NO
# Dia 21 de Julho de 1889
**A's 11 horas em ponto**

1º Pareo— **Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Bostock | 4 | Castanho | Pern | 53 | Grenat e ouro | Dias Pessoa. |
| 2 | Phebo | 5 | » | » | 55 | Azul e branco | Coudelaria 1 de Junho |
| 3 | Catolé | 5 | Russo | » | 55 | ........ | Joaquim Oliveira. |
| 4 | Muscadim | 4 | Baio | » | 53 | ........ | Archel. |
| 5 | Leo | 5 | Pedrez | » | 55 | Encarnado e branco | C. Ronback. |
| 6 | Marat | 5 | Rodado | » | 55 | Amarello e azul | R. Pessoa. |
| 7 | Ubirajara | 5 | Russo | » | 55 | Azul e rosa | J. H. Paes Barreto. |
| 8 | Bonjour | 5 | Zaino | » | 55 | Encarnado e branco | Carlos A. Barbosa. |
| 9 | Zambo | 4 | Castanho | » | 53 | Preto escossez e ouro. | F. R. Ramos. |
| 10 | Palermo | 5 | Alazão | » | 55 | Azul e branco | Rodolpho Jayme. |
| 11 | Rosa de Ouro | 3 | Castanho | » | 50 | Encarnado e branco | Rodolpho A. d'Araujo. |
| 12 | Patory | 4 | Rodado | » | 53 | » » | José Teixeira Costa. |
| 13 | Ouro Preto | 4 | Caxito | » | 53 | ........ | José Cavalcante. |
| 14 | Novidade | 4 | Castanho | » | 53 | ........ | José Valente. |
| 15 | Pisquerrim | 4 | Alazão | » | 53 | Azul e branco | Coudelaria Imperial. |
| 16 | Rhadamanto | 5 | Baio | » | 55 | Branco preto e enc. | Alfredo Marques. |

2.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.200 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Aymoré | 5 | Castanho | S. Paulo | 54 | Azul e amarello | Nemo. |
| 2 | Mimosa | 3 | Alazã | » | 46 | Azul e grenat | C. A. Fernandes. |
| 4 | Corcovado | 4 | Castanho | Rio de Jan. | 51 | Encarnado e ouro | Coudelaria Paysandú. |
| 5 | Recife | 5 | » | » | 54 | Verde e amarello | Danton. |
| 6 | Maestro | 5 | Tordilho | S. Paulo | 54 | ........ | Sydronio I. de Mello. |
| 7 | Mandarim | 5 | Rosilho | » | 54 | Rosa e preto | Coudelaria Cruseiro. |
| 8 | Minerva | 4 | Douradilha | » | 49 | Azul branco e enc. | » » |
| 9 | Risette | 5 | Zaina | » | 56 | Azul e ouro | Oliveira & C. |
| 10 | Ruy-Blas | 7 | Alazão | » | 54 | Rosa e preto | A. Silva. |

3.º Pareo—**Probidade**—1.000 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho este anno em maior distancia nos prados do Recife. Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Eólo | 6 | Castanho | Pern | 55 | ........ | J. Dutra. |
| 2 | Tupy | 7 | Baio | » | 55 | Encarnado e branco. | Francisco C. Resende. |
| 3 | Almirante | 5 | Castanho | » | 55 | Grenat | Rufino Cardoso. |
| 4 | Cyclone | 4 | Rodado | » | 53 | ........ | Simões Barbosa. |
| 5 | Pirraça | 5 | Castanho | » | 55 | Azul e branco | F. Floro Leal. |
| 6 | Esquimáo | 5 | Rodado | » | 55 | Encarnado e branco | Augusto de Miranda. |

4.º Pareo—**Internacional**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Estephanie | 4 | Castanho | Inglaterra. | 52 | Azul e ouro | F. C. Rezende. |
| 2 | Vanda | 5 | Zaina | R. da Prata | 55 | Azul e amarello | Nautilus. |
| 3 | Aspasia | 3 | Alazã | Inglaterra. | 51 | Ouro e branco | Guimarães & C. |
| 4 | Fagotin | 6 | » | França | 57 | Azul e ouro | Coud. Internacional. |
| 5 | Diana | 3 | » | » | 49 | » » | » » |

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | General | 5 | Rosilho | Pern | 54 | Branco e preto | Joaquim D. C. Braga. |
| 2 | Florete | 5 | Castanho | » | 54 | Encarnado e branco. | Francisco Freire. |
| 3 | Amaury | 4 | Alazão | » | 51 | Azul e rosa | Olivio M. P. Barreto. |
| 4 | Good-morning | 5 | Rodado | » | 54 | Preto, ouro e escossez | Rufino Cardoso. |
| 5 | Condor | 5 | Baio | » | 54 | Grenat | H. Antonio Duarte. |
| 6 | Village | 8 | Melado | » | 54 | ........ | José Joaquim Dias. |
| 7 | Tupá | 5 | Pedrez | » | 54 | Encarnado e branco. | José Mello. |

6.º Pareo—**Compensação**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Josephus | 6 | Castanho | França | 60 | Ouro e branco | M. Guimarães. |
| 2 | Estephanie | 4 | Zaina | Inglaterra. | 55 | Azul e ouro | F. C. Rezende. |
| 3 | Vanda | 5 | » | R. da Prata | 58 | Verde e amarello | Nautilus. |
| 4 | Brazil | 3 | Alazão | França | 54 | Azul e amarello | Coud. Independencia. |
| 5 | Fagotin | 6 | » | » | 60 | » ouro | Coud. Internacional. |
| 6 | Gallia | 6 | » | Inglaterra. | 58 | Ouro e branco | Coudelaria Emulação. |
| 7 | Minerva | 4 | Douradilha | S. Paulo | 47 | Azul, branco e enc. | Coudelaria Cruzeiro. |

7.º Pareo—**Emulação**—1.200 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$000 á 1º, 30$000 á 2º e 15$000 á 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Simiramis | 5 | Castanha | Pern | 54 | ........ | José Cavalcante. |
| 2 | Stella | 4 | Zaina | » | 51 | Preto, ouro e escossez | R. Cardoso. |
| 3 | Coruja | 4 | Rodada | » | 51 | Azul, branco e enc. | M. J. de Miranda. |
| 4 | Fada | 3 | » | » | 48 | ........ | Joaquim Pedro. |
| 5 | Fantina | 4 | Castanha | » | 51 | Violeta e ouro | M. P. de Albuquerque. |

## OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 e 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 20 de Julho de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

## HORARIO

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º pareo. | 11 | horas | e | | m. |
| 2.º pareo | 11 | » | e | 50 | » |
| 3.º pareo. | 12 | » | e | 40 | » |
| 4.º pareo. | 1 | » | e | 30 | » |
| 5.º pareo. | 2 | » | e | 20 | » |
| 6.º pareo. | 3 | » | e | 10 | » |
| 7.º pareo. | 4 | » | e | — | » |

Recife, 18 de Julho de 1889.

O GERENTE,
*Henrique Schutel.*

---

## Irmandade da Gloriosa Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

**Eleição**

De conformidade com o art. 7º do nosso compromisso, são convidados todos os nossos irmãos [illegible]

[illegible]

## S. R. C.

**Sociedade Recreativa Commercial**

Sarão trimestral em 17 de Agosto

Scientifico aos senhores socios e convidados, que depois da grande reforma porque passaram os salões desta sociedade, ficou designado o dia 17 de Agosto proximo para o sarão trimestral.

Participo aos senhores socios e convidados que a sociedade mandou preparar um terraço para melhor accommodação dos mesmos senhores.

Os convites desde já podem ser procurados nesta secretaria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 18 de Julho de 1889.

O 1º secretario
Adolpho Mendes Torres.

# THEATRO
# SANTO ANTONIO

Propriedade e empresa dos artistas
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

DIRECÇÃO DO ACTOR
C. LISBOA
DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1889

## Hoje! Hoje! Hoje!

O maior successo theatral!!!
A 5.ª e ultima representação da grandiosa
peça magica

## A FILHA DO AR

HOJE! ULTIMA!!

# PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO.

## Para a 1.ª corrida a realisar-se em 28 de Julho de 1889

1.º PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nos prados do Recife. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
2.º PAREO — **1.º de Julho** — 1.300 metros. Animaes pelludos do paiz. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
3.º PAREO — **Velocidade** — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
4.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.500 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.
5.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
6.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.609 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 100$000 á segundo e 30$000 ao terceiro.
7.º PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife em 1889. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

### Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **terça-feira**, 23 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Recife, 18 de Julho de 1889.

*Francisco de Souza Reis,*
GERENTE.

## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. 1.º vice-presidente da provincia de 16 do corrente, faço publico que no dia 8 de Agosto proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, sobre o rio Capibaribe, na importancia de 9:587$200.

Para concorrer a praça acimão deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 479$360, equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 20 de Julho de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque

## Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 616 a 666, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Julho de 1889.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

## Club Internacional do Recife

Devendo ter lugar no dia 27 do corrente o sarão anniversario, são convidados os senhores socios a vir receber em mão do Sr. thesoureiro os respectivos bilhetes de entrada, das 7 ás 9 horas da noite, neste club.

Nenhum socio poderá tomar parte no sarão sem apresentar o referido bilhete.

Recife, 20 de Julho de 1889.

Francisco de Souza Reis
1.º secretario.

## Colonia Orphanologica Isabel

De ordem da directoria desta colonia previno aos Srs. tutores ou protectores de menores despachados para quando houver vagas, de não os apresentar sem serem chamados por este *Diario*, por não haver vagas presentemente.

Secretaria da Colonia Orphanologica Isabel, 16 de Julho de 1889.

O secretario,
Francisco Gonçalves de Siqueira.

## Companhia Indemnisabora

A directoria da Companhia de Seguros Indemnisadora, de conformidade com o art. 26 § 1.º dos estatutos, convoca uma assembléa geral extraordinaria para o dia 23 do corrente ao meio dia na sua séde. O fim da reunião é tratar de assumptos relativos á [illegible]

Recife, 1 de Julho de 1889.

Os directores,
Antonio da Cunha F. [illegible]
José Ferreira Marques.

## COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
## North British Mercantile Insurance & C.

**Estabelecida em 1809**

| | |
|---|---|
| Capital subscripto | £ 2.500:000 |
| Fundo accumulados para sinistros | £ 1.842:544 |
| | £ 4.342:544 |

Agente em Pernambuco
**N. J. LIDSTONE**
10— Rua do Commercio —10

## MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL
**Maceió, Penedo e Aracajú**

### O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue no dia do 22 Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Royal Mail Steam Packet Companhy

### O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 21 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 23 | £ 41 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens [illegible], trata-se com os

AGENTES
[illegible] Irmãos & C.

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### O paquete Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 28 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

**Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre**

### O vapor inglez Cometa

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguirá para os portos acima indicados, depois de pequena demora.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

## Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

### O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Agosto seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 1 de Julho pagos de contado.

**Estes paquetes são illuminados á luz electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

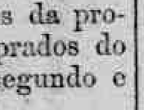
AGENTE
Auguste Labille
*9 — Rua do Commercio — 9*

## Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

### O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Julho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

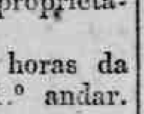
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

### Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Julho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
*6—Rua do Commercio—6*
1º andar

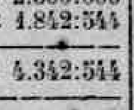
## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza**
DE
**Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

### Ville de Buenos-Ayres



E'esperado da Europa até o dia 25 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

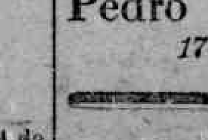
AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

### O vapor Sergipe

Commandante Rebello



E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, e depois da demora necessaria regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
*17—Rua do Vigario—17*

## LEILOES

### Leilão
### Para liquidar

Na loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 82—A VENCEDORA—

CONSTANDO:

de uma importante armação de amarello toda envidraçada, 4 mostradores para portas, balcão, carteira, armação ingleza, 1 bonito lustre de cristal para gaz, arandellas, registro, encanamento de chumbo, um variado sortimento de miudezas, plicês, rendas e bicos de cores, bicos de [illegible] drilhos, lã para bordar, espelhos, abotoaduras de ouro romano, bengalas, colarinhos de [illegible], gravatas, punhos, calçado, escovas para cabello, pentes de bufalo para alisar, um grande sortimento de perfumarias e outros muitos artigos que se venderão em lotes para chegar para todos.

**Segunda-feira 22 do corrente**
*A's 11 horas*

O agente Martins, autorisado pelo proprietario da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 82, que se retira definitivamente do negocio, fará leilão da armação e mercadorias da referida loja.

Não se retira lote algum, pois a liquidação é definitiva.

Garante-se a casa ao comprador da armação.

Os amigos do bom e barato aproveitem o queima

### Leilão

De 15 caixas com congnac fino
**Segunda-feira 22 do corrente**
*A's 11 horas em ponto*
*No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 5*

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Oliveira Silva & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de 15 caixas com cognac pertencente a referida massa.

### Em continuação

De 9 caixas com vermouth, 1 peça de tapete de côco para forro de sala, 10 môchos de palha, 1 caixa com latas de peixe, 1 fardo com lamendoas, 270 latas com leite fresco, 8 caixas com vinho xerez, 6 caixas com bitter da China e diversos moveis.

### Leilão

De 150 resmas de papel para cartas e officios, enveloppes, papel para embrulho, moveis, espelhos, quadros e cadeiras novas a 1$750 cada uma.

**Terça-feira, 23 de Julho**
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

### Agente Pinto

### Leilão

De bons moveis, quadros, jarros, forro de tapete para sala, bichos cheios, cavallos de sella e de corridas

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
*A's 11 horas*
Na casa sita no largo da Paz, em Afogados

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá a espaldar (obra de gosto) com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos e tampo de pedra, 1 mobilia de jacarandá com 16 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedras, 8 jarros para flores, 1 relogio de bronze e porcellana esmaltado com redomas, 2 jarros de bronze e porcellana esmaltados com redomas, 8 quadros, 1 tapete forro de sala, 2 onças cheias, 2 passarinhos cheios, 1 cama franceza, de jacaranda, 1 toilette com espelho e tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra, 1 cama para menino, 2 quadros, 1 mesa elastica, oval, com 8 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda-comidas, 1 quartinheira, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 1 carrinho para criança, tapetes para sofá, cama e portas, 1 grande quantidade de couro de diversos bichos, 1 cavallo de sella, rodado, andador, 1 dito cachito sem achaques, proprio para corridas.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Osmond Cox, fará leilão dos objectos acima mencionados existentes em casa do sua residencia acima referida.

A's 10 1/2 horas partirá um bond pela rua do Marquez do Herval, que dará passagens gratis aos concurentes ao leilão.

### Leilão

**De bons moveis, 1 piano forte e louça**

Constando:

Uma mobilia de pão carga entalhada com consolos de marmore e com pouco uso, um bom piano forte do fabricante Vignes, 2 espelhos ovaes, lanternas, jarros, tapetes, 1 candieiro belga, uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 2 marquezões, duas meias commodas de amarello, 1 relogio de parede e 1 candieiro de gaz.

Uma mesa elastica, 2 aparadores de columna, 1 bonito guarda louça de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 2 consolos de dito, 1 guarda comida, jarros, bacias de ferro estanhadas, louça de almoço, dita de jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres e muitos outros objectos.

**Terça-feira 23 do corrente**
*A's 11 horas*
Na rua do Marquez do Herval n. 45 (antiga Concordia)

O agente Martins, autorisado pelo Sr. Urbano José de Lima, bastante procurador do Illm. Sr. capitão José Bernardino Dias da Silva, que seguio para a provincia do Maranhão, onde vai exercer o cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referida casa a rua do Marquez de Herval.

### Ao correr do martello

### 2º leilão

Dos moveis da massa fallida de João F. da Cruz Braga & C.
Terça-feira 23 de Julho
A'S 11 HORAS
*No armazem da rua do Bom Jesus n. 45*

O agente Pinto levará a leilão, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os moveis pertencentes a massa fallida de João F. da Cruz Braga & C., existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

### Leilão

De 1 dog-cart
Terça-feira, 23 do corrente
**A's 11 horas**
Na casa sita no largo da Paz em Afogados

Por occasião do leilão de moveis do Illm. Sr. Oxmond Cox.

Por intervenção do agente
**Gusmão**

### Importante leilão
### Natal

Com a presença do respectivo consul e mais interessados, serão brevemente vendidos no edificio da Alfandega, em Natal, os salvados da barca *Mary a Preenwood*, naufragada na costa dessa provincia, constantes de kerosene, ferragens e outros artigos, procedente dos Estados-Unidos.

O leilão principiará no dia 25 do corrente e continuará até que sejam arrematados todos os salvados.

## AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas na encruzilhada de Belém ns. 28, 22 e 16, a 10$000 mensaes, estão limpas, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, bem como os dous [illegible] terreos; quem os pretender dirija-se [illegible] n. 16, loja da Ventu[illegible]

— Aluga-se [illegible] e portão, á rua [illegible] Antonio n. 38, e a [illegible] a tratar da [illegible]

— Aluga-se ou vende-se uma casa com grandes e bons commodos, á rua Gervasio Pires n. 95; a tratar na mesma casa.

— Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão, 3.º official do Correio, se mora na rua da Gloria n. 142, conforme disse, parece que não.

— Viuva do portuguez Bernardo José da Silva Guimarães, que foi negociante á vinte annos passados, na rua Barão da Victoria, antiga rua Nova, precisa-se fallar com essa senhora na rua Duque de Caxias n. 50, sobre negocio de seu proprio interesse.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços domesticos de casa de pequena familia.

— Vende-se uma quitanda em boa localidade por 100$, armação e muitos generos, o motivo se dirá ao comprador, aluguel barato; a tratar na rua da Florentina n. 8.

A viuva do portuguez Bernardo José da Silva Guimarães que foi negociante a 9 annos passados, na rua Barão da Victoria, antiga rua Nova, precisa-se fallar com essa senhora, na rua Duque de Caxias n. 50, sobre negocios de seu proprio interesse.

### Ao publico

O professor ultimamente jubilado na segunda cadeira do Recife, lecciona, mediante razoavel ajuste, as materias seguintes: primeiras letras, portuguez, francez e os primeiros rudimentos da lingua latina; a tratar na rua Direita n. 43, primeiro andar.

## Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

### Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

### Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos propristarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que achamse em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

**Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja**

Poças Mendes & C.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua do Rangel n. 63.

**Maria Manoella Wanderley**

O tenente-coronel Francisco da Rocha Wanderley Lins convida aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por alma de sua sempre chorada esposa Maria Manoella Wanderley, manda celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento, protestando desde já eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

**Philomena Amelia dos Reis**

Esmeralda Amelia dos Reis e Maria das Mercês dos Reis agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi Philomena Amelia dos Reis; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que se rão celebradas na igreja da Santa Cruz, quinta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da manhã; antecipando desde já o seu profundo reconhecimento.

**Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida**

Justino Gomes de Almeida, seus filhos, Manoel de Oliveira e Maria de Oliveira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, segunda-feira 22 do corrente, pelo descanso eterno de sua chorada esposa, mãi, irmã e tia, 30.º dia de seu fallecimento. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

**Antonio Gonçalves Agra**

Francelina Vieira de Araujo, professora publica de Ereitas, em Bom Jardim, manda rezar uma missa por alma de seu procurador Antonio Gonçalves Agra, na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente. Convida sua Exma. familia, parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade.

**Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante**

C. R. G. J. manda no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, celebrar uma missa no setimo anniversario do fallecimento do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

**Juvencio Pereira Penna**

Setimo dia

José Pereira Penna manda rezar missas por alma de seu primo e amigo Juvencio Pereira Penna, no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha; convida a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade.

## G. LAPORTE

Commissão-importação
REPRESENTAÇÃO DE FABRICAS
**Rua das Flores n. 20**

### Armazem

(Entrada pela rua Barão da Victoria n. 41)
**Faianças** de H^te. *Boulenger & C.*
**Papeis** de *Laroche Joubert & C.*
**Pianos** de *Pleyel.*
**Porcelanas** de *Hache Jullien & C.*
**Bicos**, rendas e cortinados de *Edw. Stegmann & C.*
**Drogas** da *Pharmacie centrale de France.*
**Azulejos** de *Fourmaintraux Courquin.*
**Conservas** de *Louit Fréres & C.*
**Vinhos de Bordeaux** da *Association Vinicole.*
**Cachimbos** de *Lorge Pére, Fils & David.*
**Cognac** de *Georges Seguin & C.*
**Vidros** de *C. Le Blanc.*
**Crystaes** da *Cristallerie de Sévres* (Landier & Houdaille).
**Capsulas** para frascos e garrafas, de *A. Betts & C.*
**Frascos**, vasilhame para pharmacias e perfumistas de *Bertin Tissier & C.*
**Armações** para sellins, esporas e materiaes para selleiros e fabricas de carros, de *Fichet Fréres, etc., etc., etc.*

As mercadorias veem directamente das fabricas para os clientes, sem commissão, e pelos preços da fabrica.

Concedem-se os prazos usuaes sem augmento de juros ou outra qualquer despesa.

COMMISSÃO: Recebem-se encommendas de qualquer outro artigo, em commissão.

20—Rua das Flores—20

### Ao commercio

Vende-se um bom hotelzinho á rua do Brum n. 35-A, defronte á estação dos bonds, bem afreguezado, tendo 9 quartos, todos alugados, o motivo da venda é o dono estar doente e quer retirar-se para fóra; a tratar na rua Visconde de Pelotas n. 37, ou com o proprietario no mesmo.

### Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem: na rua da Palma n. 37.

## GRANDE NOVIDADE
ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
**Venham ver para crer**

### Aos portuguezes

Haverá ainda portuguezes da colonia de Pernambuco, que depois das insultuosas phrases dirigidas a si e á sua cara patria pelo *Jornal do Recife* n. 159, de 18 do corrente mez de Julho, continuem a ser assignantes desse jornal? Cremos que não, porque em nossos patricios deve existir vergonha e sentimentos.

Muitos portuguezes.

### Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommandas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

### Aviso

Os abaixo assignados obrigam-se do dia 1.º de Agosto de 1889 por diante a observar restrictamente pela forma abaixo determinada a execução do convenio existente entre os compradores de algodão com relação a tara que excede aos 5 0/0 do costume.

1.º não permittirão proceder-se a inspecção de algodão em quanto não se acharem reduzidos os sipós de cada sacca.

Contando se cada volta como um sipó:
á 7—8 sipós sendo finos
á 6 « « regulares
á 5 « « regulares entrançados
á 4 « « grossos
á 3 « « grossos entrançados

exigindo dos vendedores que façam os armazenarios e prensarios remettentes cortar os sipós excedentes, substituindo-os por cordas brancas fortes ou pelo que lhes equivalha, tanto quanto o exigir a boa conservação da sacca.

2.º descontarão qualquer excesso de 5 0/0 da tara que ainda assim ficar depois dessa reducção de sipós por serem de demasiado peso os restantes como se pode dar com sipós verdes etc. etc. Entra no calculo da tara de 5 0/0, o peso da capa na razão de 1/2 kilo pelo menos por cada sacca e o peso das crostas de lama, algodão deteriorado, arêa, etc, pelo que merecer.

Pernambuco 18 de Julho de 1889.

Pp. John H. Boxwell
Arthur L. G. Williams.
Pp. Pohlman & C.
W. Gildemeister.
Pereira Carneiro & C.
Browns & C.
Baltar Oliveira & C.
Johnston Pater & C.
Pp. Fernandes da Costa & C.
João da Silva Ferreira.
Pp. Blackburn Needham & C.
Julius von Lohsten.
Borstelmann & C.
Theod. Christiansen.
Aug. Labille.
H. Burle & C.
Amorim Irmãos & C.
Parente Vianna & C.
Rodrigues Lima & C.

MUTILADO

# JUNTO AO LOUVRE
## E'O N. 20

**Tecidos para vestidos**

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Batiste finas a 240 rs. o covado.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Lãs Amazonas a 400 rs. o dito.
Merinós lisos duas larguras a 440 rs.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Cretones claros a 240 rs. o dito.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim Macáo a 800 rs. o dito.
Popelina branc a 800 e 900 rs. o dito
Setineta branca lisa e lavrada.
Merinós pretos (baratissimos).
Toile pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cortes de vestidos em cartões.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Velbutina preta a 640 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.

**Artigos para homens**

Cortes de casemiras, a 6$, 7$, 8$ e 10$.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Regatas de côres a 1$ e 1$500 e 2$000.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Paletots de alpaca de côres 4$500.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Sobretudo de panno piloto.
Meias inglezas a 5$000 a duzia.
Meias finas da Escocia a 1$500 o par.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Casemira em corte para ternos.
Chevioth preto e azul a 4$000 o covado.
Casemira diagonal a 2$000 o dito.
Brim branco, todos os numeros.
Brim de linho, de côres, a 1$800 a vara.
Duble-capas de panno.
Casemiras pretas e de côres.
Bolsas para viagens.
Costumes para banhos salgados.

**ARTIGOS DIVERSOS**

Capellas para noivas a 7$000 uma.
Baleias forradas a 440 rs. a duzia.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Arcos cobertos a 140 rs. o metro.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Guarnição de crochet a 7$000
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Leques transparente a 2$500 um.
Colchas de fustão a 3$500 um.
Algodão branco a 3$200 e 4$000 a peça.
Colchas de crochet a 6$500 um.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Madapolão americano a 6$000.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Lenços brancos a 1$200 e 1$500 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Brim pardo a 280 rs. o dito.
Espartilhos côuraça a 5$000 um.
Fustão de côr para roupa de criança a 800 o covado.
Seda palha a 1$000 o dito.

Extratos, tonicos, entremeios, bordados e pós de arroz.

**Roupas por medidas**

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

**AMARAL & C.**



GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

**SOLUÇÃO do Doutor Clin**

*Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.*

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

*Exigir a* Verdadeira Solução de CLIN & C^ie^, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*



# VICTORIA

TINTA INALTERAVEL

Esta tinta recommenda-se pelas qualidades seguntes:

1—E' igual a melhor tinta « Blue Block » ingleza.
2—E' de uma fluidez extraordinaria, e torna-se preta como carvão.
3—E' de duração illimitada, portanto para os livros do commercio e para documentos, que careçam de longa duração, não se póde desejar tinta melhor.
4—Não estraga as pennas de aço.

**Preços; garrafa 800 rs. 1|2 garrafa 500 rs.**

DEPOSITOS:

LIVRARIA CONTEMPORANEA

RAMIRO M. COSTA & C.

RUA 1.º DE MARÇO—PERNAMBUCO

ALBINO SILVA & C.

42—Rua Marquez de Olinda—42



# Purgativo Julien

*CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE*

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre e couvulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



# FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias.



# LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

**Premios da loteria inteira**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | premio de . . . . . | | 300:000$ |
| 1 | « « . . . . . | | 50:000$ |
| 1 | « « . . . . . | | 12:500$ |
| 2 | « « . . | 5:000$ | 10:000$ |
| 6 | « « . . | 2:500$ | 15:000$ |
| 10 | « « . . | 1:500$ | 15:000$ |
| 2 | approximações de | 2:500$ | 5:000$ |
| 2 | « « | 1:500$ | 3:000$ |
| 2 | « « | 750$ | 1:500$ |
| 9 | Dez. do 1.º prem. | 750$ | 6:750$ |
| 9 | « « 2.º « | 500$ | 4:500$ |
| 9 | « « 3.º « | 250$ | 2:250$ |
| 99 | 2 fin. « 1.º « | 250$ | 24:750$ |
| 99 | « « 2.º « | 250$ | 24:750$ |
| 900 | term. « 1.º « | 125$ | 112:500$ |
| 900 | « « 2.º « | 125$ | 112:500$ |
| 2052 | premios no valor de . . | | 700:000$ |

**Premios da serie**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | premio de . . . . . | | 12:000$ |
| 1 | « « . . . . . | | 2:000$ |
| 1 | « « . . . . . | | 500$ |
| 2 | « « . . . | 200$ | 400$ |
| 6 | « « . . . | 100$ | 600$ |
| 10 | « « . . . | 60$ | 600$ |
| 2 | approximações de | 100$ | 200$ |
| 2 | « « | 60$ | 120$ |
| 2 | « « | 30$ | 60$ |
| 9 | dez. do 1.º prem. | 30$ | 270$ |
| 9 | « « 2.º « | 20$ | 180$ |
| 9 | « « 3.º « | 10$ | 90$ |
| 99 | 2 fin. « 1.º « | 10$ | 990$ |
| 99 | « « 2.º « | 10$ | 990$ |
| 900 | term. « 1.º « | 5$ | 4:500$ |
| 900 | « « 2.º « | 5$ | 4:500$ |
| 2052 | premios no valor de . . | | 28:000$ |

**Todos os premios são pagos integralmente**

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125^os^ do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL



VERDES

AS PEROLAS DE

**Quinina do Dr Clertan**

*Approbação da Academia de Medicina de Paris*

Contem dez centigrammas (dois graos) de Quinina pura

E indispensavel exigir a Firma: Clertan

FABRICA

*Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ*

VERDES



# CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

## LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restillar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos e caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
**Cobre** em lençol e arruelas.
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

**VENDE** a praso ou dinheiro com desconto.



# PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.**

**Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.**

**Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dóres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.**

Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.



# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.



# LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavallariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

*Suppressão do Fogo* E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

*35 Annos de Exito*

SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o que ... substitue o causticos e cura ... em poucos dias as ... antigas, as Torceduras ... Tumores e ...

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchites, Molestias da Garganta, ... etc., não dão logar á concurrencia.

... Rua St-Honoré, 299, e em todas as Pharmacias.

**Salsaparrilha de Ayer**

*Para a cura efficaz e prompta das*

**Molestias provenientes de impureza do Sangue.**

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

**Centenas de milhares** de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

**DR. J. C. AYER & CA.,**

**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

DEPOSITO GERAL


## AMA

Precisa-se de uma ama: no largo do Paraizo numero 20.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Augusta n. 179.

## Ama de cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, prefere-se a uma mulher que durma em sua casa.

## Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

## CRIADO

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos, no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».


EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

# OLEO DE QUINA

**E. COUDRAY**

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.


## Mudança

José Gomes de Amorim faz publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que desde o dia 26 do mez proximo passado, mudou a sua fabrica de óleos vegetaes, do predio n 161 da rua da Aurora para o de n. 163 da mesma rua, aonde o respeitavel publico o encontrará sempre prompto a satisfazer todo e qualquer pedido com toda sua fidelidade e presteza; podendo a qualquer hora serem as encommendas dirigidas para alli; sendo o n. 33 o do apparelho telephonico de seu estabelecimento. Recife, 1 de Julho de 1889.

# AGUA FLORIDA

—DE—

**Murray & Lanman.**

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.


## Alugam-se

as casas terreas da rua do Lima ns. 18 e 26, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua da Aurora n. 119, ou rua do Apollo n. 30, 1º andar.

## Aluga-se

em Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A, uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua da Aurora n. 119.

## Aluga-se

o 1º andar do importante predio á rua do Bom Jesus n. 26, e o 2º andar á travessa da Madre de Deus n. 7; a tratar com João Fernandes de Almeida na mesma travessa n. 21.

## Aluga-se

na rua Direita n. 45, as casas ns. 40 á rua de Aguas Verdes, e 5 á travessa da Pyndoba, ambas limpas, pintadas e caiadas.

## Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
O 2.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Tigipió

**Constantino de Sá Barreto**

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta em Março proximo passado.


MOLESTIAS DAS CREANÇAS

# XAROPE de RABÃO IODADO

de **GRIMAULT & Cº**

Approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodouretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.


## Cosinheiro

Precisa-se de um; a tractar á rua do Commercio n. 44, escriptorio.

## Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$000 cada uma; pede-se a pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará.

## AVISO

Os cavalleiros que dignaram-se acceitar acções dos cavallos Douro e Vanda, queiram fazer o favor de as satisfazer, que corre definitivamente no dia 26 ou 27 do corrente com a ultima loteria do Grão Pará, que se extrahir este mez.

## Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e que durma em casa do patrão; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar

## Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua Marquez do Herval n. 63. Paga-se bom salario.


Molestias de pelle

# ELIXIR DEPURATIVO

DO Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcérações, Psoriasis,

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.



# Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicos agentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

# CAPSULAS THÈVENOT

Molestias dos Intestinos

*Cascara Sagrada* (Laxativo).
*Oleo de Ricino-Podophyllin* (purgantes.)
*Feto macho* (Lombriga).

Contra as Affecções do Figado e dos rins.

*Ethereolo de Essencia de Terebenthina.*
*Essencia de Terebenthina pura.—Terpinol*

SEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

8 ... FRANC. M. da SILVA & C.

## VENDAS

— Vende-se um bom cabriolet de duas rodas com quatro assentos, forrado e pintado de novo; a ver e tratar na rua Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

— Vende-se uma boa armação de amarello, propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

## Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143 padaria Faz se qualquer negocio.

## Telegramma familiar

**Venham ver ao 55**
RUA DUQUE DE CAXIAS

Tendo resolvido vender os seguintes objectos por menos 50 °|° de seu valor real, convidamos nossos freguezes a ver a realidade!

Cachemiras combinação com listas de seda ultimo gosto a 1$200 o covado.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortinados, novidade a 5$500.
Sargelins de qualquer cor 200 rs. o covado.
Linon bordado padrões novidade a 800 rs. o covado.
Setins de todas as cores a 800 rs.
Mantil as pretas.
Camisas francezas com collarinho coisa chic a 2$000.
Cretones para coberta a 500 rs.
Amor da China grande sortimento em dezenhos a 200 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cortes de vestidos coisa nova a 8$000 12$000 e 16$000.
Guardanapos a 1$600.
Madapolão com muita largura a 5$000 6$000 e 7$000.
Merinós pretos de todos os preços.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Babados e entremeios.
Vestuarios para baptisados coisa nova a 10$000 e 12$000.
Luvas de seda a 2$000.
Zefiros de côres a 160 e 200 rs. grande sortimento.
Grande sortimento de plastrons e regatas a 1$000 uma.
Tecidos arrendados, novidade a 400 e 500 rs. o covado.
Grande sortimento de casemiras para roupas de homem.
Colchas brancas e de côres um sortimento completo.
Collarinhos e punhos para homem.
Cortes de casemira de côr a 4$000.
Cassinetas com 2 larguras a 1$000 o covado.
Cretones para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Meias e lenços de côres para homem e senhoras.
Merinós de côres de 500 a 800 rs. o covado.
Brim de linho de cor, angola e melesquins grande variedade.
Tapetes grandes e pequenos, algodão branco, largo e bom a 5$000.
Camisas de cretone muito bonitas a 2$500 e 3$000 uma.
Cambraias suissas com salpicos de cores a 7$000 a peça.
Renda da China a 200 e 240 rs. o covado.
Da-se amostras sem penhor.

**55 Rua Duque de Caxias 55**
Fernandes Azevedo & C.

## Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

## Taverna

Vende-se uma taverna bem sortida e afreguezada e em muito bom ponto, rua da Concordia n. 1; a tratar nella ou no caes da Companhia Pernambucana n. 8.

## Vende-se

uma casa terrea em boa localidade, no bairro da Boa Vista, e uma parte no engenho Desterro, freguezia de Iguarassú; a tratar com o Sr. tenente Evaristo de Souza, á rua do Socego.

## A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.

## A Revolução de 48

**A' rua Duque de Caxias n. 48**

Em vista das muitas pechinchas que temos recebido, viemos por meio d'este chamar a attenção dos nossos freguezes, provando ao mesmo tempo como vendemos por menos 30 °|° do que em outra qualquer casa.

Foulardina, tecidos moderno, a 320 rs. o covado.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Nansuks muito finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000 um.
Ricos cortes bordados em cartão a 14$000
Atoalhado para mesa, muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeira a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet com palmas para noivas a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados, muito finos a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias bordadas, muito finas a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Seda alsacianas, novidade a 240 rs. o covado.
Cretones claros e escuros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Pechincha em camisas de meia a 1$000 e 1$200 uma.
Leques de penna, o que ha de moderno a 4$000 e 5$000 uma.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 e 600 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 o covado.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e branco a 1$800 e 2$000 a peça.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos borracha a 1$800.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Lenços de côres, imitação de sêda a 1$800 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho muito largo a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Palitots de seda palha a 8$000 e côr de chumbo a 10$000 um.
Cortes de casemiras ingleza a 10$000 um.
Cortes de fustão para collete a 1$000 e 1$600 um.
Cobertores de lã com pequeno defeito a 2$000, um.
Renda hespanhola larga a 2$000 o covado.
Espartilhos finos a 4$000 e 5$000 um.
Roupa por medida, garante-se a perfeição.

**Só na Revolução de 48**
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

## Boa compra

Travessa do Pombal n. 11 (taverna) vende-se a armação, garantindo-se a chave; a tratar com o tenente Evaristo de Souza.

## Bahus

Vende se uma loja de bahus, bem afreguezada, garantindo-se a chave da casa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

## Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante-se a chave.

## MAIS BARATO
## Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada, e vende pelos seguintes preços:

**Cachemiras** lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
**Merinós** de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
**Tecidos** arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
**Fazendas** de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
**Tecidos** de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
**Zefiros** lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
**Setins** de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
**Setins** de quadrinhos, a 900 rs.
**Sedas** lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
**Gazes** de seda com fios prateados a 1$000.
**Cortinados** de crochet, em peça, a 900 rs.
**Cambraias** bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
**Cortes** de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
**Véos** para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
**Crepe** inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

**Percales e chitas** claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
**Cassas** de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
**Morim de listras azues** muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
**Sargelins finos**, a 160, 180, e 200 rs.
**Crinolina**, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
**Guardanapos** superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
**Atoalhado** lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
**Bramante** de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
**Toalhas** acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
**Bicos brancos francezes**, a 600 e 800 rs., a peça.
**Bicos finos**, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
**Baleias** a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
**Luvas** de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
**Leques de papel**, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
**Leques** de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
**Sabonete** grande de perfume agradavel, a 500 rs.
**Extractos** finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
**Despertadores** americanos, a 7$.
**Mosquiteiros** americanos com armação a 10$000 e 12$000.
**Espartilhos** americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
**Capas** de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
**Toalhas de labyrintho** para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.
E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

**Loja das Listras Azues**

## Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38, 1° andar.

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta de Barral**

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.
**Telephone—447**

## A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

**Rua Duque de Caxias n. 103**

## WHISKY
## Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## O.59
### Liquidando os artigos seguintes!

**Rua Duque de Caxias**

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800. de Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapos superiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.
Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

**Rua Duque de Caxias n. 59.**
LOJA DE
**PEREIRA & MAGALHÃES**

## Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

## Moveis

Na casa n. 183 á rua Imperial, vende-se barato dous guarda-vestidos e uma cama para casal, tudo novo em folha, de superior qualidade e estylo moderno.

## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

## Boa acquisição

Vende-se ou arrenda-se um bom sitio na estrada nova de Agua Fria á Beberibe, perto da estação da Encruzilhada, contendo casa com bons commodos para familia, mais uma casa para negocio, um parreiral, coqueiros, sapotiseiros, laranjeiras, fructa-pão e outras fructeiras, boa cacimba com agua potavel e terreno para plantações de hortalices; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão & Almeida.

## Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

## A LOJA MAIS BARATEIRA
É
## PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMAO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
*200—Telephone—200*

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

**A saber:**

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

## Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 53, com pouco capital, propria para principiante, bem afreguezada; a tratar na mesma.

## Chegaram!

Superiores camisas portuguezas peito de linho, duzia 42$000
Ricos cortes de cambraia bordados 10$000.
Bonitos cortes de cretone com figurinos 9$.
Superiores toalhas acolxoadas, duzia 4$500.
Guardanapos de franjas bons, duzia 1$600.
Casemiras inglezas de cores com duas larguras, covado 2$000.
E outras muitas fazendas que se vendem por todo preço para acabar.

Rua Duque de Caxias n. 49
**LOJA DO TRIUMPHO**
**BASTOS & C.**

## Attenção

Vende-se bons predios em boas ruas, que se recommendam pelas boas localidades e renda certa, são os caixões sitos á rua Marquez do Herval ns. 35 e 37, occupados com negocio, e as importantes casas de morada: uma sita á rua da Palma n. 25, e outra á rua da Conceição n. 12: a tratar na rua da Conceição n. 38, das 3 ás 6 horas da tarde.

---

## FOLHETIM

# DECAPITADA

POR

**F. DU BOISGOBEY**

(Continuação do n. 161)

### VI

— Ahi está!... Que lhe dizia eu, Sr. conde? Eu estava certissimo de a ter ouvido.

— Unicamente, replicou Grisaille, ninguem a comprehende.

— Ficará para a proxima sessão. Amanhã terei um interprete... e o Sr. Borodino estará aqui para verificar a exactidão da traducção. Hoje não lhe peço mais.

« Grisaille, o senhor vai reconduzil-o á rua Berton com a moça.

E como o tio fizesse uma careta o Sr. Francastel disse-lhe:

— Desejo que o senhor não se vá embora sósinho, mas não se offenda com isto. E' apenas uma formalidade. E sobre as duas questões está firmada a minha convicção.

« Mas resta-nos um quarto de hora e tenho ainda duas ou tres perguntas que lhe fazer.

— Faça-as, Sr. juiz, disse com má vontade Borodino.

— Eis aqui o que tenho a lhe perguntar, continuou o Sr. Francastel. As informações que recebi da embaixada [illegible] edificaram-me sobre o seu passado.

— Então o senhor já não acredita [illegible] calumnias daquelle velho louco, que pretende ter-me conhecido na Grecia, ha trinta annos... e que se comprehendi bem o que elle quiz dizer-me hontem em minha casa, me accusa de haver sido pirata.

— E' possivel que o desgosto lhe tenha perturbado a razão para o confrontar com elle espero que elle fique mais socegado. Por agora peço-lhe que me indique as pessoas que o senhor conhece em Pariz.

— Pensava que já lhe tinha dito que não tinha relações aqui, a não ser com a casa bancaria onde tenho conta corrente. Não frequento os meus compatriotas e não tenho relações com a sociedade pariziense... por causa da doença da minha sobrinha.

— E' justo... Os seus criados são russos?

— Todos, e a meu serviço ha muito tempo. Trouxe-os commigo e hão de seguir-me quando deixar a França. Póde interrogal-os. Não lhe hão de dizer nada que o senhor não saiba já.

— Espero que o senhor ha de ficar entre nós, disse o juiz com um sorriso que, como a sua resposta, se podia interpretar de duas maneiras.

O juiz ia passar á terceira pergunta, quando bateram á porta.

Grisaille foi abrir e introduzio um sujeito, que o juiz interpellou deste modo:

— Então, doutor, como vai a sua doente?

— Completamento curada. Era apenas uma syncope, como têm muitas vezes as loucas nervosas. Já está prompta... Está ainda um tanto agitada e falla como uma pêga, mas...

— Então realmente ella falla?

— E nunca acaba de fallar.

— Ora, aqui está uma boa noticia, Sr. conde, disse o juiz a Borodino, que não parecia estar muito contente.

— Unicamente não se comprehende o que ella diz, accrescentou o medico.

— E' verdade... falla grego.

— Não creio. Parece-me [illegible] ai-

— O importante é que não seja muda.

— Muda? Não de nascimento, porque...

— Ainda ha tres annos... uma paralysia da lingua, que appareceu em consequencia de um susto... e que acaba de cessar de repente em consequencia de uma commoção violenta.

— Isso seria uma cousa muito curiosa.

— Pois que! não acredita?

— Não, senhor. Nunca vi exemplo disso, e até provas do contrario não admitto que seja provavel tal milagre.

— O senhor não é infallivel, disse por entre dentes Borodino que, a contar de certo tempo, dava signaes de agitação.

— Ha um meio muito simples de saber a verdade. E' interrogal-a, replicou o Sr. Francastel.

— Com a condição de concordar com o que ella lhe disser, accrescentou o incredulo doutor. Infelizmente a mentira no estado chronico é um symptoma caracteristico da hysteria.

— Não importa. Quero ouvil-a. Grisaille faça-me o obsequio de ir buscal-a. Diga á Sra. Courtois que já não tenho precisão della.

— Perdão, senhor, disse o doutor, mas ellas já se foram embora ambas... a mais velha primeiro, e a moça cinco minutos depois.

— E o senhor deixou-as ir embora? exclamou o agente da segurança.

— O senhor não me tinha encarregado de as guardar, respondeu o medico seccamente. Comecei por mandar embora a mulher, com quem já nada tinha que fazer e não fiz mal, visto que o Sr. Francastel acaba de me dar ordem de a despedir. A outra fez-me comprehender por signaes que a esperavam lá embaixo, e não tinha nenhuma razão para a deter.

— E' necessario que ella tenha ficado subitamente louca, exclamou Borodino: [illegible] posso deixar errar só em Pariz, porque nada conhece e porque nunca sahio senão commigo e de carruagem. Como havia ella de achar o caminho [illegible] em que mora?

— Uma vez que agora falla pergunto. Entre os transeuntes que interrogar ha de haver algum que comprehenda o allemão.

— Mas é falso, este senhor enganou-se, minha sobrinha não sabe senão grego. E depois, lembre-se de uma cousa, uma moça sózinha a que encontros fica exposta!

— Ah! disse Grisaille, ella não vai longe vestida como está, com uma saia escarlate e um barrete bordado a ouro na cabeça. O carnaval já passou e são prohibidos os disfarces na via publica. Prendem-n'a e conduzem-n'a á estação.

— E' o melhor que lhe póde acontecer, disse o medico. Se eu podesse fazer-me entender por ella, tel-a-hia avisado que se ia expôr a uma porção de incidentes... Julguei além disso que ella tinha vindo de carruagem e que a carruagem esperava-a lá embaixo.

— Sr. juiz, exclamou o conde levantando-se, deixe-me ir embora. Vou tratar de procural-a. Minha sobrinha não tem tempo para ir muito longe... talvez que a encontre... e rogo-o que assignale a a todos os seus agentes.

— Farei isso, senhor, e autoriso-o a retirar-se, disse o Sr. Francastel. Unicamente queira conservar-se á minha disposição. Hei de ter precisão de ouvil-o ainda e em breve o mandarei chamar.

— Quando quizer, senhor, respondeu o tio approximando-se da porta.

Grisaille tinha boa vontade de lhe deitar a mão quando elle passava.

Não comprehendia nada daquella ordem de soltura, depois do que acabava de se passar.

Um relancear de olhos do juiz formador da culpa impedio-o de se mecher e Borodino sahio sem perder um segundo.

Logo que se achou fóra, o Sr. Francastel levou o homem da segurança para outro gabinete e disse baixinho:

— Agora temol-o seguro.

— Ainda não, visto que o senhor [illegible] permittio que se fosse embora, murmurou Grisaille.

— Quantos [illegible] tem lá em baixo?

— Quatro, [illegible] ordem para o prender e vão deixal-o passar, como deixaram passar a sobrinha.

— Desça depressa! Chegue lá abaixo antes delle. Pouco importa que o veja. Mande-o seguir por dous dos seus agentes, mas ostensivamente... quero que elle o perceba, porque vendo-se seguido, não se atreverá a ir a uma estação do caminho de ferro. Volta para casa delle e quando os seus homens o tiverem «deitado», como elles dizem, avisarão os que se acham embaixo; que deixem entrar toda a gente e não deixem sahir ninguem.

« Ande depresta e venha depois para me contar o que fez.

Grisaille tinha espirito prompto e perna leve.

— Está comprehendido, disse elle correndo para o corredor.

O juiz veio ter de novo com o medico e disse-lhe rindo:

— Meu caro doutor, o senhor não imagina a que ponto servio a justiça.

— No que foi?

— Verificando que aquella moça não é muda. Espero que mais tarde ha de demonstrar que ella nunca o foi. Mas por agora conto com a sua discrição. Nem uma palavra de tudo isso no palacio, nem em parte nenhuma.

O doutor prometteu caiar-se e despedio-se para voltar ao tribunal do jury, onde o esperavam para fazer o seu relatorio em um processo crime.

— Pilois, disse o Sr. Francastel, vou-me embora. Diga ao meu official de justiça que mande embora as testemunhas que não ouvi. Estarei aqui amanhã de manhã, ás nove horas.

O juiz formador da culpa encontrou na escada Grisaille, que subia e esfregava as mãos, dizendo:

— Cheguei a tempo. Tomou no boulevard de Palais um fiacre, cujo cocheiro é um dos meus agentes e disse que o levasse á rua Berton. Os camaradas seguem em uma outra carruagem e eu dou-lhes a ordem. Tem razão, Sr. juiz, temol-o seguro e unicamente não tiveram a idéa de seguir a moça, mas havemos de encontral-a.

O juiz estava lisongeado e o policial tambem. Mas não tinham ainda seguros, nem o tio, nem a sobrinha.

### VII

De todos os personagens do drama começado no atelier de Paulo Vitrac, só o capitão Cavaroc tinha ficado completamente alheio aos incidentes variados que se tinham seguido ao passeio a cavallo no Bosque de Bolonha.

Tinha recuperado os seus antigos habitos e não sabia senão á hora de ir ver o seu amigo, que começava a andar, e que tinha de conservar no quarto apenas mais um ou dous dias.

Sem se terem combinado, evitavam fallar na scena do baile e mesmo na formosa sobrinha do Sr. Borodino.

Ainda menos se tratava de Vanda entre elles.

Cavaroc não a tinha tornado a ver, mas sabia que ella tinha ido duas vezes á sua casa, emquanto elle estava ausente; esperava por terceira visita, que talvez não podesse evitar, e essa perspectiva alegrava-o moderadamente.

Comtudo, o bello capitão não peccava por excesso de prudencia, mas tinha bom senso e sentia perfeitamente que não tinha nada a ganhar em se envolver muito ou pouco naquella ruim questão.

Vanda estava muito mettida nella, sem que o capitão soubesse verdadeiramente como, nem até que ponto.

Era o bastante para que elle fugisse della como do fogo.

Pelo mesmo motivo tinha-se abstido, depois de reflectir, de se apresentar em casa do conde Borodino, como tinha feito tenção a principio.

Não estava, como Jonville, apaixonado pela sobrinha daquelle fidalgo e não tinha muita vontade de encontrar na rua Berton, Vitrac pintando o retrato daquella sósia da morta.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42